Ofício nº 148/2026/ABGF

Ao Senhor

DAVI ALCOLUMBRE

Presidente

Congresso Nacional

Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes

Brasília - DF - Brasil - CEP 70160-900

Assunto: Encaminhamento do Relatório Integrado de Gestão da ABGF – Exercício 2025.

Referência: Processo nº 19995.005479/2026-91

Senhor Presidente,

1. Cumprimentando-o, esta Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. encaminha para análise e apreciação o Relatório Integrado de Gestão relativo ao exercício financeiro de 2025 [SEI 0025872], acompanhado do parecer da Auditoria Interna [SEI 0025878], em cumprimento ao disposto no artigo 70, parágrafo único, da Constituição Federal, combinado com o art. 23, § 2º da Lei nº 13.303/2016 e com as diretrizes estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

2. Permanecemos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,

MAÍRA MADRID BARBOSA DA SILVA
Presidenta
Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF)

Anexos:

Relatório Integrado de Gestão- 2025 [SEI 0025872];

Parecer da Auditoria Interna SEI 0025878.

Documento assinado eletronicamente por **Maíra Madrid Barbosa da Silva**, **Presidente**, em 20/06/2026, às 10:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.abgf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0026871** e o código CRC **63C2CC90**.

Setor Comercial Norte Quadra 02, Bloco A, nº 190, 10º andar, sala 1002 – Edifício Corporate Financial Center
CEP 70712-900 - Brasília/DF
Telefone: (61) 3246-6200 - www.abgf.gov.br - seger@abgf.gov.br

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 17909.000189/2026-57 SEI nº 0026871

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. — ABGF

RELATÓRIO INTEGRADO DE GESTÃO

2025

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

GERÊNCIA EXECUTIVA DE GOVERNANÇA

Natália Alves Carvalho
Gerente Executiva

EMISSÃO DE PARECER

Gerência Executiva de Auditoria Interna

Carlos Alberto Vianna Costa
Gerente Executiva

DIAGRAMAÇÃO

Gerência Estratégica de Comunicação Institucional

Thiago Rodrigues Risi
Gerente

Caíque Macedo Falcão
Assistente

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO

Gerência Executiva Jurídica
Paulo Luiz de Toledo Piza
Gerente Executivo

Gerência de Relações Institucionais, Comunicação e Sustentabilidade
Thaís Leal Piffer
Gerente Executiva

Gerência de Gestão de Ativos e Desenvolvimento de Negócios
Lucas Teruo Imaizumi
Gerente

Gerência Executiva de Garantias
Rafael Teixeira Ozorio da Cruz
Gerente Executivo

Gerência de Garantias
Wilson Lapa Santos Júnior
Gerente

Gerência de Sinistros, Atuária e Informações
José Aparecido Dantas Filho
Gerente

Gerência Executiva Administrativo-Financeira
Jefferson David dos Santos Maia
Gerente Executivo

Gerência Administrativa
Rachel Maria de Machado L. Ribeiro
Gerente

Gerência Financeira
Francis Soares Ribeiro
Gerente

Gerência de Tecnologia da Informação
Éder Campos Lopes
Gerente

ADMINISTRAÇÃO

A administração da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF) reforça o compromisso em assegurar transparência e integridade na elaboração do Relatório Integrado de Gestão, por meio da construção coletiva dos funcionários, orientados de acordo com os parâmetros da estrutura adotada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), para divulgar informações relevantes e estratégicas da gestão, sempre buscando o alinhamento com os órgãos do governo brasileiro no que tange às políticas públicas afetas à área de atuação da Empresa.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rafael Ramalho Dubeux
Conselheiro - a partir de 28/04/2026

Ana Maria Melo Netto Oliveira
Conselheira

Carlos Alberto de Paula
Conselheiro Independente

Pedro Helena Pontual Machado
Conselheiro

Thayssa Mendes Tavares Pena
Conselheira - a partir de 28/04/2026

Juliana Pinheiro de Melo Vilar Falcão
Presidente - até 27/04/2026

Fernanda Cimbra Santiago
Conselheira - até 27/04/2026

Andalessia Lana Borges Câmara
Conselheira até 30/04/2025

DIRETORIA EXECUTIVA

Maíra Madrid Barbosa da Silva
Presidente

Adriana Paranhos Pinto
Diretora Administrativo-Financeira

Nátany Alves Boldo
Diretora de Garantias – A partir de 14/03/2026

Luiz Eduardo do N. Legaspe
Diretor de Garantias - Até 13/03/2026

ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO FISCAL

Titulares

Moisés de Sousa Carvalho Pereira
Presidente – até 20/06/2025

Heriberto Henrique Vilela do Nascimento
Presidente – a partir de 29/07/2025

Miguel Ragone de Mattos
Conselheiro – até 29/07/2025

Regis Anderson Dudena
Conselheiro – a partir de 27/08/2026

Mathias Alencastro
Conselheiro – a partir de 16/12/2026

Suplentes

Andrea Mussnich Barreto
Suplente

Alex Fabiane Teixeira
Suplente

Marcelo de Lima e Souza
Suplente

COMITÊ DE AUDITORIA

Carlos Alberto de Paula
Presidente

Elvira Mariane Schulz
Membro

Valdir Augusto Assunção
Membro

Para saber mais sobre os **Órgãos Estatutários da ABGF**, clique aqui.

SUMÁRIO

Apresentação	6
Mensagem da Presidenta	7
Visão Geral Organizacional e Contexto de Negócios	8
Visão Geral de 2025	8
Contexto de Negócios	9
Ambiente Externo	9
Visão Organizacional	11
Estrutura Organizacional	14
Estrutura de Governança e Gestão	14
Órgãos Estatutários de Governança	15
Estratégia e Desempenho	22
Desempenho em Operações: Valor Público Gerado	49



Apresentação

O Relatório Integrado de Gestão (RIG) da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF) tem como objetivo apresentar uma visão abrangente de como a empresa gera valor aos seus stakeholders, suas prioridades, compromissos e desempenho.

Este relatório foi elaborado com base nas orientações da Instrução Normativa TCU nº 84/2020, detalhadas no anexo II da Decisão Normativa TCU nº 198/2022, bem como na Orientação CPC 09 – Relato Integrado. Sua divulgação atende ao disposto no art. 13, inciso IX, da Lei nº 13.303/2016 e faz parte do conjunto de relatórios anuais relativos ao período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, incluindo, ainda, informações relevantes que tenham ocorrido até a data da sua aprovação. Ao longo do documento, serão utilizados os termos “Organização”, “Companhia”, “Agência” e “Empresa” para se referir à ABGF.

O conteúdo foi elaborado com a contribuição de todas as áreas, mediante coordenação da Gerência Executiva de Governança, vinculada à Presidência da ABGF.

Mensagem da Presidenta



É com grande satisfação que apresento o Relatório Integrado de Gestão da ABGF relativo ao exercício de 2025. Este foi um ano fundamental para a consolidação do nosso fortalecimento institucional, em que reafirmamos o papel da Companhia como um instrumento estratégico de política pública para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Mesmo diante de um cenário global desafiador e da volatilidade no comércio internacional, a ABGF demonstrou resiliência e eficiência operacional. Um dos nossos maiores orgulhos em 2025 foi a ampliação do acesso ao Seguro de Crédito à Exportação (SCE). Alcançamos um marco histórico ao quintuplicar o número de operações analisadas e de empresas apoiadas em comparação ao ano anterior, focando especialmente no segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME).

Nesta frente, destaco o sucesso do SCE MPME Mulher, que destinou 29% do montante aprovado a empresas lideradas por mulheres, superando quase o dobro da nossa meta prevista para 2026. Esse resultado reflete nosso compromisso com a diversidade e o fomento ao empreendedorismo feminino.

No campo da governança e gestão, avançamos na modernização tecnológica e no aprimoramento dos controles internos e de integridade. Avançamos na governança interna com a revisão do nosso Código de Conduta e Integridade e a aprovação de novas políticas de Integridade e Combate à Corrupção. Estas iniciativas pavimentam o caminho para a nossa Política de Sustentabilidade, prevista para 2026.

Seguimos trabalhando intensamente junto ao Governo Federal para a reforma do SCE, visando ampliar ainda mais os setores beneficiados e o volume de garantias concedidas.

Tudo o que realizamos só foi possível graças ao nosso capital humano. Continuamos investindo no desenvolvimento e bem-estar de nossa equipe, ao tempo que estruturamos a Companhia para a realização do primeiro concurso público e a constituição de um quadro efetivo.

Encerramos 2025 com crescimento em nossas receitas e resultados operacionais, prontos para os desafios futuros. Reitero nosso compromisso com a transparência, a ética e a eficiência na gestão dos fundos garantidores, sempre com o objetivo de impulsionar o protagonismo do Brasil no mercado global e o desenvolvimento econômico sustentável de nosso país.

Além disso, reforço que a atual Administração da ABGF, e todo o quadro de profissionais, repisam o compromisso em assegurar a correção, fidedignidade e transparência, seguindo orientação dos órgãos de controle e os parâmetros adotados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) na divulgação de informações relevantes e estratégicas da administração.

Maíra Madrid, Presidente da ABGF.

Visão Geral Organizacional e Contexto de Negócios

Visão Geral de 2025

O ano de 2025 consolidou o fortalecimento institucional da ABGF em um ambiente externo desafiador. Em continuidade ao seu profundo processo de reestruturação, a atuação da Agência equilibrou a resposta as barreiras comerciais e oscilações no comércio internacional, expandindo o seu apoio as empresas brasileiras exportadoras.

Como Agência oficial brasileira responsável pela garantia de crédito à exportação (ECA) é a principal indutora da política pública brasileira de fortalecimento da competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional, por meio de soluções em garantias e mitigação de riscos.

Nos segmentos apoiados, observou-se em 2025 uma retração nas operações de Médio e Longo Prazo, reflexo potencial das barreiras tarifárias impostas pelos Estados Unidos. Por outro lado, o segmento de exportações pelas Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) apresentou forte crescimento, viabilizada pela maior aproximação com bancos e entidades do setor. As operações analisadas e de empresas apoiadas foram cinco vezes maiores que 2024, democratizando o acesso ao produto.

No balanço geral, a ABGF registrou aumento em suas receitas e no resultado operacional. Em paralelo, avançou na modernização tecnológica e no aprimoramento da governança, integridade e gestão de riscos, garantindo bases sólidas para a execução da estratégia pública de apoio às exportações.

Como destaques do ano, podemos elencar:

- Cerca de **R$ 4,8 bilhões em exportações** brasileiras viabilizadas;
- **O melhor resultado da história** no apoio às MPMEs exportadoras
- Ampliação em **5x do número de operações** analisadas e empresas apoiadas
- **Acordos de Cooperação** firmados com instituições nacionais e internacionais
- Lucro líquido de **R$ 35.779.175**
- Alcance dos **níveis avançado**; **excelência e intermediária** nas dimensões governança corporativa, políticas públicas e **boas práticas e inovação**, respectivamente, no IG SEST.
- Superação da meta da **nova lei de cotas de representação feminina** em conselhos de Estatais

Em resumo, o ano de 2025 foi marcado pelo fortalecimento da sua posição como parceira estratégica do Governo Federal, das instituições financeiras e das empresas exportadoras — em especial micro, pequenas e médias empresas, que são vetor essencial do crescimento nacional.

Contexto de Negócios

Ambiente Externo

O Seguro de Crédito à Exportação (SCE), principal produto da ABGF, funciona como uma proteção essencial para exportadores e financiadores, especialmente em momentos de incerteza na economia global. Ao mitigar os riscos inerentes às operações de exportação, ele gera valor tanto para os exportadores quanto para as instituições financiadoras, ajudando o mercado brasileiro aquecido.

Nesse contexto, o valor público que a ABGF entrega à sociedade está diretamente relacionado ao comportamento das empresas brasileiras diante do cenário externo, notadamente quanto à decisão de exportar.

Cumpre destacar que o ano de 2025 foi marcado pela adoção, pelos Estados Unidos da América (EUA), de nova política de comércio exterior, caracterizada principalmente pelo aumento de tarifas e impostos de importação incidentes sobre produtos oriundos de determinados países. Nesse contexto, o Brasil figurou entre os países mais impactados, com a imposição de tarifas de até 50% sobre alguns de seus produtos.

Sob a ótica do volume financeiro, essa política tarifária poderia ter produzido efeitos relevantes sobre as operações cobertas pelo SCE oficial, considerando que parcela significativa da exposição da carteira está concentrada no setor aeronáutico e em exportações destinadas ao mercado norte-americano. Embora não se tenham verificado alterações no nível de risco da carteira existente, a nova política comercial passou a representar fator de risco para a contratação de operações futuras, com potencial redução da utilização do instrumento.

Nesse sentido, destaca-se que, posteriormente, o setor de aviação foi excluído da aplicação das tarifas adicionais. Dessa forma, aeronaves e seus componentes permaneceram sujeitos à tarifa mínima geral de 10%, o que contribuiu para a manutenção da relevância do setor nas aprovações do SCE.

Ainda que o Brasil tenha registrado, em 2025, recorde histórico de exportações, alcançando o montante de aproximadamente US$ 349 bilhões[1] , evidenciando a resiliência dos exportadores brasileiros e

1 Disponível em: https://www.gov.br/secom/pt-br/acompanhe-a-secom/noticias/2026/01/brasil-alcanca-us-349-bilhoes-em-exportacoes-durante-2025-e-bate-recorde-historico. Acesso em abril de 2026.

a efetividade de políticas públicas adotadas, como o Plano Brasil Soberano, os segmentos de médio e longo prazo, que concentram a maior parcela do volume financeiro das operações do SCE oficial, continuaram a refletir os efeitos de maior incerteza nos vértices temporais mais longos. Tal movimento refletiu-se em redução do volume de operações aprovadas no âmbito do SCE, ainda que esse volume tenha permanecido em patamar compatível com o observado nos exercícios anteriores, representando cerca de R$ 4,8 bilhões em exportações brasileiras viabilizadas em 2025.

Em contrapartida, no mercado de curto prazo, a ABGF alcançou recorde de volume financeiro de operações aprovadas destinadas às micro, pequenas e médias empresas.

Considerando os dois segmentos, a ABGF registrou, em 2025, uma utilização mais eficiente de seus recursos operacionais, quintuplicando o número de operações analisadas em comparação a 2024 e ampliando, na mesma proporção, o número de empresas apoiadas, contribuindo assim para a democratização do acesso ao produto.

Do ponto de vista setorial, o SCE manteve elevada concentração no segmento aeronáutico, especialmente na indústria de fabricação de aeronaves, em linha com o padrão observado nos últimos anos. A dinâmica do setor aéreo global seguiu como fator determinante para o desempenho do programa. De acordo com a Associação Internacional de Transporte Aéreo (International Air Transport Association – IATA)[2], 2025 foi marcado por aumento da lucratividade das companhias aéreas, somado à persistência de gargalos relevantes no lado da oferta de aeronaves. Estima-se lacuna de aproximadamente 5.000 aeronaves, além de idade média da frota global de 15,1 anos, a mais elevada da série histórica, o que sustenta demanda adicional por novas aeronaves.

Embora os desafios de frota enfrentados pelas companhias aéreas em 2025 pudessem representar oportunidade para o setor exportador de aeronaves, fatores exógenos adversos passaram a limitar significativamente esse potencial. Destaca-se, nesse sentido, o conflito recente no Irã que gerou aumento significativo do custo do combustível, que apresentou elevação aproximada de 47%[3] em termos globais desde o início do conflito. Considerando que os combustíveis representam cerca de 27%[3] dos custos operacionais das companhias aéreas, em um setor caracterizado por margens historicamente reduzidas, esse aumento tende a comprometer a disponibilidade de caixa das empresas, impactando negativamente o ciclo de investimentos necessário à aquisição de novas aeronaves e deteriorando as perspectivas de liquidez do setor.

No campo das taxas de juros, ainda que os efeitos inflacionários decorrentes do conflito não tenham levado o Federal Reserve a promover elevação das taxas básicas, observou-se revisão negativa das

2 Disponível em: https://www.iata.org/en/iata-repository/publications/economic-reports/global-outlook-for-air-transport-december-2024/. Acesso em abril de 2026.

3 Disponível em: IATA - Fuel Price Monitor. Acesso em abril de 2026.

expectativas de cortes futuros[4] . Atualmente, o mercado projeta manutenção dos níveis vigentes até o final de 2026. Ressalte-se que a SOFR, indexador direta ou indiretamente aplicado às operações de financiamento à exportação, exerce influência relevante sobre o custo do crédito, impactando as decisões de exportadores, importadores e financiadores.

Ademais, diante da elevada incerteza no cenário externo, especialmente nos horizontes de médio e longo prazo, projeta-se volume financeiro de operações em patamar similar ao observado no exercício anterior, com intensificação das operações destinadas às micro, pequenas e médias empresas, impulsionada por recentes alterações legislativas que flexibilizaram os parâmetros de operacionalização do SCE.

Visão Organizacional

Sobre a ABGF

A Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF), Empresa Pública vinculada ao Ministério da Fazenda, foi criada em 2013, por meio do Decreto nº 7.976, com a finalidade de administrar fundos e operacionalizar garantias prestadas com recursos da União, em áreas de grande impacto econômico e social. Sua sede é em Brasília e possui escritório em São Paulo. É composta por 48[5] empregados e em 2025 apoiou 59 empresas exportadoras.

E para cumprir sua missão (razão de ser), entregando sua visão (propósito), cuja redação foi atualizada em 2026[6] para melhor refletir o seu posicionamento institucional, todas as atividades desenvolvidas são guiadas por sólidos valores.

MISSÃO

Estruturar e operar soluções de garantia e proteção, como instituição de Estado, para ampliar o acesso ao crédito, promover o desenvolvimento econômico sustentável e impulsionar o protagonismo do Brasil no mercado global.

VISÃO

Ser a referência nacional na estruturação de soluções públicas de garantia e proteção, reconhecida por promover confiança para transações e investimentos de forma estratégica, sustentável, inclusiva e eficiente.

VALORES

- Integridade
- Ética
- Transparência
- Eficiência
- Sustentabilidade
- Inovação
- Compromisso com os clientes

4 Disponível em: https://www.cmegroup.com/markets/interest-rates/cme-fedwatch-tool.html

5 Quadro de 2025.

6 Missão e Visão de 2025:

Missão: Contribuir para a execução das políticas públicas relativas à administração de fundos e operacionalização de garantias prestadas com recursos da União.

Visão: Ser referência em soluções relativas à administração de fundos e operacionalização de garantias.

Marcos na história da ABGF

2013

Criação da Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - ABGF

2014

Constituição e Administração do Fundo Garantidor de Infraestrutura (FGIE)

Absorção do Seguro de Crédito à Exportação (SCE)

2015

Início da administração do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR)

2017

Implementação do Sistema de Gestão do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural — SGFESR

2018

Constituição do Fundo de Indenizações do Seguro Dpem (FUNDPEM)

Assinatura do primeiro Certificado de Garantia para PPP Municipal — Município de Salto (SP) com garantia do Fundo Garantidor de Infraestrutura (FGIE)

2019

Suspensão do apoio às operações do segmento Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs)

Entrada no Programa Nacional de Desestatização (PND)

2020

Implementação do Sistema de Gestão de Sinistros (SGS)

2023

Saída do Programa Nacional de Desestatização (PND)

Fim da administração do Fundo Garantidor de Infraestrutura (FGIE) e transformação do Fundo Garantidor de Infraestrutura em Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Regional Sustentável (FDIRS)

2024

Retomada do Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) e modernização do seu sistema

Assume as deliberações das operações do Seguro de Crédito à Exportação (SCE)

Retorno à Berne Union e ao Cenário Internacional

Início da formação do patrimônio do Fundo de Indenizações do Seguro Dpem (FUNDPEM)

Restabelece o quadro de pessoal, que havia sido reduzido em aproximadamente 43% em função da inclusão da ABGF no PND, em 2019

Redução de 47% do prazo médio de análise das operações do SCE (MLP), passando de 66 dias para cerca de 30 dias

2025

Amplia em cinco vezes o número de operações analisadas e empresas apoiadas

Lança nova marca e site e avança nas operações de seguro de crédito à exportação

Atinge o melhor resultado da história no apoio às MPMEs exportadoras

Conquista Categoria Ouro no Programa Nacional de Transparência Pública

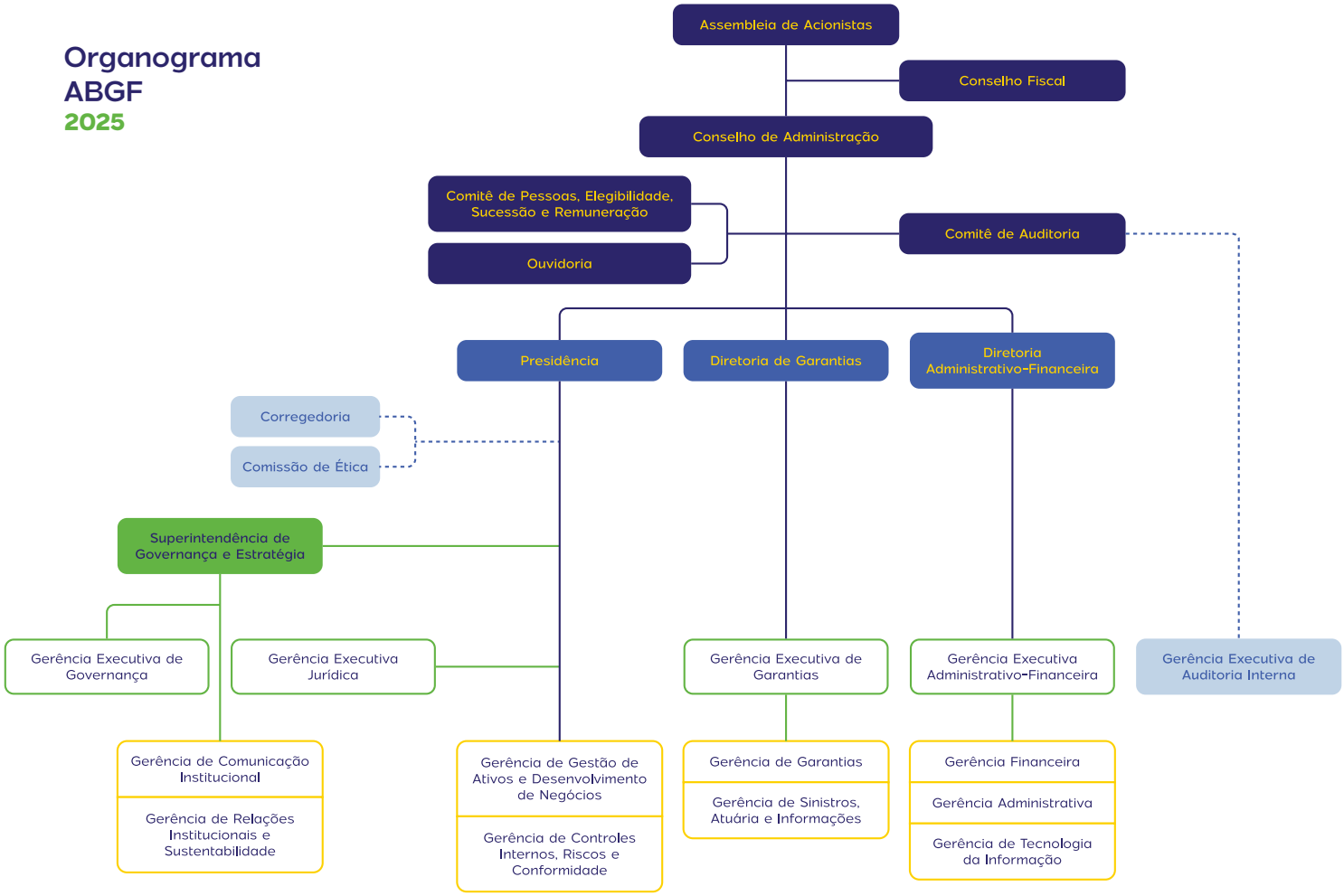
Supera a meta da nova lei de cota de representação feminina em conselhos de Estatais

Institui o seu Programa de Integridade.

Estrutura Organizacional

A forma como a ABGF se organiza reflete o compromisso com o cumprimento de sua missão institucional. A estrutura organizacional e de governança, detalhadas no Regimento Interno e no Estatuto Social, garantem que as operações e decisões sejam eficientes, transparentes e alinhadas aos objetivos estratégicos. Em 2025, a ABGF apresentou o seguinte organograma organizacional:

Organograma ABGF 2025



Estrutura de Governança e Gestão

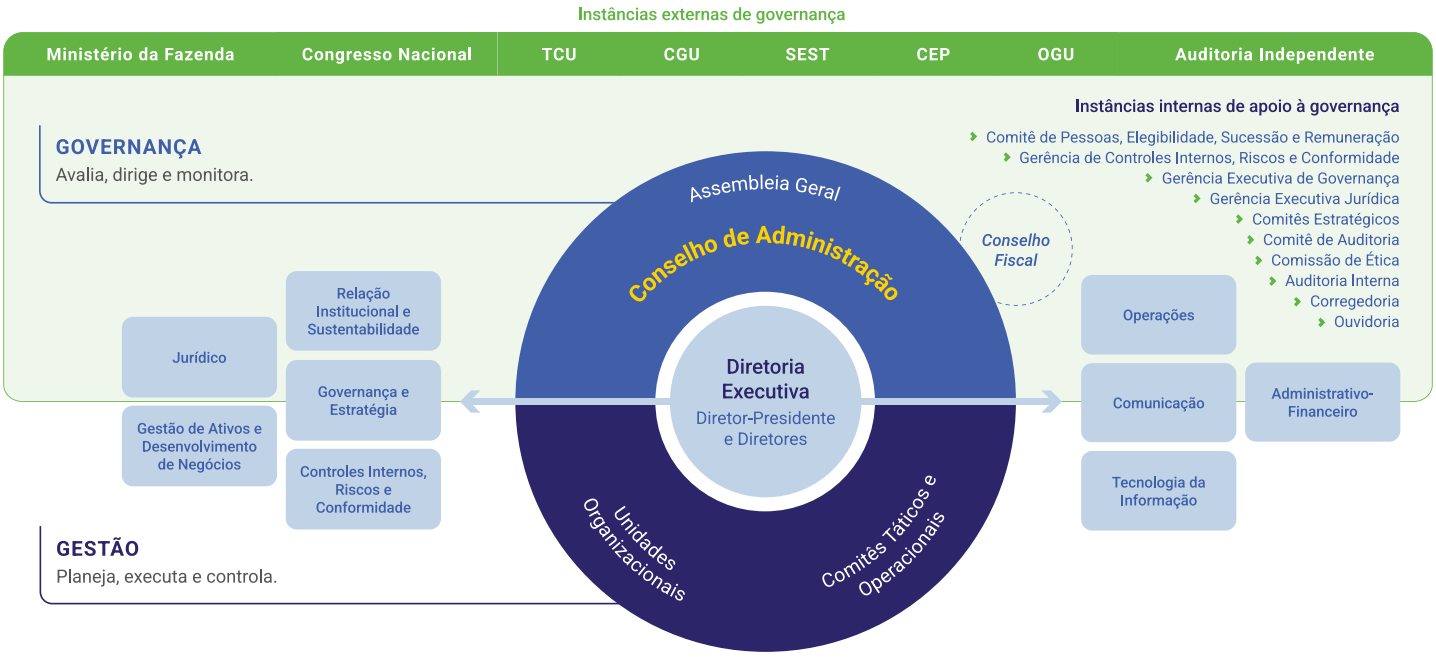
O modelo de governança e gestão adotado pela ABGF encontra-se fundamentado no estatuto social e orienta todo o processo decisório, estabelecendo competências, alçadas e atribuições de forma clara e integrada, viabilizando a articulação entre as instâncias.

A governança corporativa, como sistema que visa garantir uma administração transparente, ética e responsável, é estruturada em consonância com o Modelo das Três Linhas, a fim de garantir a segregação de funções, a responsabilidade institucional e a sustentabilidade.

Além disso, é sustentada por dois pilares principais: o primeiro é o de gestão corporativa, que inclui os

órgãos de decisão e administração da Empresa, e o segundo é o de fiscalização e controle, responsável pela auditoria e acompanhamento das atividades.

O sistema de governança e gestão da ABGF é estruturado e regido pela Política de Governança, atualizada em 2025, que disciplina como a Companhia se organiza e opera para gerar valor público.



TCU: Tribunal de Contas da União; **CGU:** Controladoria-Geral da União; **SEST:** Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais; **CEP:** Comissão de Ética Pública; e **OGU:** Ouvidoria Geral da União.

Conheça a Política de Governança Corporativa da ABGF

Órgãos Estatutários de Governança

ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

É o órgão máximo da ABGF, composta pela União, que é a única acionista, representada pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

A Assembleia tem poderes para deliberar sobre todos os assuntos relacionados ao objeto da Empresa e se reúne ordinariamente uma vez por ano, sempre nos 4 (quatro) primeiros meses do exercício; ou extraordinariamente, sempre que necessário ou a legislação assim exigir, realizando em 2025, 4 (quatro) Assembleias deliberativas.

CONSELHO FISCAL — COFIS

É o órgão permanente de acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, vinculado diretamente à Assembleia Geral de Acionistas, com papel relevante na fiscalização independente dos atos de gestão, regido pela Lei nº 13.303/2016, Lei nº 6.404/1976, estatuto social da ABGF e por seu Regimento Interno.

É composto de 3 (três) membros efetivos e respectivos suplentes, indicados pelo Ministro de Estado da Fazenda; sendo 1 como representante do Tesouro Nacional, que deverá ser servidor público com vínculo permanente com a Administração Pública. A eleição é realizada diretamente pela Assembleia Geral.

O prazo de atuação dos membros é de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 2 (duas) reconduções consecutivas. Este Conselho reúne-se mensalmente; e, em 2025, reuniram-se 13 (treze) vezes, conforme atas publicadas no site.

Saiba mais sobre o Conselho Fiscal

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — CONAD

É responsável por definir as diretrizes e políticas gerais que guiam a estratégia e as operações. Ao CONAD cabe ainda a avaliação do desempenho da Empresa na execução do seu plano de negócios e do planejamento estratégico.



É composto por 5 (cinco) membros, eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, sendo 4 indicados pelo Ministério Supervisor (Ministério da Fazenda), incluindo o membro independente; e 1 pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI).

Saiba mais sobre o Conselho de Administração

Os membros possuem prazo de gestão unificado de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas; e as reuniões ocorrem ordinariamente 1 (uma) vez ao mês. Em 2025, realizaram 20 (vinte) reuniões, sendo 12 (doze) ordinárias e 8 (oito) extraordinárias, conforme atas disponíveis no site da ABGF.

Para fortalecer o processo de tomada de decisão, o Conselho conta com o assessoramento de 2 (dois) órgãos estatutários permanentes, o Comitê de Auditoria (COAUD) e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, além das Unidades Internas de Governança.

COMITÊ DE AUDITORIA — COAUD

É órgão de assessoramento ao CONAD, que atua em conformidade com o estatuto social da Companhia e seu Regimento Interno e que auxilia no monitoramento da qualidade das demonstrações contábeis, dos controles internos, da conformidade, do gerenciamento de riscos e das auditorias interna e independente, dentre outros.

É composto por 3 (três) membros independentes, eleitos pelo CONAD por meio de processo seletivo, sendo que o seu presidente é o membro independente do Conselho de Administração.

O mandato dos membros é de até 3 (três) anos, não coincidentes, permitida uma única reeleição. Estes realizam ao menos 2 (duas) reuniões mensais; e, em 2025, reuniram-se 26 vezes, conforme extratos de suas atas publicados no site.

Saiba mais sobre o Comitê de Auditoria

COMITÊ DE PESSOAS, ELEGIBILIDADE, SUCESSÃO E REMUNERAÇÃO — CPESR

É órgão estatutário de assessoramento ao Acionista (União) e ao CONAD nos processos de indicação, avaliação, sucessão e remuneração dos administradores, conselheiros fiscais e demais órgãos estatutários, conforme o disposto na Lei nº 13.303/2016, no Decreto nº 8.945/2016 e em seu próprio Regimento Interno.

É constituído por 3 (três) membros integrantes do Conselho de Administração ou do Comitê de Auditoria, sem remuneração adicional. Em 2025, realizaram 13 reuniões.

Saiba mais sobre o CPESR

DIRETORIA EXECUTIVA — DIREX

É o órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da Companhia.

É composta pela Presidência e por 2 (duas) Diretorias Executivas, a Diretoria Administrativo Financeira e a Diretoria de Garantias, cujos membros são indicados pelo Ministério Supervisor e eleitos pelo Conselho de Administração, com prazo de gestão unificado de 2 (dois) anos, permitidas até 3 (três) reconduções consecutivas. As suas reuniões ocorrem ordinariamente, no mínimo, quinzenalmente; e, em 2025, realizaram 44 (quarenta e quatro) reuniões.

Os atos e decisões da Diretoria Executiva asseguram a aderência às diretrizes estratégicas definidas pelos órgãos de governança, com foco na geração de valor público e na sustentabilidade institucional.

Cada Diretoria é responsável pelas competências definidas no Regimento Interno, além de ser guiada pela Política de Alçadas.

Saiba mais sobre a Diretoria Executiva

Unidades Internas de Apoio à Governança

AUDITORIA INTERNA — AUDIT

No âmbito do pilar de fiscalização e controle, a Auditoria Interna (AUDIT) é Unidade de terceira linha da Empresa, que está vinculada ao Conselho de Administração, reportando-se tecnicamente ao Comitê de Auditoria. Esta Unidade presta serviços de avaliação e consultoria independente, com o propósito de aumentar e proteger o valor institucional, a partir da atuação voltada ao aperfeiçoamento da governança e à mitigação de riscos.

A AUDIT é sujeita à orientação normativa e supervisão técnica da Controladoria-Geral da União (CGU), conforme artigo 15, caput, e seu §3º, do Decreto nº 3.591, de 06/09/2000, cujos trabalhos executados no exercício estão disponíveis no site da ABGF.

AUDITORIA EXTERNA

Integrando ainda o sistema de governança, a Auditoria Independente, a cargo de empresa contratada, exerce papel fundamental na asseguração da integridade das demonstrações contábeis, ao examiná-las e emitir opinião sobre os seus aspectos relevantes.

A contratação e eventual destituição da Auditoria Independente é responsabilidade do Conselho de Administração, mediante manifestação prévia do Comitê de Auditoria, garantindo a autonomia e independência necessárias ao desempenho das funções.

ÁREA DE CONFORMIDADE E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Ainda no pilar fiscalização e controle, em 2025, a ABGF contou com a Gerência de Controles Internos, Riscos e Conformidade (GERIS), Unidade de Segunda linha, como parte integrante do sistema de controles internos, que atua no estabelecimento de instrumentos, visando a conformidade dos processos no cumprimento de normas internas e externas, bem como na implementação de mecanismos para o gerenciamento dos riscos.

GERÊNCIA EXECUTIVA DE GOVERNANÇA

Atua no assessoramento aos órgãos estatutários, visando promover o funcionamento institucional,

manter a padronização na gestão, além de promover a disseminação das decisões e resoluções dos órgãos colegiados, assegurando transparência e prestação de contas às partes interessadas.

COMISSÃO DE ÉTICA — CEABGF

Desde 2014, a ABGF possui a Comissão de Ética (CEABGF), vinculada administrativamente à Presidência da ABGF, mas com autonomia funcional e decisória, nos termos da Resolução nº 10/2008 da Comissão de Ética Pública (CEP).

É formada por três membros titulares e seus respectivos suplentes, com mandatos de 3 (três) anos, e possui a atribuição principal de aplicar e supervisionar a observância do Código de Conduta e Integridade da ABGF, bem como orientar e aconselhar sobre a ética profissional nas relações interpessoais e na administração do patrimônio da Empresa, em observância ao Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, e Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007.

Em 2025, atuação da CEABGF foi orientada por seu Plano de Trabalho, dedicando especial atenção ao aperfeiçoamento normativo, participando da revisão do Código de Conduta e Integridade em conjunto com a GERIS.

Além disso, executou ações de fortalecimento da governança ética, contemplando, entre outras iniciativas, a disseminação da cultura ética, por meio do informativo mensal “Minuto da Ética” e de ações educativas, incluindo capacitação institucional sobre o novo código de conduta e integridade; fortalecimento do canal de denúncias e canais de atendimento; e monitoramento da gestão da ética, com o acompanhamento de indicadores e apoio à implementação do plano de integridade da ABGF.

Saiba mais sobre a Comissão de Ética da ABGF

UNIDADE DE CORREIÇÃO

Em 2025, a ABGF avançou na estruturação da Unidade de Correição, vinculada diretamente à Presidência e prevista expressamente no Regimento Interno da ABGF, a quem compete a gestão da matéria correcional da ABGF.

OUVIDORIA

Vinculada diretamente ao Conselho de Administração, a esta Unidade compete receber e examinar sugestões e reclamações visando melhorar o atendimento da Companhia em relação a demandas de investidores, empregados, fornecedores, clientes, usuários e sociedade em geral; além de receber e examinar denúncias internas e externas, relativas às atividades da Companhia; dentre outras atividades.

Saiba mais sobre a Ouvidoria da ABGF

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO À DIRETORIA EXECUTIVA

A ABGF adota modelo de administração baseado em decisão colegiada, contribuindo para definições com maior embasamento, compartilhamento de informações e em conformidade com a legislação vigente. Com esse intuito, foram constituídos comitês, cujas atribuições específicas são assessorar a Gestão e deliberar sobre assuntos em seu âmbito.

Comitê de Tecnologia da Informação (CTI)

Propõe e acompanha projetos, investimentos e ações de tecnologia, de forma integrada às estratégias e prioridades da ABGF.

Comissão de Segurança da Informação, proteção e privacidade de dados (CSIPD)

Assessora a implementação de ações de segurança da informação e proteção de dados pessoais.

Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC)

Instituído em 2025, aprova diretrizes, metodologias e mecanismos para institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, apoiando a Diretoria Executiva na definição de limites de exposição de riscos corporativos.

Comitê de Riscos (CORIS)

Analisa e emite parecer técnico acerca das recomendações de deferimento ou indeferimento das operações do Seguro de Crédito à Exportação, preliminarmente à deliberação da Diretoria Executiva.

Arquitetura de Governança e Gestão

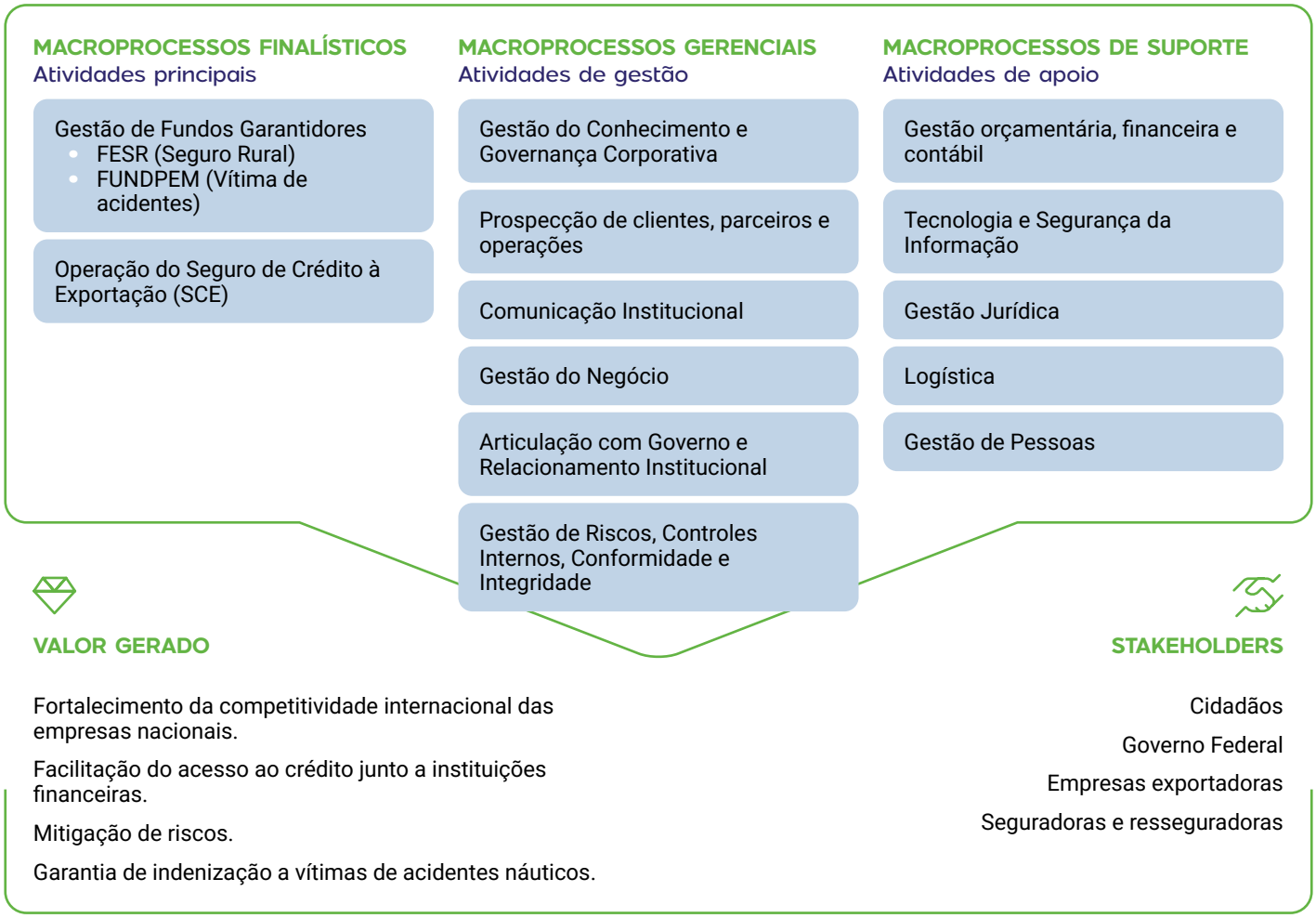
A Arquitetura de Governança e Gestão da ABGF é formada pelo conjunto de normas, estruturas, processos e relações que orientam a atuação institucional, integrando instâncias internas e externas, partes interessadas, direcionamentos estratégicos e mecanismos de governança e gestão, a fim de gerar valor público.



Estratégia e Desempenho

Cadeia de Valor da ABGF

Em 2025, a ABGF desenhou a sua cadeia de valor, de forma a melhor traduzir o seu modelo de negócios organizacional em processos, sem vinculação à estrutura organizacional. A ABGF gera valor através de uma cadeia de processos estruturada. Suas atividades, que incluem o apoio à exportação e a gestão de fundos garantidores, apoiam políticas públicas e atendem a diversos *stakeholders*.



A partir da institucionalização da cadeia de valor, a ABGF tem avançado em aperfeiçoamento de fluxos de trabalho, modernização e na entrega de produtos e serviços mais eficientes, permitindo ainda a avaliação do seu desempenho e a conexão desses resultados com indicadores estratégicos, alinhando a disponibilidade de recursos institucionais às metas e objetivos definidos no planejamento estratégico, para cumprir sua missão (propósito; razão de ser) e atingir a sua visão (aonde quer chegar).

O planejamento estratégico da ABGF (2025-2029), firmado com 9 objetivos estratégicos, bem definidos e consolidados em seu mapa estratégico, guiam todas as ações da instituição.

Estratégia e Resultados

CLIENTES/SOCIEDADE

1. Expandir e aprimorar as linhas de negócios.
2. Ampliar o apoio à exportação de produtos relacionados à bioeconomia.
3. Ampliar o apoio às exportações de Micro, Pequenas e Médias Empresas, em especial àquelas lideradas por mulheres.

FINANCEIRA

4. Assegurar a sustentabilidade financeira da empresa.
5. Aumentar a eficiência operacional.

PROCESSOS INTERNOS

6. Promover a integridade e aprimorar a governança corporativa.
7. Promover a inovação tecnológica da ABGF, com foco no aperfeiçoamento e automatização dos processos e na melhoria da experiência do cliente.
8. Promover e aprimorar a comunicação institucional.

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

9. Aprimorar a gestão de pessoas, formação e cultura organizacional, com foco em resultados e fortalecimento do corpo funcional.

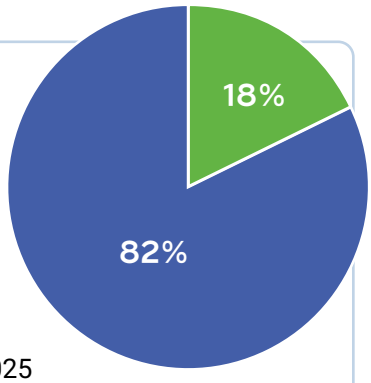
A estratégia de 2025 concentrou-se em dar continuidade à reestruturação da empresa para avançar no cumprimento de sua missão, envidando esforços no apoio às operações de Seguro de Crédito à Exportação (SCE), na proposição de novas soluções para fundos garantidores, e atuando como parceira para o sucesso das empresas brasileiras na competitividade do comércio exterior e no crescimento dos negócios do país.

Como parte da estratégia, a Companhia busca junto ao mercado e às instituições financeiras, ampliar a sua atuação, trabalhando para diversificar o seu portfólio de produtos, clientes e parceiros, além da modernização de suas operações.

O Planejamento Estratégico da ABGF para o ano de 2025 estruturou-se no cumprimento de 22 ações estratégicas, ao longo dos quatro eixos do mapa estratégico, alcançando o resultado geral de 18 ações concluídas no período e 4 ações reprogramadas:

Execução do Planejamento Estratégico de 2025

em quantitativo de ações



Especificamente no eixo clientes e sociedade, o Planejamento Estratégico do período estabeleceu 3 objetivos estratégicos, com 5 ações a serem concluídas em 2025, sendo 2 reprogramadas, conforme detalhamento no quadro.

CLIENTES E SOCIEDADE			
Objetivo	**Ações Previstas para conclusão em 2025**	**Ações Realizadas em 2025**	**Resultados Alcançados**
Expandir e aprimorar as linhas de negócios	Constituir o Fundo destinado ao "Novo Seguro de Crédito à Exportação (NSCE)".	Houve avanço significativo na construção do modelo. Entretanto, com a perda de eficácia da Medida Provisória nº 1.309/2025 essa ação foi reprogramada para 2026.	Ação Iniciada, com prazo reprogramado para conclusão em 2026.
	Firmar parcerias com outras ECAs.	Foram firmados 6 Memorandos de Entendimento com instituições internacionais relevantes para a promoção das exportações brasileiras.	Meta atingida
	Contribuir para a reformulação do FUNDPEM, de modo a garantir a sustentabilidade do Fundo e viabilizar a política pública.	Foram realizadas tratativas com a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) para discutir a revisão do limite, conforme a Resolução CNSP nº 435/2022. No entanto, o baixo histórico de acionamentos e indenizações do Fundo, somado à ausência de dados consolidados sobre a frequência e o impacto dos eventos cobertos, impossibilitou a elaboração de uma proposta técnica robusta. Por esse motivo, a iniciativa foi reprogramada para 2026.	Ação Iniciada, com prazo reprogramado para conclusão em 2026.
	Aprimorar a metodologia de análise de riscos e precificação.	A ABGF identificou a necessidade de modernizar e padronizar seus processos de análise de risco e precificação, sendo contratada plataforma de análise de riscos.	Meta atingida

Objetivo	Ações Previstas para conclusão em 2025	Ações Realizadas em 2025	Resultados Alcançados
Ampliar o apoio às exportações de Micro, Pequenas e Médias Empresas, em especial àquelas lideradas por mulheres	Implementar iniciativas para divulgação do SCE para MPMEs, a fim de viabilizar a operação de empresas exportadoras e incentivar o empreendedor brasileiro a ingressar no mercado de exportação.	4 campanhas para promoção do SCE para MPMEs.	Meta atingida
Ampliar o apoio à exportação de produtos relacionados à bioeconomia	Não foram previstas ações para conclusão em 2025.		

Quanto ao eixo financeiro, foram previstos 2 objetivos, com 4 ações a serem concluídas no exercício, sendo alcançados os seguintes resultados.

FINANCEIRO			
Objetivo	**Ações Previstas para conclusão em 2025**	**Ações Realizadas em 2025**	**Resultados Alcançados**
Assegurar a sustentabilidade financeira da empresa.	Aumentar a rentabilidade do capital investido em 9% (sendo o indicador quanto maior melhor)	A ABGF aumentou a rentabilidade do capital investido em 10,7%.	Meta superada em 1,7 p.p.
	Garantir o equilíbrio econômico-financeiro, com a meta de 65% (sendo o indicador quanto menor melhor)	A ABGF alcançou o patamar de 54,2%.	Meta atingida
Aumentar a eficiência operacional	Aumentar o resultado operacional (EBITIDA)	A ABGF aferiu o resultado operacional em R$ 8,1 milhões de reais.	Meta superada em R$ 4,6 milhões.
	Melhorar o índice de eficiência operacional.	Aferiu-se que foram aplicados R$ 0,74 para gerar cada R$ 1,00 de receita, resultado aproximadamente 14% inferior à meta estabelecida para o período, o que demonstra ganho relevante de eficiência operacional.	Meta atingida

No eixo processos internos, foram previstos 3 objetivos, com 4 ações para conclusão em 2025, tendo 1 ação reprogramada, conforme os seguintes resultados.

PROCESSOS INTERNOS			
Objetivo	Ações Previstas para conclusão em 2025	Ações Realizadas em 2025	Resultados Alcançados
Promover a integridade e aprimorar a governança corporativa	Elaborar e implementar a Cadeia de Valor.	Cadeia de Valor definida	Meta atingida
	Elaborar e implementar o Programa de Integridade.	Programa lançado	Meta atingida
	Adequar Gestão de Riscos aos novos negócios.	Riscos de novos negócios mapeados	Meta atingida
Promover a inovação tecnológica da ABGF, com foco no aperfeiçoamento e automatização dos processos e na melhoria da experiência do cliente	Implementar Sistema ERP.	100% do sistema implementado	Meta atingida
Promover e aprimorar a comunicação institucional	Atualizar a identidade visual e o discurso institucional da ABGF	Lançamento da nova Identidade	Meta atingida
	Reestruturar o site da ABGF, incluindo dados de atuação, impactos e estudos de caso de sucesso, página dedicada ao SCE, incluindo simuladores, dashboards de resultados e tutoriais, com aumento de 10% no número de acessos ao site da ABGF	Aferiu-se o aumento de 40,1% no número de acessos ao site da ABGF	Meta atingida

Objetivo	Ações Previstas para conclusão em 2025	Ações Realizadas em 2025	Resultados Alcançados
	Desenvolver 1 campanha para divulgação do SCE	Considerando a necessidade de priorização de outros temas estratégicos, bem como o andamento das discussões relacionadas a alterações no SCE foi realizada a reavaliação das ações e prazos dessa ação, sendo reprogramada para 2026.	A iniciativa foi reprogramada e terá sua execução retomada em 2026
	Intensificar o diálogo com entidades empresariais, bancos, cooperativas, órgãos governamentais e outros, promovendo parcerias estratégicas para alcançar MPMEs, setores e segmentos prioritários, com a formalização de 2 parcerias	2 parcerias firmadas	Meta atingida
	Participar de ao menos 2 eventos setoriais relevantes.	Houve participação em 9 eventos setoriais relevantes	Meta atingida

Quanto ao eixo de aprendizado e crescimento, foi previsto 1 objetivo, com 4 ações a serem concluídas no exercício, sendo 3 delas concluídas e 1 reprogramada para 2026.

APRENDIZADO E CRESCIMENTO			
Objetivo	**Ações Previstas para conclusão em 2025**	**Ações Realizadas em 2025**	**Resultados Alcançados**
Aprimorar a gestão de pessoas, formação e cultura organizacional, com foco em resultados e fortalecimento do corpo funcional	Implementar iniciativas que fortaleçam uma cultura institucional ética e inclusiva.	ABGF implementou a Pesquisa de Clima Organizacional como instrumento estratégico para avaliar, de forma estruturada, a percepção dos colaboradores sobre o ambiente de trabalho, a ética, a inclusão, a liderança, a comunicação e as condições institucionais, subsidiando ações de melhoria contínua e fortalecimento da cultura corporativa. O resultado foi o alcance de 75% de satisfação.	Meta atingida

Objetivo	Ações Previstas para conclusão em 2025	Ações Realizadas em 2025	Resultados Alcançados
	Adequar o quadro de pessoal, por intermédio da realização do concurso público	Foi realizada a elaboração do Plano de Cargos e Salários (PCS) e submetida à SEST, cuja aprovação ocorreu apenas em 2026, razão pela qual a ação foi reprogramada. Registre-se que a aprovação do PCS era condição precedente para a realização do concurso.	Ação cuja conclusão foi reprogramada para 2026
	Implementar o Programa de Participação nos lucros ou Resultados (PLR).	O Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) foi aprovado em setembro de 2025.	Meta atingida
	Implementar Programa de Remuneração Variável dos Dirigentes (RVA).	O Programa foi elaborado e aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) em novembro de 2025,	Meta atingida

Conheça o relatório detalhado sobre a execução do Planejamento Estratégico 2025-2029

A partir dos resultados alcançados em 2025, a ABGF elaborou o Planejamento Estratégico 2026-2030, cujos resultados do monitoramento são reportados trimestralmente à Diretoria Executiva e semestralmente ao Conselho de Administração.

AÇÕES E METAS ESTRATÉGICAS DA ABGF PARA 2026

Objetivo	Ações	Sinal	Meta
OE1. Expandir e aprimorar as linhas de negócios.	Constituir fundo garantidor de apoio a empresas exportadoras.	+	1
	Firmar parcerias para compartilhamento de dados e riscos.	+	4

Objetivo	Ações	Sinal	Meta
	Contribuir para a reformulação do FUNDPEM, de modo a garantir a sustentabilidade do Fundo e viabilizar a política pública.	+	1
	Aumentar o número de operações de médio e longo prazo analisadas.	+	15
OE2. Ampliar o apoio à exportação de produtos relacionados à bioeconomia.	Elaborar proposta de produto de garantia a operações sustentáveis.	+	1
OE3. Ampliar o apoio às exportações de Micro, Pequenas e Médias Empresas	Ampliar o número de operações MPME analisadas.	+	200
	Ampliar o apoio à MPMEs lideradas por mulheres.	+	15%
	Índice de satisfação das MPMEs com o atendimento (NPS Exportador).	+	> 30[1]
OE4. Fortalecer a sustentabilidade financeira, com ênfase no aumento das receitas operacionais	Aumentar a margem bruta.	+	25%
	Melhorar o equilíbrio econômico financeiro.	-	74%
OE5. Garantir a eficiência operacional	Aumentar o resultado operacional.	+	R$ 2 mi
	Melhorar o índice de eficiência operacional.	-	93%
OE6. Promover a integridade e aprimorar a governança corporativa	Revisar as Políticas e Normativos.	+	100% Processos Finalísticos
	Elaborar Política de Sustentabilidade.	+	1
OE7. Promover a inovação tecnológica da ABGF, com foco no aperfeiçoamento e automatização dos processos e na melhoria da experiência do cliente	Mapeamento dos processos: Mapear, desenhar e redefinir os processos de negócios, identificando gargalos e oportunidades de melhoria, promovendo automações, assegurando a documentação atualizada em normas, políticas e procedimentos.	+	100% Processos Finalísticos

Objetivo	Ações	Sinal	Meta
	Desenvolver e implementar sistema integrado para gestão de todos os produtos de garantia de crédito à exportação.	+	100%
OE8. Promover e aprimorar a comunicação institucional	Ampliar o número de acessos ao site da ABGF.	+	10%
	Desenvolver campanha de posicionamento institucional	+	100%
	Ampliar a base de seguidores qualificados da ABGF em redes sociais (soma Instagram, LinkedIn e Youtube)	+	10%
	Participar de eventos setoriais relevantes.	+	8
OE9. Aprimorar a gestão de pessoas, formação e cultura organizacional, com foco em resultados, fortalecimento do corpo funcional e respeito à diversidade	Aumentar o índice de satisfação da pesquisa de clima.	+	75%
	Adequar o quadro de pessoal, por meio de concurso público.	+	1
	Cumprimento do IMPACTA (programa de capacitação), mediante treinamento dos colaboradores de acordo com as trilhas de competências definidas.	+	90%
	Manter o índice de Diversidade (% de mulheres e/ou pessoas negras em cargos de liderança – gerentes, gerentes executivos e superintendentes).	+	50%

Conheça o Planejamento Estratégico 2026-2030

Modelo de Negócios da ABGF

Aplicando a sua estratégia, a Companhia a cada dia tem buscado expandir o seu portifólio de produtos e sua carteira de clientes. Para executar seus produtos e serviços com excelência, conta com o seguinte modelo de negócios:

Processos

Gestão do conhecimento e Governança Corporativa

Comunicação e Articulação Institucional

Prospecção de clientes, parceiros e operações

Gestão de Controles Internos, Conformidade e Integridade

Operação do Seguro de Crédito à Exportação SCE

Gestão de Fundos Garantidores

Gestão de Pessoas

Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil

Gestão Jurídica

Gestão Logística

Capitais em 2025

48 empregados em cargo em comissão e 7 estagiários

Metodologias e modelos especializados de análise de operações e gestão de fundos garantidores

Lucro Líquido de **R$ 35.779.175**

Valor público gerado

Fortalecimento da competitividade internacional das empresas nacionais

Facilitação do acesso ao crédito junto a instituições financeiras

Mitigação de riscos

Garantia de indenização a vítimas de acidentes náuticos

Capital Humano da ABGF

A ABGF reafirma o Capital Humano como seu ativo primordial e pilar central da estratégia corporativa. O investimento contínuo no desenvolvimento profissional, no bem-estar e no engajamento é indissociável da promoção de uma cultura diversa e inclusiva, requisitos essenciais para a inovação, a excelência operacional e a sustentabilidade institucional.

Nesse contexto, ao longo de 2025, a Agência intensificou o aprimoramento das competências técnicas e comportamentais de sua força de trabalho. Foram realizados cursos de curta e média duração, além de capacitações internas focadas em segurança da informação — abrangendo cibersegurança, prevenção a phishing e uso otimizado do SharePoint —; Código de Conduta e Integridade; e Política de Integridade, além de iniciativas de conscientização sobre a prevenção ao assédio moral.

Para atender às necessidades da área finalística da empresa, foi contratada a plataforma de cursos Export Finance Data Leader, com o objetivo de disponibilizar aos empregados que atuam diretamente no negócio conteúdos atualizados e alinhados às melhores práticas do mercado.

O fortalecimento da cultura institucional é balizado pelo Código de Conduta e Integridade, atualizado em 2025 para refletir a evolução da estratégia organizacional. O documento, que atua como guia prático de conduta e é disponibilizado a todos os colaboradores desde a admissão, fundamenta as ações de conscientização sobre a Política e o Programa de Integridade, bem como a prevenção ao assédio moral. Tais iniciativas reforçam o compromisso da ABGF com a ética, a transparência e a manutenção de um ambiente de trabalho íntegro, saudável e seguro.

Membros Estatutários

INDICAÇÃO E SUCESSÃO DOS MEMBROS ESTATUTÁRIOS

A indicação dos membros dos órgãos estatutários observa o disposto na legislação aplicável, em especial a Lei nº 6.404/1976, a Lei nº 13.303/2016 e os Decretos nº 8.945/2016 e nº 11.048/2022, no Estatuto Social da ABGF, no seu Regimento Interno e nas diretrizes estabelecidas na Política de Indicação e Sucessão.

AVALIAÇÃO DOS MEMBROS ESTATUTÁRIOS

A avaliação dos membros dos colegiados estatutários, individual e coletivamente, tem periodicidade anual. Os critérios analisados incluem formação e experiência, conhecimento de governança, estratégia de negócios e resultados, cultura organizacional, entre outros.

A verificação de conformidade do processo de avaliação é conduzida pelo Comitê de Pessoas, Elegibi-

lidade, Sucessão e Remuneração (CPESR).

REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS ESTATUTÁRIOS

Compete à Assembleia Geral fixar anualmente o teto da remuneração dos dirigentes, nos termos da Lei nº 6.404/76 e do Estatuto Social da ABGF.

No período compreendido entre abril de 2024 e março de 2025, o teto remuneratório dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal foi estabelecido em até 10% (dez por cento) da remuneração média mensal atribuída aos diretores. Por sua vez, a remuneração dos membros do Comitê de Auditoria correspondeu a 20% (vinte por cento) da remuneração média mensal dos diretores.

	2025					2024				
Cargo	**M**	**%**	**H**	**%**	**Remuneração**	**M**	**%**	**H**	**%**	**Remuneração**
Conselho de Administração	3	60%	2	40%	R$ 5.506,75	3	60%	2	40%	R$ 5.052,06
Conselho Fiscal		0%	3	100%	R$ 5.506,75		0%	3	100%	R$ 5.052,06
Comitê de Auditoria	1	33%	2	67%	R$ 11.013,49	1	33%	2	50%	R$ 10.104,12
Diretor(a) de Garantias		0%	1	100%	R$ 49.998,20		0%	1	100%	R$ 45.869,91
Diretor(a) Administrativo-Financeira	1	100%		0%	R$ 49.998,20	1	100%		0%	R$ 45.869,91
Presidente	1	100%		0%	R$ 52.498,11					R$ 48.163,40
Total	**6**	**46%**	**7***	**54%**		**6**	**46%**	**7**	**54%**	

* Como o membro independente do CONAD compõe o COAUD, a totalidade de membros estatutários é de apenas 13 membros.
* O membro independente do CONAD, que compõe o COAUD, recebe a remuneração pelo COAUD, nos termos do art. 11, parágrafo único do Regimento Interno do Comitê.

Os valores efetivamente pagos, mês a mês, aos membros dos órgãos estatutários encontram-se disponíveis para consulta no sítio eletrônico da ABGF.

DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

O respeito à diversidade é constatado também no quadro de dirigentes, conselheiros e membros do Comitê de Auditoria.

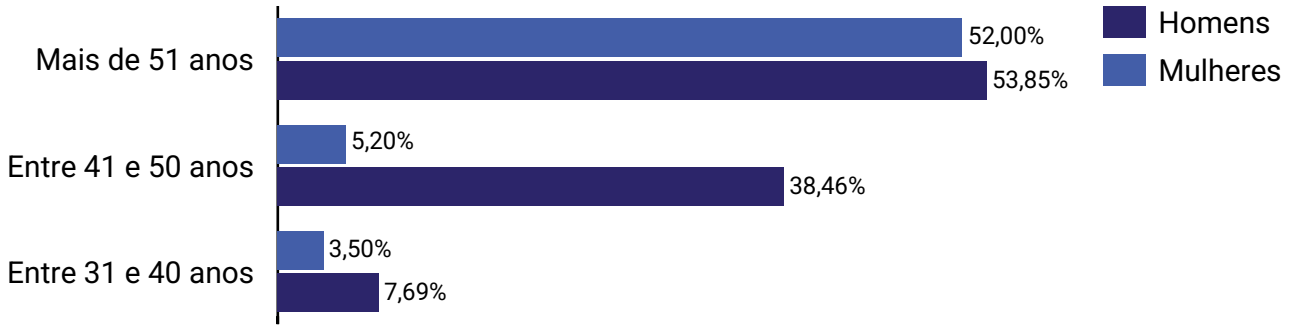
A ABGF no exercício superou o quantitativo mínimo previsto pela Lei nº 13.303/16 (art. 19-A) que prevê

ao menos 30% dos membros titulares do Conselho de Administração de mulheres, alcançando o quantitativo de 60%.

46% Mulheres

54% Homens

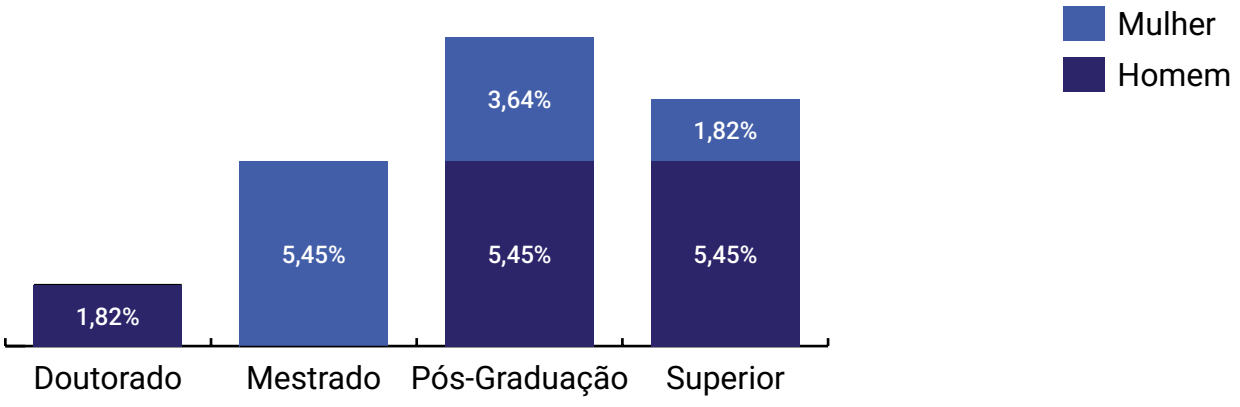
Perfil etário dos membros estatutários



Raça/cor	%
Branco	61,54%
Pardo	15,38%
Preto	23,08%

Faixa etária	%
31 - 40 anos	7,69%
41 - 50 anos	38,46%
+50 anos	53,85%

Perfil de escolaridade dos membros estatutários



Quadro de Pessoal

Os empregados da ABGF estão sujeitos ao regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e às cláusulas estabelecidas na Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato dos Securitários do Distrito Federal.

A ABGF, até o momento, não dispõe de quadro próprio e efetivo de empregados. Seus cargos em comissão de livre provimento são ocupados por profissionais de confiança, selecionados com base em critérios de qualificação técnica, experiência e aderência às necessidades institucionais. Esses processos seguem rigorosamente os critérios e procedimentos definidos na norma interna que disciplina a Nomeação, Movimentação e Exoneração, além de observar a legislação aplicável à matéria.

A conformidade das práticas de gestão de pessoas na ABGF é garantida pela política de pessoal e normas internas. A ABGF observa ainda as Resoluções emitidas pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), vinculada à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). No âmbito da gestão de pessoas, as diretrizes, parâmetros e orientações pertinentes estão consolidados na Resolução CGPAR nº 52, de 17 de abril de 2024, que estabelece os princípios e práticas a serem observados na política de pessoal das empresas estatais federais.

Sobre o regime de trabalho, adota o modelo híbrido, fundamentado em norma interna de 2023, que concilia a melhoria da qualidade de vida e a autonomia dos colaboradores com ganhos de produtividade e otimização de recursos, fortalecendo a eficiência e o desempenho institucional.

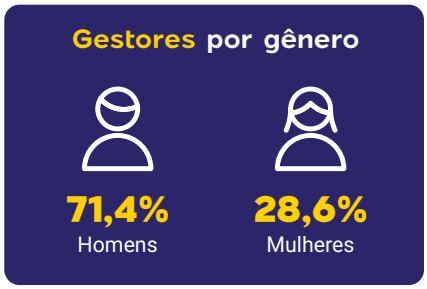
Valorizando o bem-estar dos funcionários, a empresa participa do Programa Empresa Cidadã, que possibilita a concessão de licença-paternidade de 20 dias e licença-maternidade de 180 dias.

Considerando que o quadro de empregados possui natureza temporária, não se aplicam atualmente benefícios como gratificação de desempenho e progressão funcional. No início de 2026, o plano de cargos e salários da Companhia foi aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - SEST/MGI, constituindo etapa prévia e necessária para a realização do primeiro concurso público da ABGF.

DIVERSIDADE NO QUADRO DE PESSOAL

Ao final de 2025, o quadro de profissionais era composto por 48 empregados, contratados sob o regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e 7 estagiários.





PROFISSONAIS POR CARGO										
	2025					2024				
Cargo	M	%	H	%	Remuneração	M	%	H	%	Remuneração
Advogado	1	50%	1	50%	R$ 21.879,50	1	50%	2	50%	R$ 20.877,39
Assessor executivo	10	42%	14	58%	R$ 16.695,47	9	45%	3	55%	R$ 15.930,79
Assessor técnico	3	43%	4	57%	R$ 11.346,84	3	38%	1	63%	R$ 10.827,14
Auditor	-	0%	1	100%	R$ 16.695,47	1	100%	1	0%	R$ 15.930,79
Estagiário	4	57%	3	43%		2	40%	1	60%	
Gerente	3	33%	6	67%	R$ 21.879,50	2	33%	1	67%	R$ 20.877,39
Gerente executivo	-	0%	4	100%	R$ 27.063,48	2	67%	1	33%	R$ 25.823,93
Superintendente	1	100%	-	0%	R$ 44.343,56	-		-		R$ 42.312,56
Total	**22**	**40%**	**33**	**60%**		**18**	**45%**	**22**	**55%**	

Profissionais por raça/cor

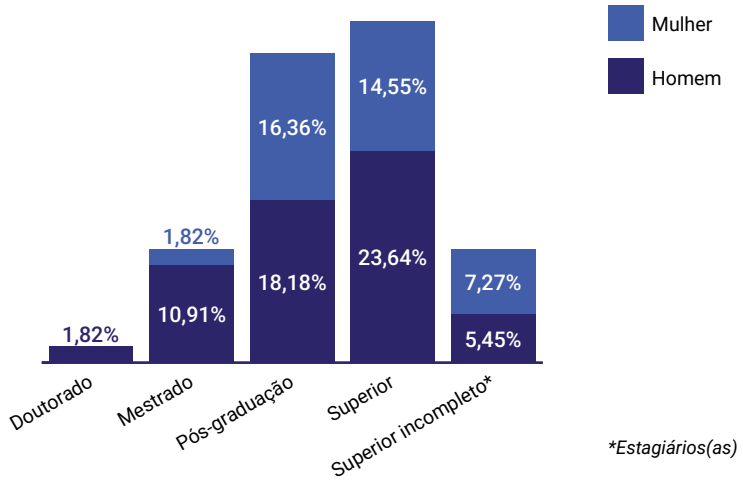
Raça/cor	%
Amarela	3,64%
Branco	58,18%
Pardo	32,73%
Preto	5,45%

Profissionais por faixa etária

Faixa etária	%
20 – 30 anos	27,27%
31 – 40 anos	32,73%
41 – 50 anos	23,64%
+ de 51 anos	16,36%

A ABGF conta, ainda, com um profissional autodeclarado como Pessoa com Deficiência (PcD), que exerce cargo de gestão, evidenciando a presença de diversidade também em posições de liderança na estrutura organizacional.

Profissionais por nível de formação



*Estagiários(as)

Programa de Estágio

O Programa de Estágio da ABGF, regido pela Lei nº 11.788/08, promove a integração entre o conhecimento acadêmico e a prática profissional. Em 2025, o programa contou com 7 estudantes de nível superior (a partir do 3º semestre) atuando em áreas de negócios (43%), apoio administrativo (15%) e governança (43%).

Atualmente, a Agência mantém o valor da bolsa-auxílio em R$ 1.140,00, reafirmando seu compromisso com a formação de novos talentos e o fortalecimento do seu quadro técnico, sendo o perfil por gênero com 57% de mulheres e 43% de homens.

Programa Jovem Aprendiz

Iniciado em julho de 2025, o Programa Jovem Aprendiz da ABGF promove a inclusão social e o desenvolvimento profissional de jovens nas áreas Administrativa e de Tecnologia.

A iniciativa cumpre rigorosamente os requisitos da Lei nº 10.097/2000 e do Decreto nº 11.479/2023, proporcionando um ambiente de aprendizado supervisionado que prepara novos talentos para os desafios do mercado, fortalecendo o papel social da Agência.

Em 2025, a ABGF contou com 2 (dois) aprendizes, sendo 1 (uma) mulher e 1 (um) homem (50%), atuando nas áreas Administrativa e de Tecnologia.

Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais

Em 2025, a ABGF uniu-se ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e demais estatais federais na formalização de um compromisso conjunto pela promoção de ambientes laborais inclusivos. A iniciativa reflete a visão estratégica da Companhia de que a diversidade é fundamental para a inovação e sustentabilidade, garantindo que as ações de equidade sejam executadas de forma planejada, efetiva e resiliente.

Em 2025, a ABGF participou da execução do Plano de Trabalho 2024–2025, estruturado em 14 ações, com reuniões mensais com as empresas signatárias. No âmbito do Pacto, foram realizadas as seguintes ações de destaque:

- Posicionamento público conjunto publicado em 06/03/2025, destacando a diversidade como força estratégica e compromisso institucional das empresas;

- Participação nas reuniões plenárias do Grupo Executivo;
- Participação ativa no grupo de trabalho da ação 4, responsável pela estruturação das trilhas de capacitação para lideranças e empregados em temas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI).

Gestão do Clima Organizacional

Em 2025, houve a aplicação da Pesquisa de Clima Organizacional, respondida por 62% dos colaboradores, cujos resultados indicaram um nível de 75% de satisfação, demonstrando que a ABGF mantém um ambiente de trabalho saudável, respeitoso e inclusivo, com boas relações interpessoais, condições físicas adequadas, investimentos em tecnologia e abertura ao diálogo por parte da liderança.

A análise técnica dos resultados da Pesquisa de Clima viabilizou a elaboração de um Plano de Ação, focado na melhoria da experiência dos profissionais. Este processo reafirma a aderência da ABGF aos pilares de inclusão e integridade, assegurando que a evolução da cultura organizacional ocorra de forma alinhada às melhores práticas de mercado e às expectativas do corpo funcional.



75% Satisfeitos

16% Neutros

9% Insatisfeitos

GASTOS COM PESSOAL

A política de remuneração da ABGF é pautada pela transparência e pela estrita observância aos dissídios coletivos, com atualizações anuais baseadas nos percentuais estabelecidos em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Os dados detalhados permanecem disponíveis para consulta pública no portal institucional da Agência.

No exercício de 2025, o montante de despesas relacionadas aos funcionários totalizou R$ 16.158.105,44, montante que compreende salários, encargos sociais, benefícios e provisões legais (férias e 13º salário).

REMUNERAÇÕES VARIÁVEIS

Em 2025, a ABGF instituiu seu primeiro Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), marco estratégico que vincula o desempenho individual à sustentabilidade empresarial, o qual é regulamentado e aprovado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - SEST/MGI.

A iniciativa fortalece a política de gestão de pessoas ao incentivar a cultura de alta performance e

recompensar o compromisso da força de trabalho com as metas corporativas.

Foram distribuídos R$ 175.317,96, montante correspondente ao limite de 0,5% do lucro líquido apurado no exercício-base. A distribuição ocorreu de forma linear, modelo que promove maior equidade e transparência ao Programa, ao assegurar a uniformização do valor destinado a cada empregado elegível.

EIXO	PESO	+/-	INDICADOR	META	ATINGIMENTO	%
Operacional	5%	+	Produtividade per capita	103.793,61	187.367	5%
Operacional	10%	+	Taxa de análise	90%	90%	10%
Operacional	3%	-	Tempo Médio de Análise de Operações MLP	30	22	3%
Operacional	2%	-	Tempo Médio de Análise de Operações MPME	7	10	0%
Política pública	25%	+	Participação de empresas lideradas por mulheres em MPMEs	5%	13,59%	25%
Política pública	25%	+	Ampliação de operações MPMEs	60	167	25%
Econômico-financeira	10%	+	ROE	9%	10,72%	10%
Econômico-financeira	10%	-	Índice de Eficiência Operacional	88%	74,07%	10%
Econômico-financeira	10%	-	Equilíbrio econômico-financeiro	65%	54,17%	10%
						98%

No mesmo sentido, foi aprovado tanto no âmbito da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - SEST/MGI quanto nas instâncias internas da ABGF, o Programa de Remuneração Variável (RVA) destinado aos dirigentes, reforçando a importância da atuação estratégica das lideranças e corroborando os resultados expressivos alcançados pela gestão no exercício de 2025.

EIXO	PESO	+/-	INDICADOR	META	ATINGIMENTO	%
Econômico-financeira	10%	-	Equilíbrio econômico-financeiro	65,0%	54,17%	12,00%
Econômico-financeira	10%	+	Rentabilidade do Patrimônio Líquido (ROE)	9,0%	10,72%	11,91%

Econômico-financeira	10%	-	Índice de Eficiência Operacional	85,0%	74,07%	11,48%
Política pública	25%	+	Participação de empresas lideradas por mulheres em MPMEs	5,0%	13,59%*	67,97%
Política pública	25%	+	Ampliação de operações MPMEs	60	166	69,17%
Governança Corporativa	10%	+	IC-Sest 2025	900	997,92	11,09%
Governança Corporativa	5%	+	Elaborar e implementar o Programa de Integridade	100%	100,00%	5,00%
Governança Corporativa	5%	+	Revisar e adequar o mapa de riscos às novas atividades	100%	100,00%	5,00%
						193,60%

* Para fins do RVA, foi excluída da base de calcula uma operação do setor de defesa, de forma que o indicador teve resultado menor que a efetiva participação das empresas lideradas por mulheres no volume de operações MPME, que foi de 29%.

Vale registrar que os elevados índices de atingimento observados nos indicadores de políticas públicas "participação de empresas lideradas por mulheres em MPMEs" e "ampliação de operações MPMEs" decorreram da priorização estratégica do tema pela Gestão ao longo do exercício, com a adoção de medidas específicas de fomento e direcionamento das operações, não se caracterizando como reflexo de eventual subdimensionamento das metas originalmente estabelecidas.

Em relação aos limites do Programa, considerou-se o valor de referência correspondente a 1,5 honorários mensais para cada dirigente, observando-se o respectivo cargo e a respectiva remuneração, totalizando o valor de R$ 357.729,23.

O pagamento das remunerações variáveis ficou condicionado à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas, que o fez em 23/04/2026.

Gestão em Licitações e Contratos

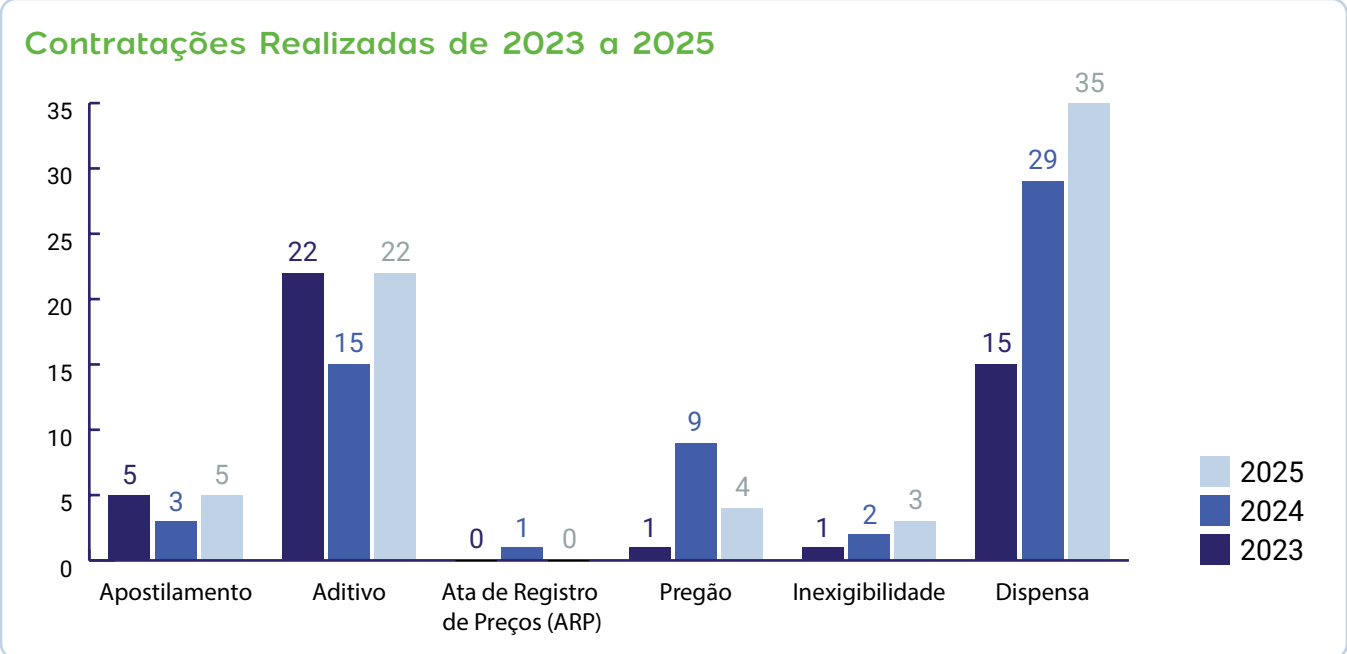
As contratações da ABGF são regidas pelas seguintes normas: Lei nº 13.303/2016, Decreto nº 8.945/2016, Lei Complementar n° 123/2006, Decreto n° 8.538/2015, aplicando-se o rito da modalidade "Pregão" previsto na Lei nº 14.133/2021, por força de seu art. 189 c/c o inciso IV do art. 32 da Lei nº 13.303/16, juntamente com a Instrução Normativa SEGES/ME nº 73/2022, que disciplina sua forma "Eletrônica", e Norma Interna de Licitações e Contratos Administrativos, recentemente atualizada (em 27/02/2026).

Além disso, todas as contratações foram realizadas em estrita conformidade com a legislação aplicável, observando, ainda, os princípios da impessoalidade, eficiência, interesse público e razoabilidade, seguindo estritamente a Política de Alçadas Decisórias vigente e assegurada a transparência, por meio da divulgação no site institucional, observando-se rigorosamente os critérios de tratamento e proteção de dados pessoais estabelecidos pela Lei nº 13.709/2018.

No exercício de 2025 foram realizadas 42 novas contratações, 22 aditamentos e 5 apostilamentos, um aumento em relação ao ano de 2024, o qual decorre dos novos desafios assumidos pela ABGF e do processo de modernização de seus processos.

DESCRIÇÃO	2025			2024			VARIAÇÃO
	Valor	Quant.	%	Valor	Quant.	%	
Dispensa	1.100.508,63	35	51%	680.093,00	29	49,15%	420.415,63
Inexigibilidade	902.204,76	3	4%	387.132,00	2	3,39%	515.072,76
Pregão	1.924.419,44	4	6%	1.979.481,00	9	15,25%	-55.061,56
Ata de Registro de Preços (ARP)	0,00	0	0%	1.824,00	1	1,69%	-1.824,00
Aditivo	1.965.752,39	22	32%	1.853.160,00	15	25,42%	112.592,39
Apostilamento	54.236,12	5	7%	621.081,00	3	5,08%	-566.844,88
Total	**5.947.121,34**	**69**		**5.522.771,00**	**59**		**424.350,34**

* Variação dos valores de contratações entre os anos de 2024 e 2025.



* Número de contratações, aditivos e apostilamentos nos anos de 2023, 2024 e 2025.

As contratações são compatíveis com o porte da empresa. Cumpre destacar que as contratações por dispensa de licitação respeitam o limite de R$ 50.000,00, conforme disposto no inciso II do art. 29 da Lei nº 13.303/2016.

Saiba mais sobre as licitações da ABGF

Saiba mais sobre os contratos da ABGF

Gestão em Tecnologia da Informação

A gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é realizada em conformidade com o arcabouço legal que norteia o assunto, sobretudo no que se refere aos preceitos contidos na ABNT NBR ISO/IEC 27002, na Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação (LAI), na Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), nas Políticas e Normas internas, bem como outros normativos que baseiam a Administração Pública Federal.

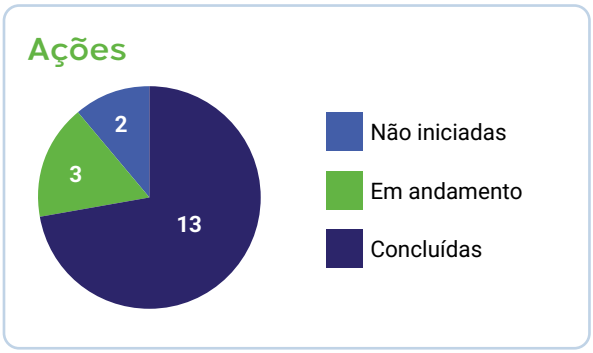
MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

O modelo de governança adotado na área de tecnologia, alinhado ao modelo de governança corporativa da ABGF, conta com o Comitê de Tecnologia da Informação, órgão consultivo, que tem como finalidade definir prioridades para projetos e demandas, monitorar a execução e níveis de serviço quanto à capacidade e disponibilidade, bem como promover o alinhamento das áreas de negócios com a de tecnologia.

Em complemento a essa estrutura e reforçando a integração entre tecnologia, riscos e estratégia institucional, o modelo de governança adotado para a Segurança da Informação e Processamento de Dados, também alinhado às diretrizes de governança corporativa da ABGF, conta com o Comitê de Segurança da Informação e Processamento de Dados (CSIPD), órgão consultivo e estratégico, cuja finalidade é estabelecer diretrizes, prioridades e políticas relacionadas à proteção da informação, à gestão de riscos cibernéticos e à conformidade regulatória.

O Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) define as diretrizes e objetivos da área, visando aprimorar sua governança e gestão, além de garantir a infraestrutura necessária para o alcance dos objetivos institucionais. Ele complementa o Planejamento Estratégico da empresa e orienta a elaboração do Plano Diretor de TIC (PDTIC), que organiza o diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de tecnologia para atender às necessidades da Organização.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTIC 2025/2029 da ABGF previu a execução de 18 (dezoito) necessidades, cujo gráfico abaixo demostra a execução por status:



SISTEMAS

Com a retomada das operações do SCE para MPMEs, o sistema anteriormente utilizado foi modernizado para integrar os processos de registro, acompanhamento e emissão dos documentos necessários à cobertura do financiamento à exportação. A evolução da solução contemplou, entre outros avanços, a integração com bases de dados governamentais, reduzindo a necessidade de lançamentos manuais, bem como a adoção de assinatura eletrônica, conferindo maior agilidade, segurança e rastreabilidade aos processos.

No âmbito da gestão administrativa, a ABGF concluiu a implantação do Sistema ERP (Enterprise Resource Planning), consolidando um marco relevante na modernização do backoffice. A solução já se encontra em operação e vem proporcionando ganhos concretos em eficiência, padronização de processos, controle gerencial, confiabilidade das informações e suporte à tomada de decisão, refletindo um avanço significativo na maturidade da gestão corporativa e garantindo avanço na conformidade dos processos.

Adicionalmente, foram incorporadas soluções corporativas especializadas de GRC (Governance, Risk and Compliance) e ferramentas de apoio à gestão institucional, fortalecendo os mecanismos de controle interno, conformidade regulatória, monitoramento de riscos e transparência organizacional. Nesse contexto, também foram realizadas atualizações e evoluções em sistemas estruturantes, como o SGFESR e o Portal SGP, com foco na melhoria de desempenho, segurança, aderência normativa e usabilidade.

Por fim, encontra-se em fase de conclusão o desenvolvimento de um novo sistema voltado ao atendimento dos exportadores no âmbito do programa Brasil Soberano, que, após sua liberação, ampliará a capacidade operacional da ABGF, aprimorará a experiência do usuário e reforçará a aderência às diretrizes estratégicas do programa.

✦ INFRAESTRUTURA DE TIC

As principais iniciativas de infraestrutura de tecnologia da informação, além da manutenção contínua do ambiente com os recursos disponíveis, estão detalhadas a seguir:

Ações de Infraestrutura:

- Atualização da infraestrutura do Sistema SGFESR;
- Implantação de ferramentas para monitoramento do ambiente computacional;

- Migração do Servidor de arquivos para o SharePoint;
- Ativação do Microsoft Defender e Intune;
- Atendimento de 597 Chamados de TIC;
- Implantação do Sistema de PABX em Nuvem;
- Atualização de Infraestrutura de TI (Servidores, Switches, WIFI e Notebooks);
- Pentest - Teste de intrusão de Segurança.

Ações relacionadas diretamente aos usuários:

- Aquisição de Software do Pipefy;
- Aquisição de Software do pacote Adobe;
- Aquisição de Software do Power BI;
- Atualização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para a versão 5.0.0 e 5.0.3;
- Treinamento de Cyber Segurança – Ataques Cibernéticos.

MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

No segundo semestre de 2025, a ABGF promoveu a modernização de sua infraestrutura de tecnologia da informação por meio da aquisição de soluções em nuvem e da atualização de sua rede corporativa. Destaca-se a implantação de sistema de PABX em nuvem, que proporcionou a modernização do sistema de telefonia institucional, com ganhos em eficiência operacional, escalabilidade, continuidade dos serviços e qualidade das comunicações.

Adicionalmente, foram adquiridos novos equipamentos para a rede Wi-Fi, com o objetivo de ampliar a cobertura, melhorar o desempenho da conectividade e reforçar os mecanismos de segurança da informação. As iniciativas contribuíram para o fortalecimento da infraestrutura tecnológica, assegurando maior disponibilidade, confiabilidade e proteção dos dados corporativos, em conformidade com as boas práticas de governança e segurança da informação.

GOVERNANÇA E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A ABGF está dedicada a assegurar a excelência em governança e segurança da informação, promovendo atualizações contínuas em suas diretrizes e implementando estratégias essenciais para fortalecer a proteção dos dados e a conformidade regulatória.

Em 2025, a empresa reforçou seus protocolos de segurança por meio da criação de novas normas internas, alinhadas às melhores práticas do setor. Além disso, foram estabelecidas iniciativas estratégicas voltadas à governança de TI, incluindo a revisão e aprimoramento das práticas de segurança da informação, a implementação de controles mais rigorosos sobre acessos e a realização de auditorias periódicas para mitigar riscos.

Dentre as principais ações adotadas, destacam-se:

- Revisão e atualização dos normativos de TI;
- Fortalecimento da gestão de acessos, incluindo a implementação de autenticação multifator e revisão periódica de permissões;
- Treinamento contínuo de colaboradores;
- Aprimoramento dos mecanismos de detecção e mitigação de ameaças cibernéticas;
- Adoção de políticas para proteção de dados.
- Realização de Pentes;

A segurança da informação é uma preocupação constante da ABGF. Garantir a proteção dos dados e sistemas é essencial para prevenir ameaças como ataques cibernéticos, vazamento de informações confidenciais e perda de dados, que podem comprometer a operação e a reputação da organização.

Com esse compromisso em mente, a ABGF adotou medidas para fortalecer sua infraestrutura de TI.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TIC

As ações de TIC convergem para alcançar os 8 objetivos estratégicos do PETIC. São eles:



Assegurar, com qualidade, a continuidade dos serviços



Assegurar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações processadas e armazenadas



Fortalecer a conformidade nas soluções de TIC



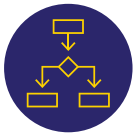
Incentivar a disseminação de conhecimento, a cultura da segurança da informação e proteção de dados



Promover a interoperabilidade entre as bases de dados do SGP, SGS, Portal Único e Sistema de Conciliação



Otimizar o uso de recursos de nuvem para proporcionar a sinergia, o compartilhamento e a integração de serviços e dados



Implementar e fortalecer mecanismos de governança e de gestão em TIC e suas respectivas ferramentas



Atualização da Tecnologia da Informação

INDICADORES DO PETIC

Acompanhar a eficiência e a qualidade dos atendimentos prestados pela equipe de TIC é fundamental para garantir que a Empresa alcance os objetivos estratégicos.

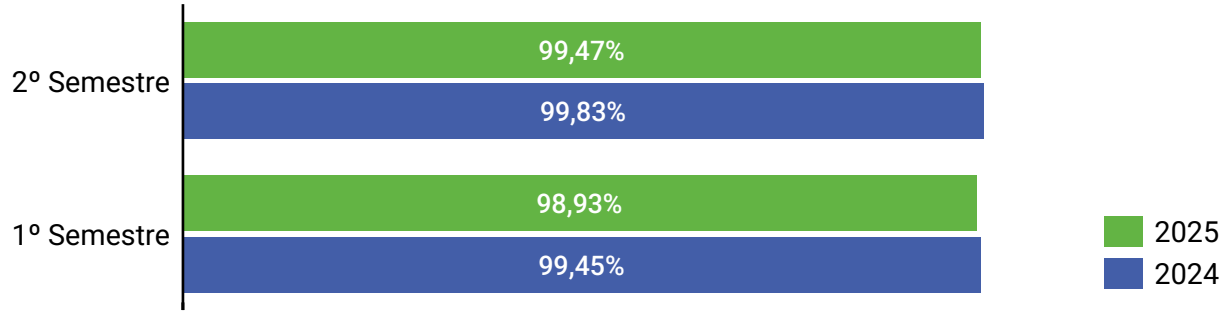
Durante o ano de 2025, a área atendeu 597 solicitações de usuários. Em média, foram atendidas 49 solicitações por mês.

Índice de satisfação de atendimento



Com o objetivo de garantir a alta disponibilidade dos serviços de TIC, foi implementado o indicador para aferir, semestralmente, o Índice de Disponibilidade de Serviços de TIC.

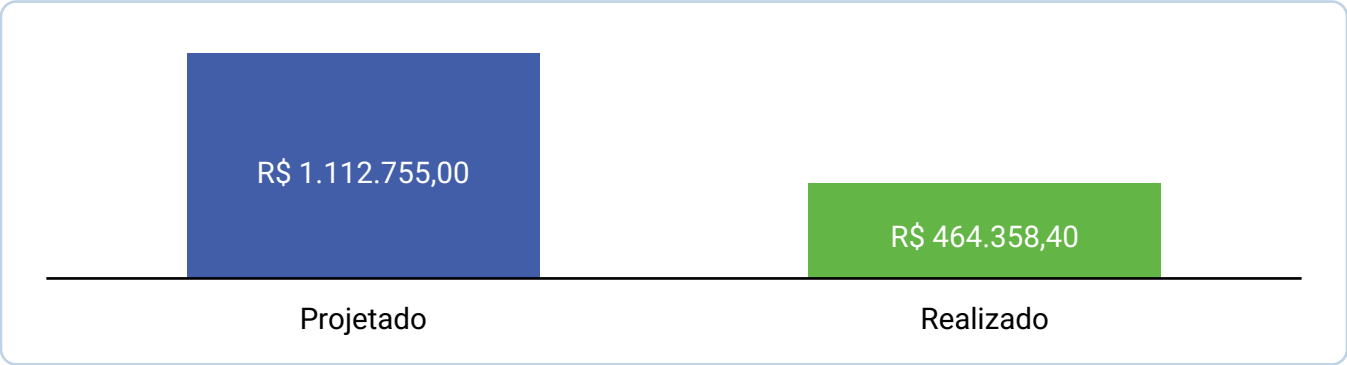
Controle de Disponibilidade dos Serviços de TIC



Obs.: Acima da meta estabelecida pelo PDTIC 2025-2029 de 95% ao ano.

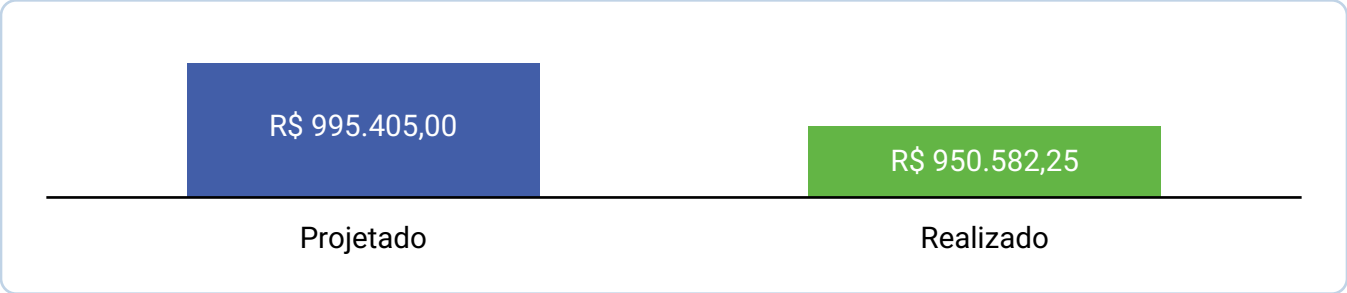
INVESTIMENTOS

A Empresa tem se empenhado na modernização de sua infraestrutura de tecnologia, garantindo maior eficiência, segurança e qualidade nos serviços prestados. Para isso, foi realizado um investimento estratégico que foram aplicados na aquisição e aprimoramento de soluções tecnológicas essenciais.



CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TIC

As contratações de TIC em 2025 são aquelas relacionadas diretamente à sustentação das atividades indispensáveis para a prestação dos serviços da empresa.



SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A segurança da informação é uma preocupação cada vez mais relevante para às empresas, independentemente do seu tamanho ou porte. Ela protege os dados e sistemas da empresa contra ameaças, como ataques cibernéticos, vazamento de informações confidenciais e perda de dados.

A ABGF tem se preocupado com a segurança da informação. A empresa vem revendo sua estrutura tecnológica interna e sensibilizando seus funcionários sobre a importância da segurança da informação. Nesse sentido foram implementadas algumas ações para melhorar sua segurança da informação, como:

- Adquiriu um sistema de gerenciamento e inventário de software.
- Implementou novos normativos que melhoram significativamente a Gestão de Tecnologia na empresa.
- Realizou ações e treinamento de conscientização de segurança para funcionários sobre ameaças cibernéticas e boas práticas de segurança; e
- Realizou seu primeiro *Pentest*.

PRINCIPAIS DESAFIOS

A empresa está comprometida em encontrar soluções inovadoras para manter e modernizar seu parque tecnológico. Isso inclui a busca por parcerias estratégicas e a implementação de soluções eficientes para garantir a oferta de serviços de alta qualidade na área de tecnologia.

AÇÕES FUTURAS

Em relação às ações futuras de TIC, a ABGF dará continuidade ao processo de fortalecimento da governança, modernização tecnológica e melhoria da experiência dos usuários, por meio das seguintes iniciativas:

- Realização de ações estruturadas para elevação dos indicadores de maturidade de governança de TIC, com foco na consolidação no nível aprimorado, conforme boas práticas de governança adotadas no âmbito do SISP.
- Aumento na percepção positiva dos funcionários da ABGF com a criação de mais conteúdo voltado para os usuários, tais como: informativos, FAQs, tutoriais e realização de acompanhamento mais efetivos dos serviços prestados antes, durante e após os atendimentos;
- Aperfeiçoamento dos processos de planejamento, priorização e acompanhamento das iniciativas de TIC, assegurando maior alinhamento com os objetivos estratégicos da Companhia;
- Evolução contínua das políticas e controles de Segurança da Informação e Privacidade, em aderência à LGPD e às diretrizes governamentais;
- Ampliação das ações de monitoramento e resposta a incidentes, com uso de ferramentas de detecção e análise de ameaças;
- Realização periódica de testes de segurança e avaliações de vulnerabilidades, assegurando a mitigação preventiva de riscos cibernéticos.
- Promoção de ações de capacitação contínua dos colaboradores, com foco no uso seguro e eficiente das soluções tecnológicas disponibilizadas;

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – ESTUDOS E IMPLANTAÇÃO GRADUAL

A ABGF vem conduzindo estudos para a adoção futura de soluções baseadas em Inteligência Artificial (IA), reconhecendo o potencial dessa tecnologia para ampliar a eficiência operacional, apoiar a tomada de decisão e aprimorar a prestação de serviços.

Contudo, considerando a criticidade dos dados tratados, as exigências regulatórias e as diretrizes de governança do setor público, a Companhia optou por uma abordagem gradual e responsável, priorizando inicialmente a estruturação técnica, organizacional e de processos, como pré-requisito para uma implantação segura e sustentável.

Nesse contexto, estão em andamento ações voltadas à organização dos dados corporativos, fortalecimento da infraestrutura tecnológica, definição de modelos de governança, segurança da informação e ética no uso de IA, bem como o mapeamento de processos elegíveis para automação ou apoio inteligente. Somente após a consolidação dessa base será iniciada a implantação controlada de soluções de IA, em conformidade com as normas governamentais e as boas práticas adotadas por empresas estatais de porte semelhante.

Com essas iniciativas, a ABGF reafirma seu compromisso com a modernização da infraestrutura tecnológica e a segurança da informação, criando um ambiente digital mais eficiente, confiável e preparado para desafios futuros.

Desempenho em Operações: Valor Público Gerado

Seguro de Crédito à Exportação – SCE

O Seguro de Crédito à Exportação (SCE) é uma garantia concedida pela União às empresas brasileiras que financiam a venda de bens ou serviços a compradores no exterior. Seu objetivo é assegurar a cobertura das operações de crédito à exportação contra riscos comerciais, políticos e extraordinários, garantindo à instituição financiadora a indenização por perdas decorrentes da inadimplência do devedor.

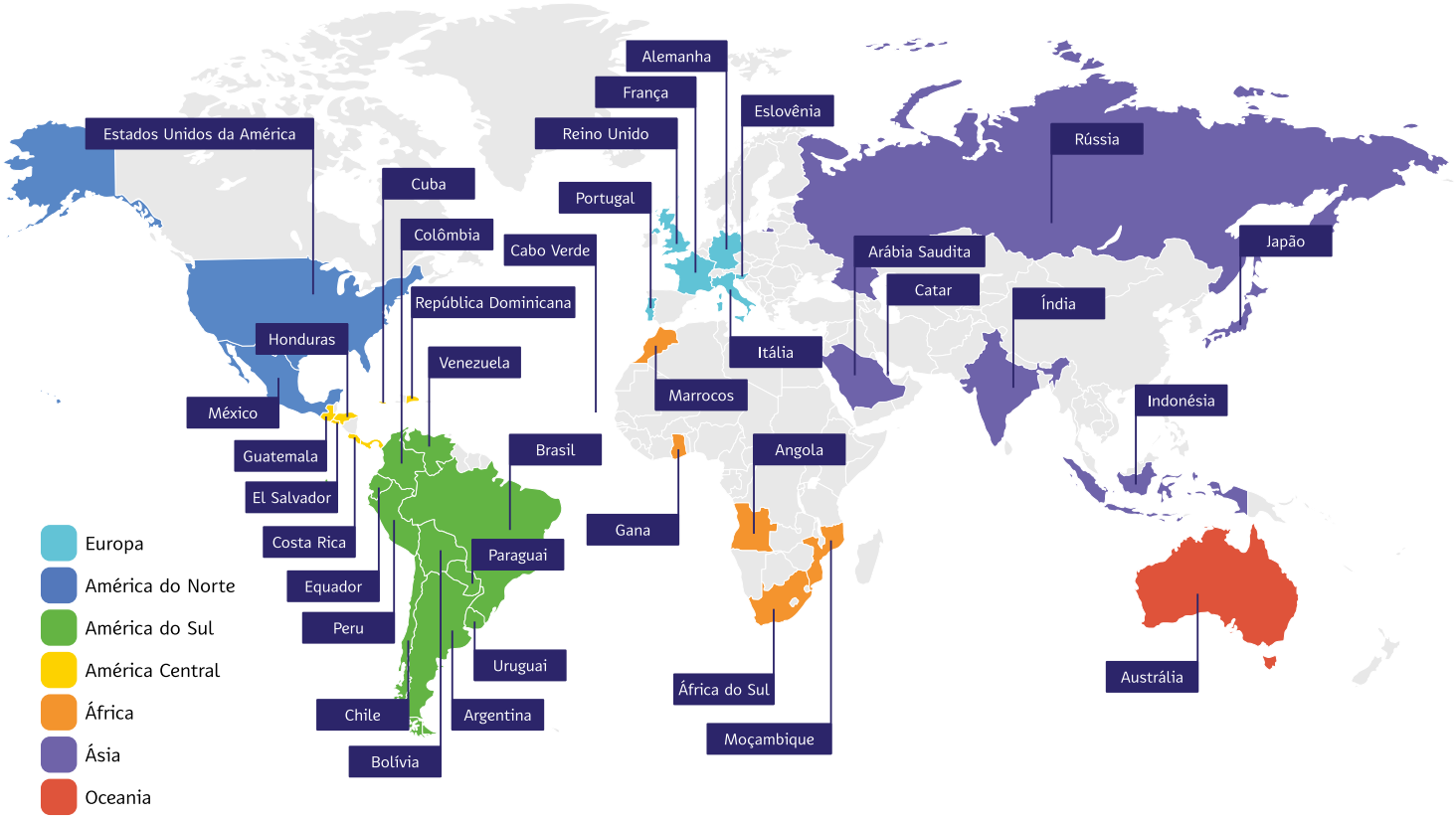
Trata-se de instrumento relevante de política pública, voltado à mitigação de riscos inerentes ao comércio internacional e ao fortalecimento da competitividade das exportações brasileiras.

A ABGF assessora a União, representada pela Secretaria-Executiva da Câmara de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SE-CAMEX/MDIC), mediante execução dos serviços de operacionalização relacionados à concessão e à gestão das coberturas concedidas com lastro no Fundo de Garantia à Exportação (FGE), nos termos da Lei nº 9.818, de 23 de agosto de 1999.

No âmbito dessa atuação, a ABGF realiza a análise de risco de crédito e de compliance, o monitoramento das operações, a gestão dos riscos e das coberturas, a regulação de sinistros e a decisão quanto à concessão do seguro.

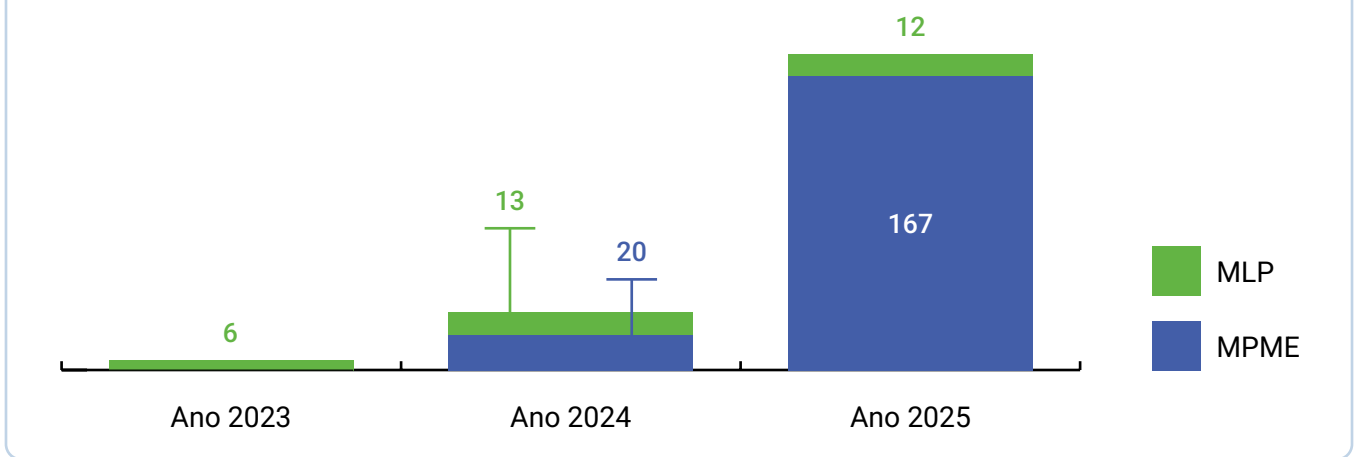
Ao longo de toda sua trajetória, a ABGF já apoiou exportações brasileiras destinadas a 52 países, abrangendo diferentes regiões e níveis de desenvolvimento econômico. Esse alcance evidencia não

apenas a capilaridade da atuação da Agência, mas também sua relevância estratégica na inserção internacional das empresas brasileiras. Ao viabilizar operações em mercados diversos, inclusive aqueles com maior percepção de risco, a ABGF contribui diretamente para a diversificação da pauta exportadora, a redução da dependência de destinos tradicionais e o fortalecimento da competitividade externa do Brasil, ampliando oportunidades de negócios e promovendo maior resiliência ao comércio exterior brasileiro.

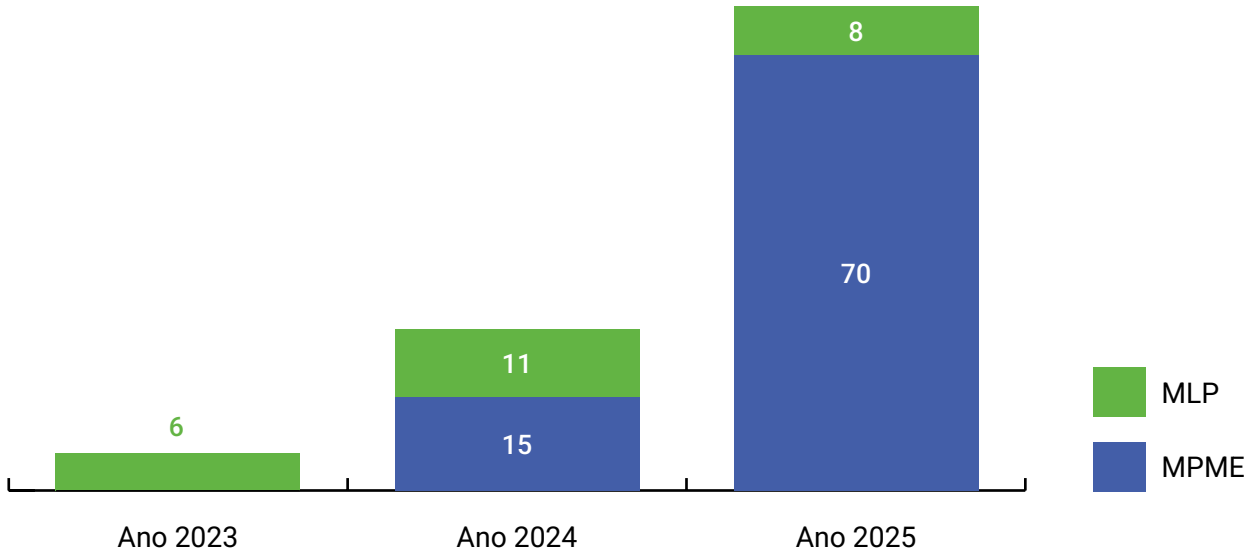


Legenda: mapa com destaque nos países de destino das operações apoiadas pela ABGF desde a sua criação.

Operações analisadas



Operações aprovadas

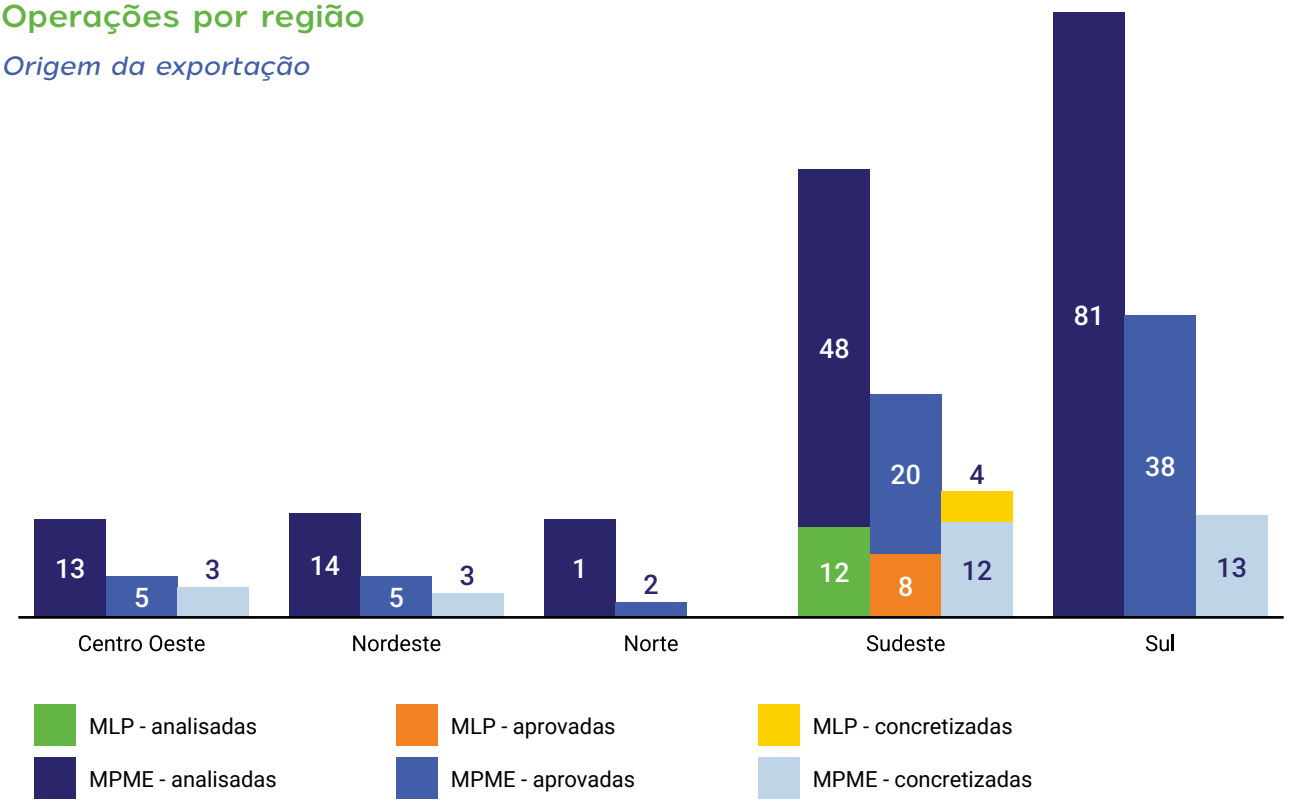


VISÃO GERAL DE OPERAÇÕES ANALISADAS, APROVADAS E CONCRETIZADAS (POR ESTADO)

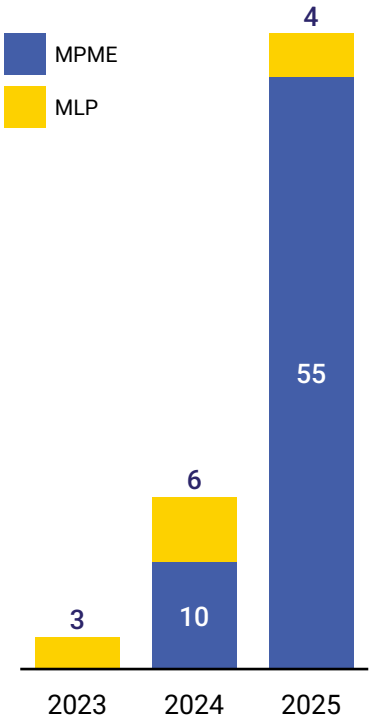
Estado	Região	Analisadas		Aprovadas		Concretizadas	
		MLP	MPME	MLP	MPME	MLP	MPME
AC	Norte	0	1	0	0	0	0
AM	Norte	0	2	0	2	0	0
BA	Nordeste	0	9	0	4	0	2
DF	Centro Oeste	0	1	0	0	0	0
ES	Sudeste	0	3	0	2	0	0
GO	Centro Oeste	0	6	0	3	0	2
MG	Sudeste	0	10	0	2	0	1
MT	Centro Oeste	0	6	0	2	0	2
PA	Norte	0	8	0	0	0	0
PB	Nordeste	0	2	0	0	0	0
PR	Sul	0	4	0	4	0	1
RN	Nordeste	0	3	0	1	0	1
RS	Sul	0	32	0	17	0	5
SC	Sul	0	45	0	17	0	7
SP	Sudeste	12	35	8	16	4	11
Total		**12**	**167**	**8**	**70**	**4**	**32**

Operações por região

Origem da exportação

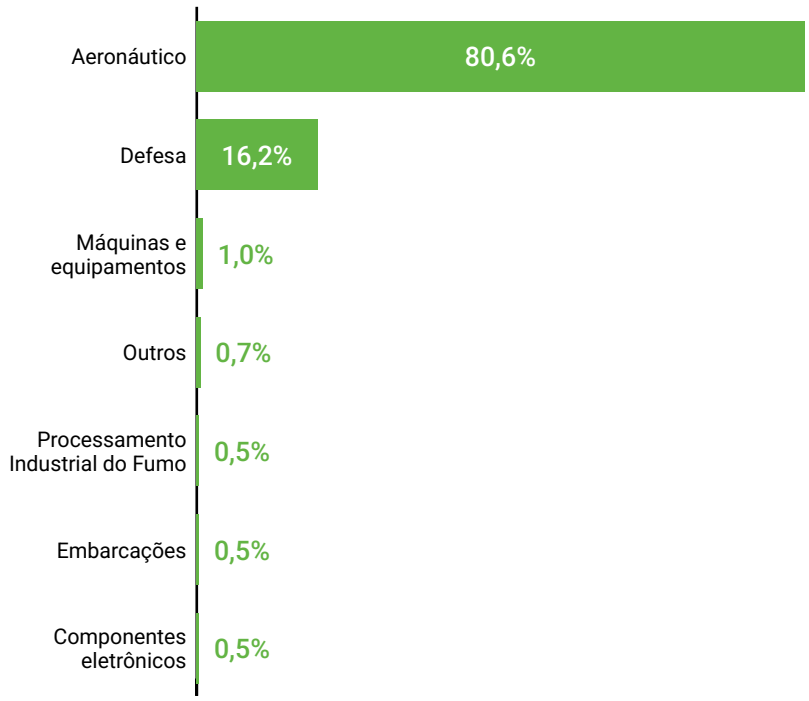


Empresas apoiadas

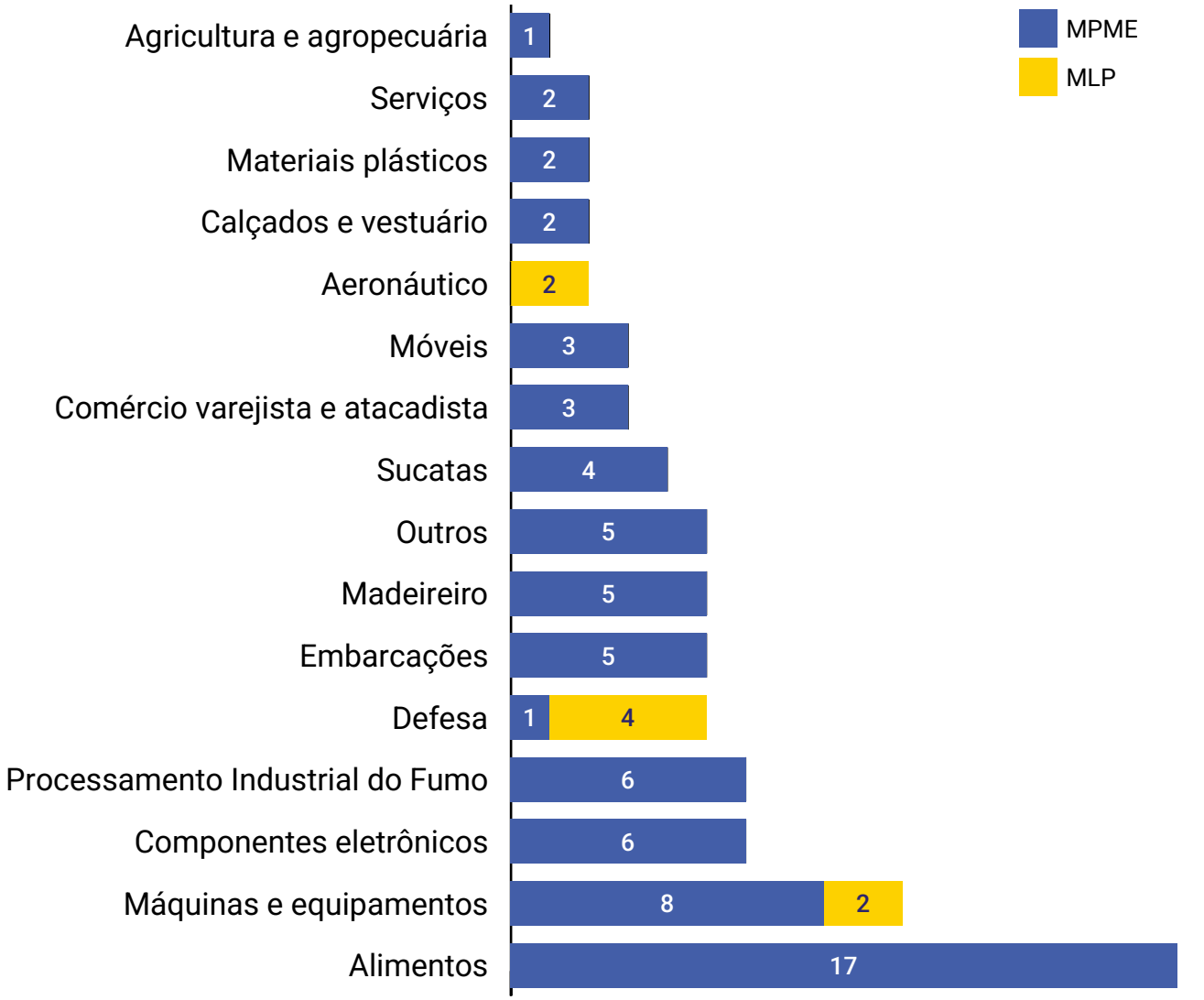


Operações deferidas em 2025 por setor

% em relação ao valor total



Operações aprovadas por setor em 2025



Operações de Médio e Longo Prazo – SCE/MLP

O SCE/MLP é destinado a operações de exportação com prazos de financiamento a partir de dois anos, na modalidade Pós-Embarque, e não impõe limite de faturamento nem de valor anual exportado pela empresa.

O seguro cobre o financiamento concedido à exportação contra:

- Riscos comerciais (inadimplência do comprador/importador); e
- Riscos políticos e extraordinários, como eventos macroeconômicos, restrições governamentais, conflitos ou fenômenos excepcionais.

Com essa proteção, o banco financiador reduz sua exposição ao risco, o que facilita a estruturação do crédito e melhora as condições de financiamento para o exportador brasileiro.

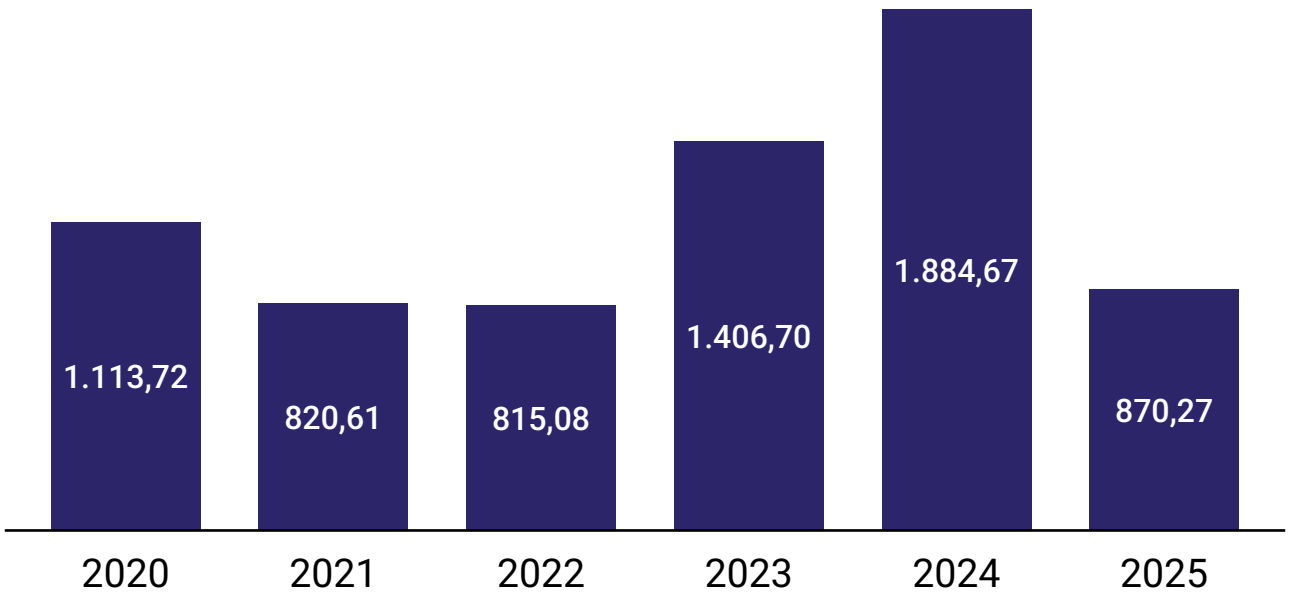
Atualmente, a ABGF ainda não oferece a modalidade Pré-Embarque para o SCE/MLP, exceto para cobertura de garantias prestadas por instituições financeiras em operações de bens e serviços para as indústrias do setor de defesa, nas modalidades:

- garantia de execução (*performance bond*);
- garantia de reembolso de adiantamento;
- garantia de termos e condições de oferta (*bid bond*).

Para esse tipo de operação (MLP), foram analisadas 12 (doze) operações, das quais 8 (oito) foram aprovadas. As operações aprovadas corresponderam ao montante total de US$ 870 milhões, o que representa R$ 4,8 bilhões em exportações brasileiras viabilizadas[7].

7 PTAX de venda de 31/12/2025, R$5,50. Fonte: BACEN.

Operações MLP aprovadas (em US$ milhões)



A ABGF vem trabalhando junto aos órgãos do Governo Federal para viabilizar a reforma do Seguro de Crédito à Exportação com vistas a expandir os setores beneficiados e os volumes apoiados. Em 2025, houve avanço significativo na construção de uma reforma consolidada na Medida Provisória nº 1.309/2025, que, no entanto, perdeu eficácia, o que tornou necessária a edição de novo instrumento legal para dar continuidade à implementação, o que vem sendo realizado em 2026 através da Lei nº 15.359/26 e da Medida Provisória nº 1.345/26.

Operações de Pequenas e Médias Empresas – SCE/MPME

O SCE/MPME é uma solução desenhada para apoiar empresas com faturamento anual de até R$ 300 milhões, oferecendo mais segurança ao banco financiador. Com a proteção, o banco tem melhores condições de financiar o empreendedor brasileiro.

PRÉ-EMBARQUE

Financiamento ao exportador, com crédito concedido antes do embarque da mercadoria

- Prazo: 30 a 180 dias
- Limite anual de exportação: sem restrição
- Cobertura:
  - Riscos comerciais:
    - Micro e pequenas empresas: 98%
    - Médias empresas: 95%
  - Riscos políticos e extraordinários: 100%

PÓS-EMBARQUE

Financiamento ao importador, com crédito concedido ao exportador após o embarque da mercadoria

- Prazo: até 2 anos
- Limite anual: USD 6,3 milhões*
- Cobertura:
  - Riscos comerciais:
    - Micro e pequenas empresas: 98%
    - Médias empresas: 95%
  - Riscos políticos e extraordinários: 95%

PRÉ + PÓS-EMBARQUE

Financiamento ao importador, com crédito concedido ao exportador antes do embarque da mercadoria

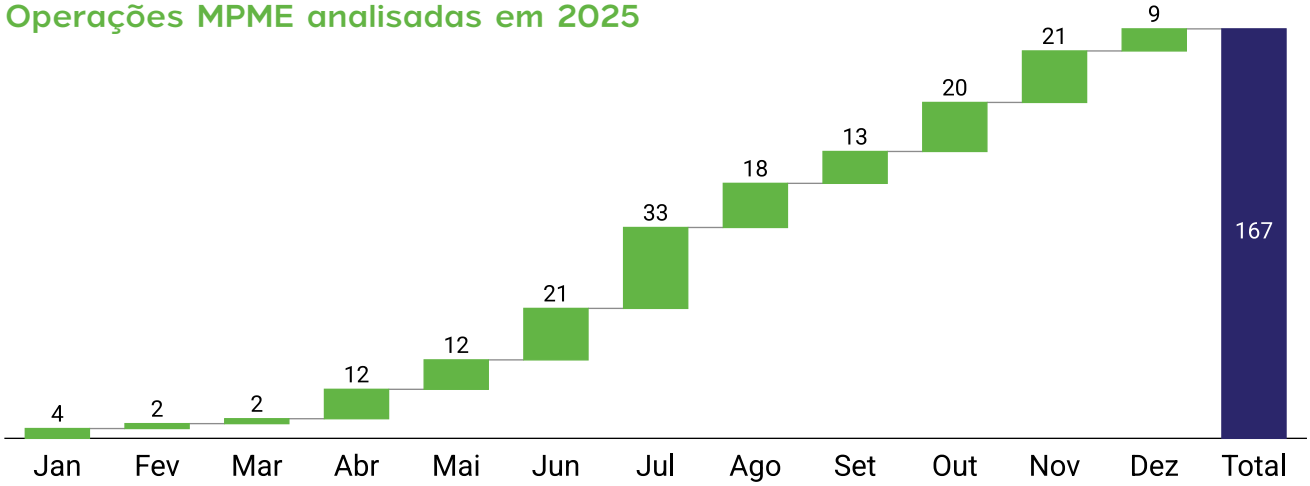
- Prazo: até 2 anos
- Limite anual: USD 6,3 milhões*
- Cobertura:
  - Riscos comerciais:
    - Micro e pequenas empresas: 98%
    - Médias empresas: 95%
  - Riscos políticos e extraordinários: 95%

* Limite de USD 4 milhões quando a empresa tiver em sua carteira de clientes mais de 3 importadores já atendidos pelo SCE.

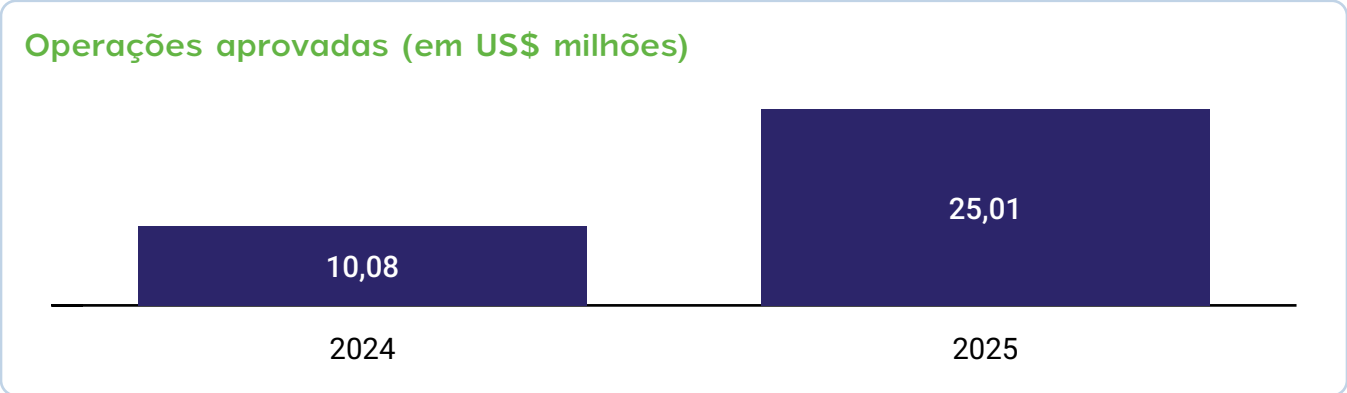
O seguro cobre o financiamento concedido à exportação contra:

- Riscos comerciais (inadimplência do devedor); e
- Riscos políticos e extraordinários, como eventos macroeconômicos, restrições governamentais, conflitos ou fenômenos excepcionais.

Operações MPME analisadas em 2025



No exercício de 2025, foram analisadas 167 (cento e sessenta e sete) operações no segmento de MPMEs, volume oito vezes superior ao registrado no ano anterior. As garantias aprovadas totalizaram US$ 25 milhões, refletindo a ampliação do acesso das MPMEs ao Seguro de Crédito à Exportação e o fortalecimento desse segmento na carteira da ABGF, atingindo o maior patamar histórico do programa, considerando também o período até a sua suspensão em 2019.



O crescimento expressivo no volume de operações analisadas decorre, em grande medida, da intensificação do trabalho de prospecção conduzido pela ABGF ao longo do exercício. Destaca-se, nesse contexto, o fortalecimento do diálogo institucional com instituições financeiras e entidades setoriais, o que ampliou a disseminação de informações sobre o produto, estimulou a geração de novas demandas e contribuiu para a expansão do acesso das empresas.

✦ SCE MPME MULHER

Como parte da estratégia de promoção do empreendedorismo feminino, a ABGF oferece o SCE/MPME Mulher, um incentivo adicional para empresas lideradas por mulheres.

Com isso, as empresas enquadradas nessa modalidade podem ser beneficiadas com um acréscimo de 5% no limite de crédito garantido pela ABGF.

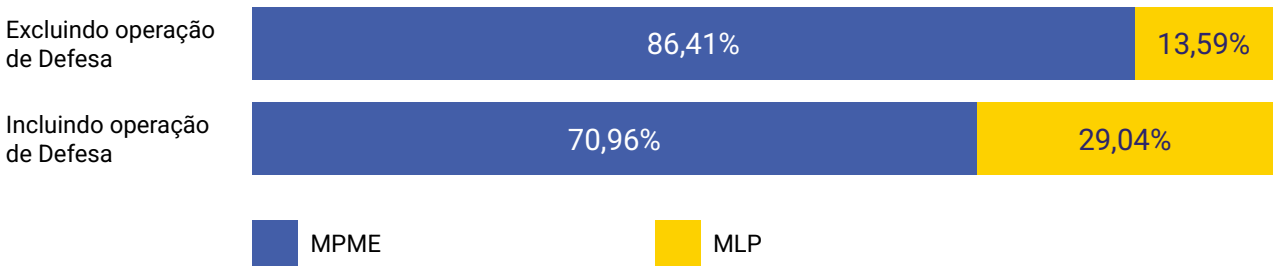
Para isso, a empresa deve atender a pelo menos uma das condições abaixo:

- Ser de propriedade exclusiva de mulher; ou
- Ter 51% ou mais do capital social pertencente a uma ou mais mulheres; ou
- Ter uma mulher como principal gestora; ou
- Possuir mais de 50% dos cargos de decisão ocupados por mulheres.

Ao final de 2025, 29% do montante aprovado pela ABGF foram destinados a empresas lideradas por mulheres, percentual que corresponde a quase o dobro da meta estabelecida para ser alcançada até o final de 2026.

Cumpre ressaltar, contudo, que esse desempenho foi significativamente influenciado por uma única operação do setor de defesa, responsável por 17,87 pontos percentuais do total apurado. Desconsiderado o efeito dessa operação específica, o percentual de recursos destinados a empresas lideradas por mulheres seria de 13,59%, o que permite uma leitura mais precisa da distribuição do portfólio sob a ótica da diversificação das operações.

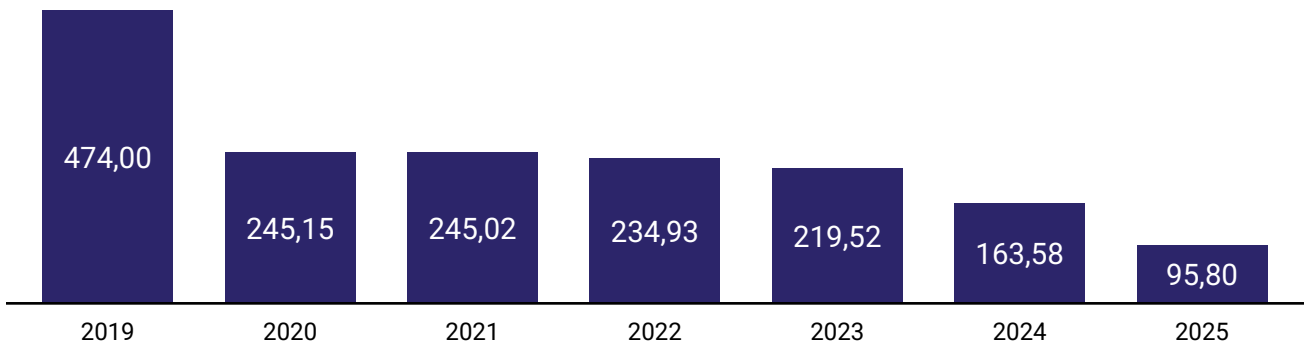
Operações aprovadas (em US$ milhões)



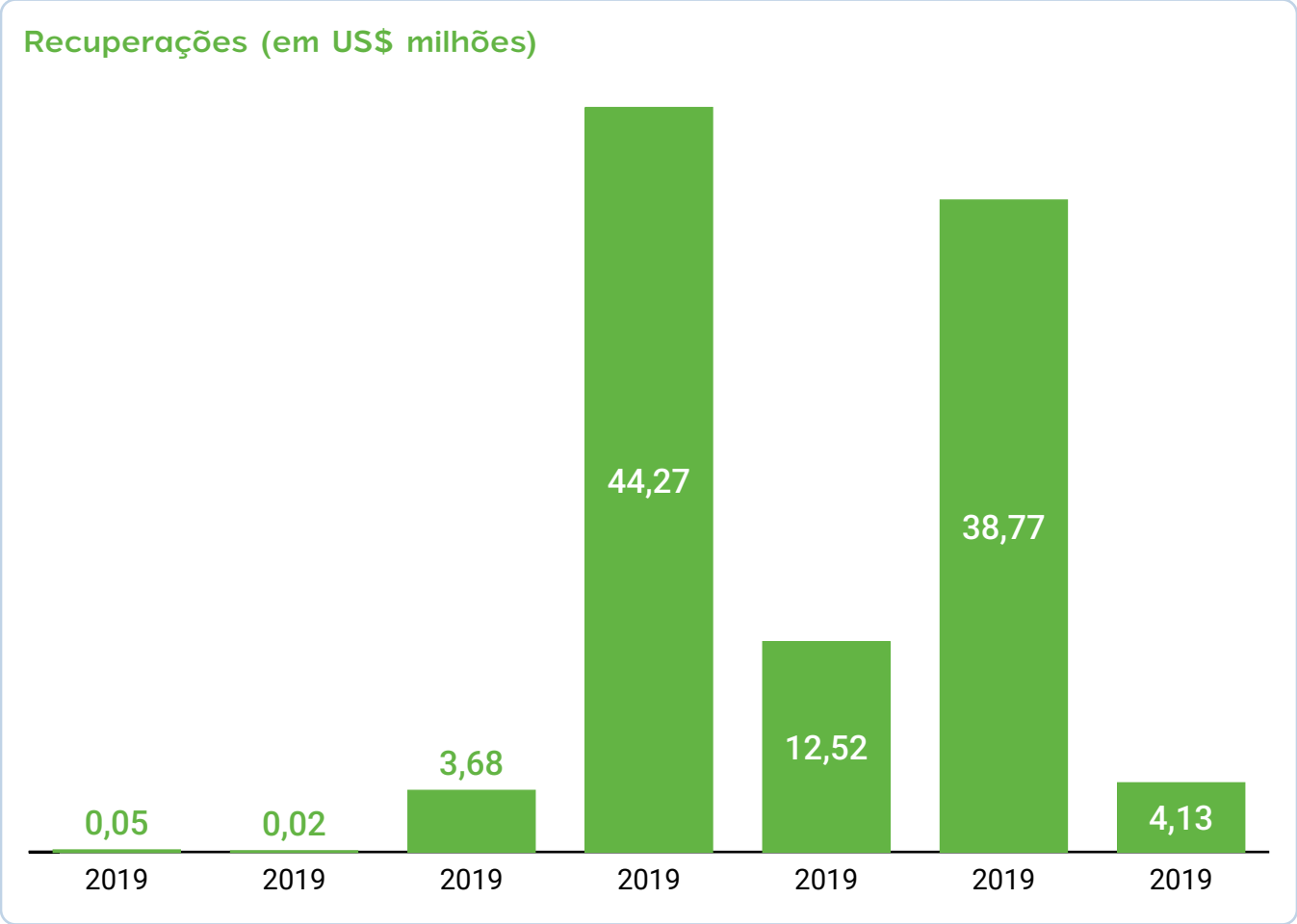
Saiba mais sobre o SCE

Em relação aos sinistros, o volume total de indenizações pagas pelo FGE desde o início das atividades até 31/12/2025 é de aproximadamente US$ 2 bilhões, dos quais cerca de US$ 96 milhões foram desembolsados em 2025, conforme demonstrado no gráfico a seguir. A redução observada em relação aos anos anteriores reflete a conclusão do ciclo de indenizações de operações encerradas em períodos anteriores. Essa tendência de queda deve se manter ao longo de 2026.

Indenizações pagas (em US$ milhões)



Em 2025 houve registro de sinistros de operações MPME e de nova operação MLP (operação soberana cursada a Gana). Todavia, a expectativa para 2026 é que ocorra novos sinistros em operações MPME, impulsionados pelo crescimento de emissões de Certificados em 2025 e que deve seguir com a mesma tendência para ocorrer ao longo de 2026.



Nota: a série histórica foi reapresentada após avalição interna dos dados cadastrados no sistema SGP.

Ao longo de 2025, foram recuperados mais de US$ 4 milhões referentes a valores indenizados de operações do setor de transporte aéreo de passageiros. Nos últimos anos, as negociações da União com devedores públicos e privados têm sido exitosas e a perspectiva é que o cenário seja mantido nos próximos anos.

As perspectivas para a atuação da ABGF no âmbito do SCE são positivas. O Contrato de Prestação de Serviços firmado entre a ABGF e a SE-CAMEX, reforça o papel estratégico da Agência em um cenário de exportações brasileiras robustas, tal como visto, em 2025, quando registrado superávit comercial de US$ 68,3 bilhões e exportações totais de US$ 348,7 bilhões[8].

Após reestruturação significativa, a ABGF ampliou sua equipe e diversificou seus produtos, buscando fortalecer o crédito à exportação, inclusive por meio de parcerias com *Export Credit Agencies* (ECAs) Internacionais[9].

8 Disponível em: https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2026/janeiro/exportacoes-brasileiras-alcancam-us-349-bi-em-2025-e-batem-recorde-historico

9 Disponível em: https://www.abgf.gov.br/abgf-na-midia/ministro-fernando-haddad-destaca-reestruturacao-da-abgf-para-ampliar-garantias-a-exportacao/

Nesse contexto, a Empresa está posicionada para expandir suas operações, oferecendo suporte essencial às empresas brasileiras que buscam inserção ou ampliação no mercado internacional.

Relativamente à gestão de sinistros, vislumbra-se consolidar o processo de implementação do Sistema SGS para as operações do segmento MPME.

Fundo de Estabilidade do Seguro Rural – FESR

O Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), criado por meio do Decreto-Lei nº 73/1.966, tem por finalidade manter e garantir o equilíbrio das operações do seguro rural no país, bem como atender à cobertura suplementar dos riscos de catástrofe inerentes às atividades rurais, por meio das seguintes modalidades de seguros:

Agrícola	Pecuário	Aquícola	Florestas	Penhor Rural

Nos termos da Lei nº 13.195/2015, a ABGF atua como gestora do FESR até a completa liquidação de suas obrigações, sendo remunerada à razão de 0,25% calculados sobre a média dos prêmios de seguro emitidos nos últimos três exercícios.

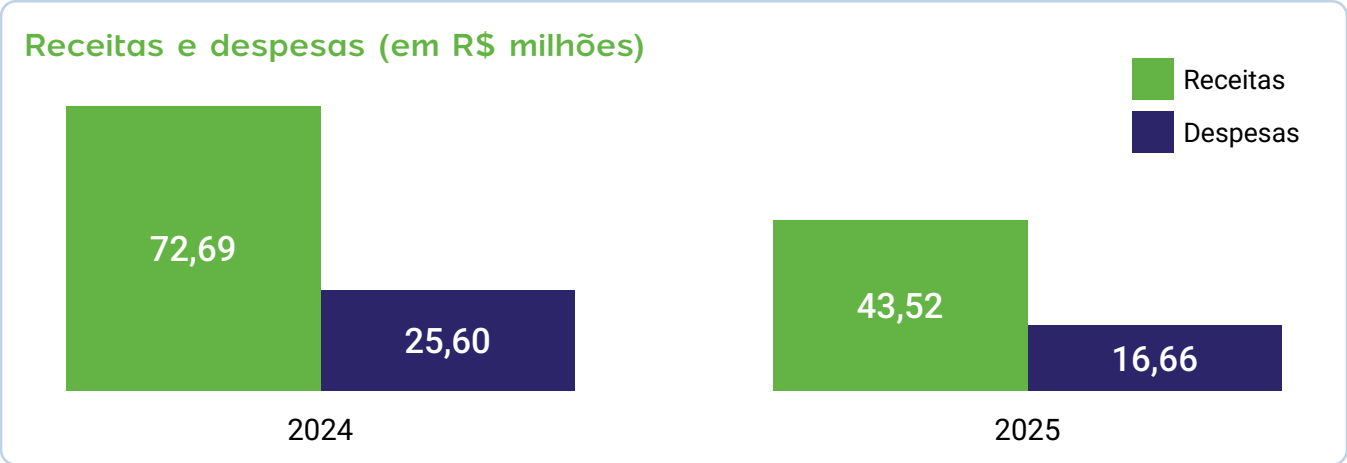
Compete à ABGF, como gestora do Fundo:

- apurar o desempenho do Fundo no exercício, contemplando a liquidação das indenizações devidas e o recebimento das contribuições pagas pelas seguradoras/resseguradoras locais;
- elaborar os demonstrativos contábeis;
- elaborar informações gerenciais;
- disponibilizar informações do Fundo em seu site, inclusive as demonstrações contábeis;
- segregar o patrimônio e a contabilidade do Fundo de suas demais atividades;
- adotar procedimentos operacionais visando à preservação de informações confidenciais; e
- prestar informações ao Ministério Supervisor e à Secretaria do Tesouro Nacional.

As receitas do FESR decorrem das contribuições realizadas pelas sociedades seguradoras e resseguradoras locais, desde que apresentem resultados positivos no respectivo exercício.

Em 2025, as receitas do FESR totalizaram R$ 43,52 milhões, registrando redução de 40,13% em relação ao exercício anterior, principalmente em decorrência da queda de 69,01% nas contribuições das seguradoras. Esse decréscimo está associado à Circular Eletrônica CNSP nº 2/2021/DIR1/SUSEP, de 12/03/2021, que tornou facultativo o seguro de Penhor Rural com amparo do Fundo, resultando na saída de seguradoras.

As despesas administrativas e os valores destinados ao pagamento de indenizações às seguradoras, no exercício de 2025, totalizaram R$ 16,66 milhões.



Saiba mais sobre o FESR

Fundo de Indenizações do Seguro Obrigatório de Embarcações – FUNDPEM

O Fundo, de direito privado, administrado, gerido e representado pela ABGF, teve sua criação autorizada pela Lei nº 13.313/2016, e é destinado à cobertura de indenizações por morte ou por invalidez permanente e despesas de assistência médica e suplementares, causadas, exclusivamente, por acidentes com embarcações não identificadas ou que estejam inadimplentes quanto ao pagamento do seguro obrigatório.

Compete à ABGF, como gestora do fundo, (i) divulgar à sociedade, seguradoras, órgãos intervenientes e entidades de classe afetas, por meio da página eletrônica da ABGF, as orientações para repasse de recursos ao Fundo e Aviso de Sinistro; (ii) monitorar os valores recebidos a fim de se adequar ao montante de recursos determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP); (iii) o pagamento das indenizações por morte, invalidez permanente e de despesas com assistência médica e suplementares causadas, exclusivamente, por embarcações não identificadas; (iv) elaborar demonstrações contábeis; (v) disponibilizar informações do Fundo em página em seu sítio da internet, inclusive suas demonstrações contábeis; e (vi) segregar o patrimônio e a contabilidade do Fundo de suas demais atividades.

O patrimônio do FUNDPEM é formado por parcela dos prêmios arrecadados do seguro DPEM, pelo resultado das aplicações financeiras dos seus recursos e por outras fontes definidas pelo CNSP.

Em abril de 2016 o mercado segurador privado deixou de oferecer o seguro DPEM, motivo pelo qual se tornou sem efeito a exigência de sua obrigatoriedade, impossibilitando, assim, a formação do patrimônio do FUNDPEM.

Em 1º de julho de 2024, o seguro voltou a ser obrigatório, sendo comercializado exclusivamente pela Akad Seguros S.A. Desde então, o Fundo passou a receber as contribuições de parcela dos prêmios arrecadados.

Como regra do seu regulamento, as contribuições ocorreram até que o fundo alcançasse o valor de R$ 1.000.000,00, sendo retomadas apenas quando o fundo atingir um percentual igual ou inferior a 50% desse limite.

Em 2025, o Fundo atingiu esse capital total previsto na legislação e alcançou o patrimônio líquido de R$ 1.050.777,00, sendo R$ 1.000.000, 00 relativos ao capital social, proveniente das contribuições, e R$ 43.713,00 referentes ao resultado do exercício.

Adicionalmente, ao longo do exercício foram registradas três indenizações, todas decorrentes de acidentes com embarcação não identificada, sendo uma por óbito, uma por invalidez permanente e outra referente a Despesas de Assistência Médica e Suplementares (DAMS). O montante total pago aos beneficiários foi de R$ 29.700,00.

Saiba mais sobre o FUNDPEM

Sustentabilidade na ABGF

A ABGF, no exercício de seu papel estratégico no fomento ao comércio exterior brasileiro através do Seguro de Crédito à Exportação (SCE), reconhece a intrínseca ligação entre a sustentabilidade e a perenidade de suas operações, bem como a sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social do país.

Nesse sentido, a integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) não é apenas uma questão de conformidade, mas um elemento fundamental da estratégia de gestão de riscos e de criação de valor a longo prazo para todos os stakeholders.

No âmbito específico do Seguro de Crédito à Exportação, a ABGF implementa medidas robustas para a verificação da conformidade de seus potenciais clientes em relação a temas críticos como direitos humanos, combate à corrupção e questões ambientais, sociais e de governança. Esta diligência prévia é essencial para mitigar riscos e assegurar que as operações apoiadas estejam alinhadas com os mais altos padrões éticos e de sustentabilidade, podendo a identificação de não conformidades atuar como

fator impeditivo à concessão do seguro.

Complementarmente, o ano de 2025 foi marcado por avanços na governança interna, com a realização de benchmarkings setoriais e outras iniciativas preparatórias que fundamentaram a elaboração da Política de Sustentabilidade da ABGF prevista para 2026, que contará com o planejamento para a implementação de reportes de padrão internacional, visando elevar o nível de transparência e alinhamento da Agência às melhores práticas globais de sustentabilidade.

Além disso, a ABGF conta com Norma Interna que trata de *Compliance* Anticorrupção – SCE (aplicável as operações de MLP e MPME, atualizada em 2025), Política de Integridade e Combate à Corrupção (aprovada em 2025); Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, à Corrupção e ao Financiamento de Terrorismo; Política de Transações com Partes Relacionadas, e a Política de Prevenção de Conflito de Interesses.

Essa convergência com as melhores práticas globais reforça o compromisso com a transparência e a responsabilidade nas operações.

✦ IMPACTO DAS OPERAÇÕES

A atuação da ABGF no suporte ao comércio exterior brasileiro consolida-se, ano após ano, como um pilar fundamental para a estabilidade e o crescimento do mercado de trabalho formal no país. Ao mitigar os riscos inerentes às exportações por meio do Seguro de Crédito à Exportação (SCE), a Agência viabiliza a expansão internacional de empresas brasileiras e assegura a continuidade de ciclos produtivos que são intensivos em capital humano.

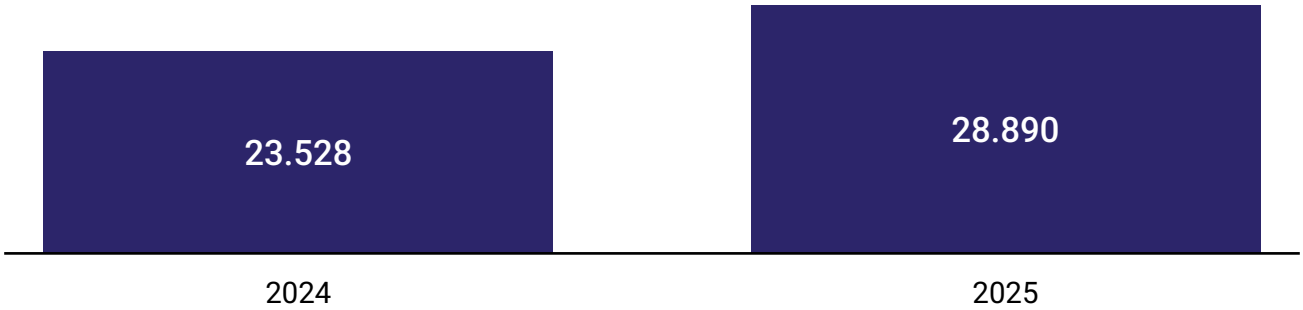
Em 2025, o impacto social dessa atuação tornou-se ainda mais evidente. Segundo os relatórios operacionais e as pesquisas detalhadas realizadas junto às empresas que compõem a base de clientes da ABGF, a Agência apoiou operações que foram responsáveis pela sustentação e geração de aproximadamente **28.890 postos de trabalho**.

Desse montante, a parcela de empregos diretos alcançou a marca de 23.522 ocupações, refletindo o vigor das empresas exportadoras em manter seus quadros internos diante de um cenário global desafiador. Simultaneamente, estima-se que 5.368 empregos indiretos foram viabilizados ao longo das cadeias de suprimentos integradas a esses exportadores, demonstrando o efeito multiplicador que o seguro de crédito exerce sobre a economia brasileira.

Quando analisados em perspectiva comparativa, esses indicadores revelam uma trajetória de crescimento consistente na relevância social da instituição. O volume total de empregos vinculados às garantias da ABGF apresentou uma expansão de 5.362 que em relação ao exercício de 2024, ano em que o suporte da Agência alcançou 23.528 postos de trabalho.

Este incremento representa a resiliência do setor exportador e a eficácia das políticas de fomento geridas pela ABGF. Ao garantir que as empresas brasileiras possam acessar mercados externos com segurança financeira, a Agência contribui diretamente para a preservação da renda de milhares de famílias e para o fortalecimento do tecido social brasileiro. A capacidade de manter e ampliar postos de trabalho em setores estratégicos da economia reafirma o compromisso da ABGF com a função social da empresa pública, alinhando a eficiência operacional do seguro de crédito aos objetivos nacionais de desenvolvimento sustentável e geração de valor para a sociedade.

Empregos sustentados pelas Empresas Apoiadas pela ABGF



Fonte: Dados dos relatórios DeB e RIG 2024.

Ademais, em 2025 a ABGF ampliou a sua atuação junto às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), que estabelece como meta a ampliação do atendimento de empresas lideradas por mulheres e aumento do volume de operações ligadas a setores sustentáveis, em linha com seu Planejamento Estratégico 2025-2029.

23.522
Empregos Diretos

5.368
Empregos Indiretos

MPME MULHER

Em 2025, a ABGF avançou na agenda de apoio a micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) lideradas por mulheres, com foco em parcerias estratégicas, divulgação segmentada do SCE e implementação de incentivos.

A assinatura da Carta de Apoio ao Compromisso de Equidade de Gênero da ApexBrasil consolidou a ABGF em uma rede de instituições públicas e privadas dedicadas a incrementar a participação feminina no comércio exterior, ampliando sinergias para ações conjuntas e acesso a públicos prioritários.

No campo dos incentivos, em setembro de 2025 foi lançado o produto MPME Mulher, desenhado para estimular operações de empresas lideradas por mulheres via Seguro de Crédito à Exportação (SCE).

O produto prevê limite adicional de 5% no SCE para empresas que atendam a pelo menos uma das seguintes condições de elegibilidade:

- Propriedade exclusiva de mulher;
- 51% ou mais do capital social pertencente a uma ou mais mulheres;
- Mulher como principal gestora;
- Mais de 50% das posições de tomada de decisão ocupadas por mulheres.

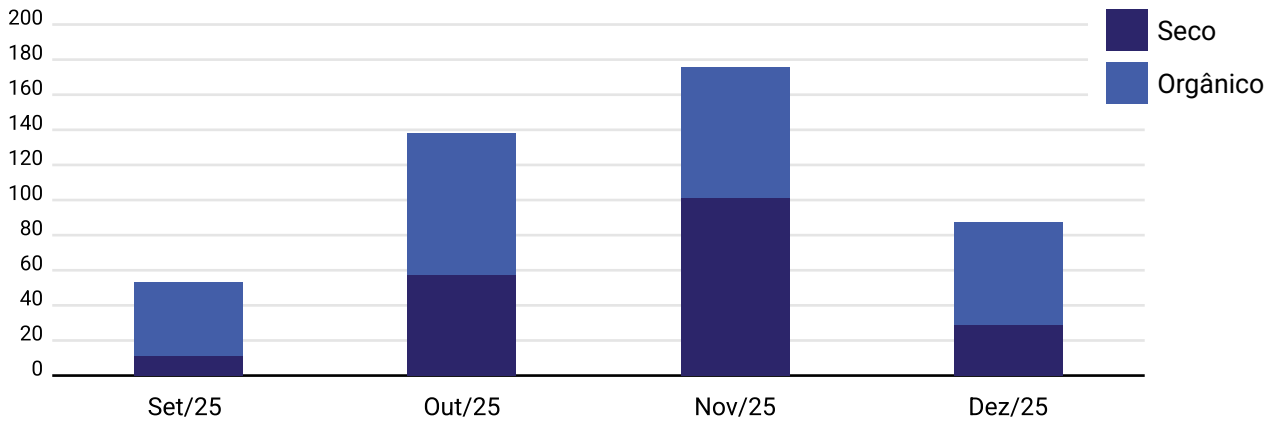
Ao final de 2025, 29% do montante aprovado pela ABGF foram destinados a empresas lideradas por mulheres, percentual que corresponde a quase o dobro da meta estabelecida para ser alcançada até o final de 2026.

Considerando o número de operações vinculadas ao produto MPME Mulher, a agência analisou 24 operações onde todas foram aprovadas e 10 concretizadas.

RESÍDUOS E CONSUMO DE ENERGIA

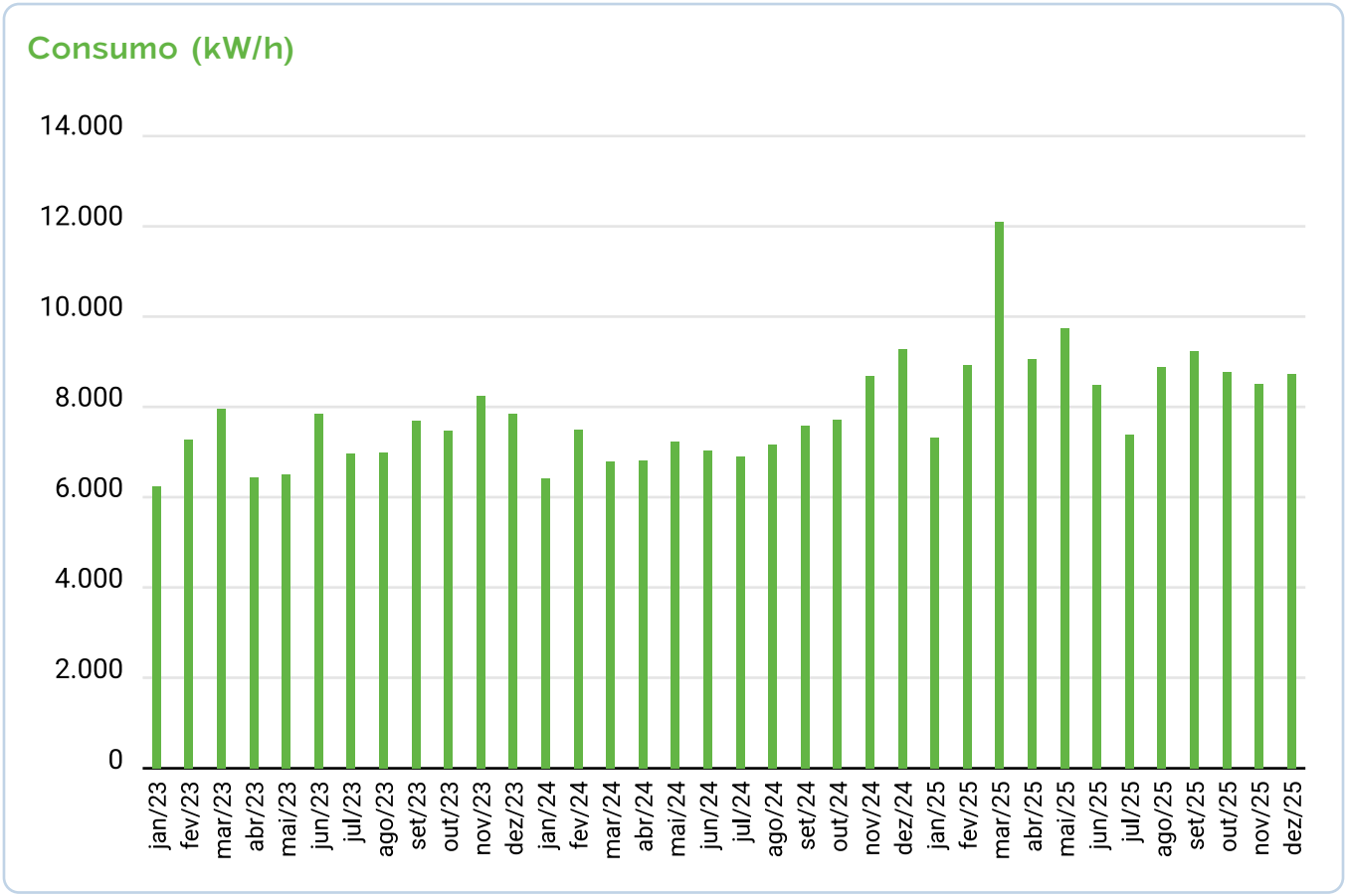
Demonstrando o compromisso da ABGF com a transparência e a responsabilidade ambiental, a Agência deu um passo significativo na gestão de sua pegada ecológica em 2025. Com o olhar atento aos impactos de suas operações administrativas, a ABGF estruturou e implementou, a partir de setembro, um sistema de monitoramento da volumetria de resíduos gerados em sua sede. Esta iniciativa não se limitou à mensuração de dados, mas foi acompanhada por uma robusta campanha interna de sensibilização, que buscou engajar cada colaborador no propósito da sustentabilidade. Por meio de comunicações visuais estratégicas e diretrizes claras para a segregação de materiais, a ABGF reforça sua cultura organizacional voltada ao consumo consciente e à mitigação de impactos, alinhando suas práticas internas aos mais elevados padrões de governança e cuidado com o meio ambiente. Vale ressaltar que a parcela de resíduos secos foi destinada à reciclagem e os resíduos orgânicos foram destinados à compostagem.

Volumetria 2025 (kg)



Fonte: Gerência Administrativa.

Já referente ao consumo elétrico, a ABGF apresentou um aumento de 22,6% de 2023 até 2025, passando de um consumo anual de 87.433 kW/h para 107.189 kW/h, conforme gráfico abaixo. Esse mesmo crescimento percentual foi observado no quadro de colaboradores, passando de 40 para 48 colaboradores no mesmo período.



Fonte: Gerência Administrativa.

Os anos de 2024 e 2025 marcaram um período de retomada operacional da ABGF, com a saída do Plano Nacional de Desestatização (PND) e a consolidação da nova administração. Nesse intervalo, houve crescimento significativo da força de trabalho, ampliando naturalmente a utilização das instalações físicas e, consequentemente, o consumo de energia.

Adicionalmente, em 2023, a ABGF não operava em escala presencial de 40 horas semanais, o que resultava em menor ocupação diária e, portanto, menor demanda por iluminação, equipamentos e climatização. A partir da recomposição das equipes e do modelo de trabalho adotado em 2024 e 2025, o uso contínuo das dependências voltou a níveis normais, impactando diretamente o consumo energético.

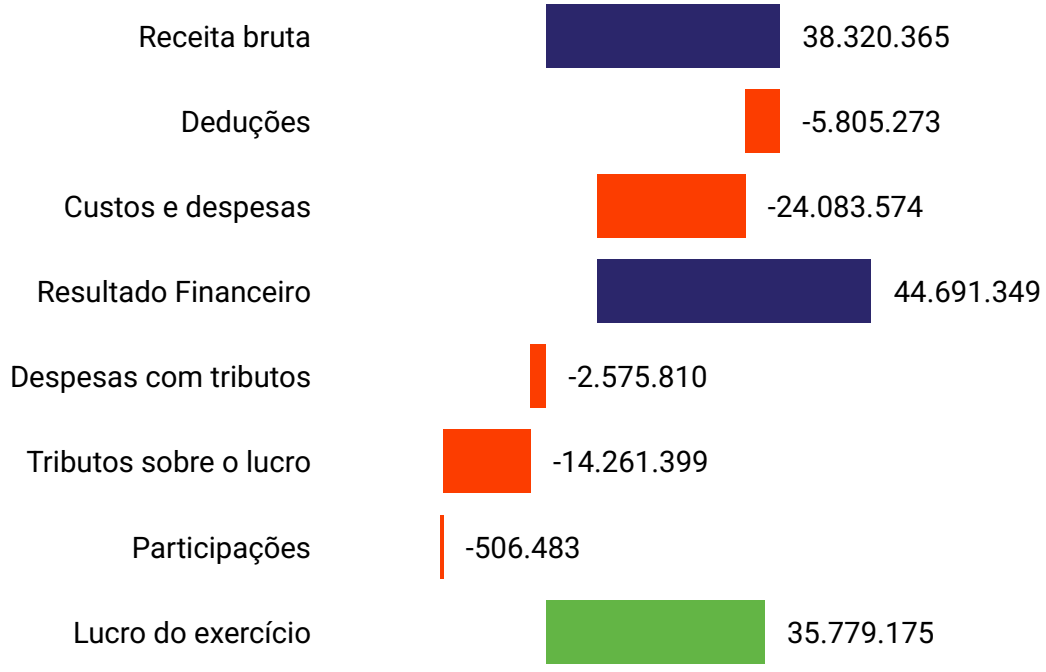
Outro fator determinante foi o aumento das temperaturas externas no período, elevando a necessidade de utilização dos aparelhos de ar-condicionado. Em um cenário de maior calor, os sistemas de climatização passam a operar por mais horas e com maior intensidade, o que representa uma das principais parcelas do consumo elétrico em ambientes corporativos.

Desempenho Econômico-Financeiro

Em 2025, a ABGF registrou receita operacional líquida de R$ 32.515.092, representando crescimento de 38,8% em relação ao exercício anterior (R$ 23.424.454).

O desempenho está associado à gestão eficiente dos recursos e à renegociação do Contrato de Prestação de Serviços de assessoramento permanente à União nas atividades relacionadas à concessão do Seguro de Crédito à Exportação. A renegociação previu crescimento escalonado das receitas, com maior impacto no primeiro semestre de 2025.

Em decorrência desse cenário, o resultado operacional alcançou R$ 8.431.518, montante 113% superior ao registrado no ano anterior (R$ 3.954.042).

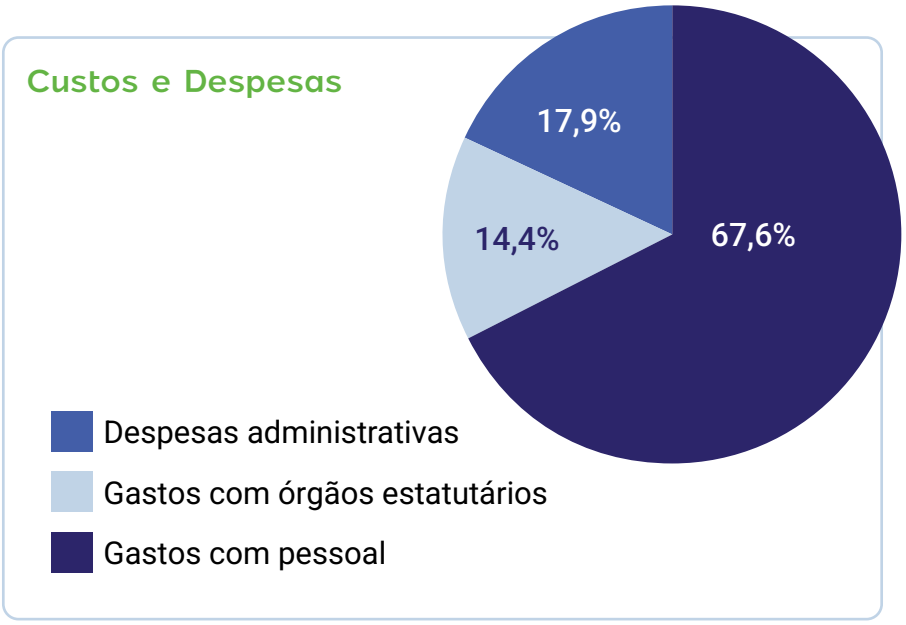


Os custos e despesas registraram aumento de 23,7% em relação a 2024, principalmente em razão: (i) da ampliação do quadro de pessoal; (ii) da contratação de novos serviços de terceiros, necessários ao crescimento do volume de operações analisadas e ao aperfeiçoamento de processos e sistemas; e (iii) do incremento nas despesas de representação, decorrente da intensificação do relacionamento institucional da ABGF.

Esse movimento viabilizou a participação da Companhia em feiras e eventos, bem como em reuniões técnicas com outras Agências de Crédito à Exportação (ECAs) e com atores do mercado de apoio à exportação, contribuindo para o fortalecimento de seu posicionamento institucional e para sua atuação

nas discussões estratégicas relacionadas a garantias e crédito à exportação.

Também, cumpre ressaltar, que parte do crescimento das despesas administrativas se relaciona ao próprio crescimento de exigências contratuais pactuados com o MDIC para operacionalização do SCE, bem como impacto do câmbio para contratos de serviços internacionais.



Custos e despesas	2025	2024	Variação (R$)	Variação (%)
Gastos com pessoal	16.291.623	13.130.875	3.160.748	24,1%
Gastos com órgãos estatutários	3.477.973	3.268.866	209.107	6,4%
Despesas administrativas	4.313.978	3.070.671	1.243.307	40,5%
	24.083.574	**19.470.412**	**4.613.162**	**23,7%**

Principais indicadores

Indicadores		2025	2024	Variação (%)
DRE	Receita Líquida (1)	32.515.092	23.424.454	38,8%
	Lucro Líquido (2)	35.779.175	25.841.325	38,5%
	Gasto Total (3)	26.659.384	21.238.436	25,5%
Desempenho	Margem EBITDA (4)	25,06%	18,22%	6,8 p.p.
	Investimento / Receita Líquida (5)	4,18%	2,09%	2,1 p.p.
	Retorno sobre o Patrimônio Líquido - ROE (6)	10,72%	7,96%	2,8 p.p.
	Índice de Eficiência Operacional (7)	73,78%	79,90%	6,1 p.p.

Indicadores		2025	2024	Variação (%)
Balanço	Total de Ativos (8)	359.872.001	336.960.346	6,8%
	Caixa e Equivalentes de Caixa (9)	348.652.287	325.773.678	7,0%
	Total do Passivo (10)	18.356.311	10.744.367	70,8%
	Patrimônio Líquido (11)	341.515.690	326.215.979	4,7%
	Liquidez Corrente (12)	21,27	38,10	-44,2%
	Liquidez Imediata (13)	20,80	37,16	-44,0%
Pessoal	Receita *per capita* (14)	677.398	585.611	15,7%
	Gasto com pessoal (15)	16.291.623	13.130.875	24,1%
	Gasto com pessoal / Receita Líquida (16)	50,10%	56,06%	-6,0 p.p.

(1) Receita líquida: aumento de 38,8% em relação ao exercício de 2024, decorrente da renegociação do Contrato de Prestação de Serviços de assessoramento permanente à União nas atividades relacionadas à concessão do Seguro de Crédito à Exportação, que consignou crescimento escalonado das receitas, com maior impacto no primeiro semestre de 2025.

(2) Lucro líquido: apresentou aumento de 38,5%, decorrente do aumento das receitas operacionais e financeiras.

(3) Gasto Total: corresponde aos custos, despesas e despesas com tributos. Em 2025 houve um aumento de 25,5% em relação a 2024, decorrente da intensificação das atividades da ABGF.

(4) Margem EBITDA: apresentou aumento de 6,8 p.p. em comparação com o ano de 2024, refletindo o aumento das receitas de serviços.

(5) Investimento / Receita Líquida: aumentou 2,1 p.p., passando de 2,09% em 2024 para 4,18% em 2025. Os investimentos são decorrentes da necessidade de modernização dos servidores e softwares, a fim de viabilizar a otimização dos processos e aprimoramento das análises das operações.

(6) Retorno sobre o Patrimônio Líquido – ROE: apresentou aumento de 2,8 p.p., em função do aumento do lucro líquido. É um indicador que mede a capacidade de uma empresa gerar valor com base em seus próprios recursos.

(7) Índice de Eficiência Operacional: mede a relação entre os gastos dispendidos e as receitas geradas, demonstrando quantos reais são necessários para gerar cada real de receita operacional. Por isso, quanto menor o resultado, melhor. Em 2025 a ABGF apresentou uma melhora de 6,1 p.p., em função do aumento da receita de serviços.

(8) Total de ativos: aumento de 6,8%, decorrente, principalmente, do aumento do caixa e equivalen-

tes de caixa.

(9) Caixa e equivalentes de caixa: aumento de 7%, gerado pelo aumento das receitas.

(10) Total do passivo: aumento de 70,8%, gerado, principalmente, pelo aumento dos juros sobre capital próprio e tributos sobre lucro a pagar, ambos em função do aumento do lucro.

(11) Patrimônio Líquido: acréscimo de 4,7%, decorrente do aumento das reservas legal e de retenção de lucros.

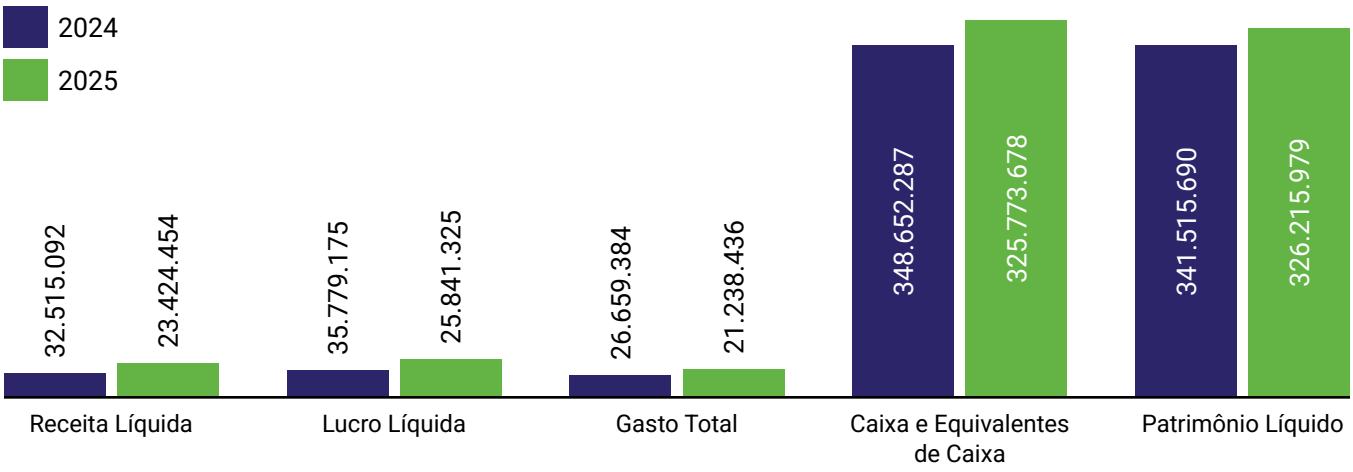
(12) Liquidez Corrente: apresentou uma diminuição de 44,2%. Ao final de 2025 a ABGF possuía R$ 21 em seu ativo circulante para cada R$ 1 de obrigação a pagar no curto prazo.

(13) Liquidez Imediata: redução de 44%. O indicador considera apenas os recursos imediatamente disponíveis, ou seja, aqueles em caixa ou equivalentes de caixa. Ao final do exercício de 2025 a ABGF tinha à sua disposição R$ 20 para cada R$ 1,00 de obrigação a cumprir no passivo circulante.

(14) Receita per capita: apresentou 15,7% de aumento, motivado pelo aumento das receitas e eficiência operacional.

(15) Gasto com pessoal: acréscimo de 24%, oriundo do aumento do quadro de pessoal e do reajuste salarial aplicado em função da Convenção Coletiva de Trabalho. Esse indicador considera apenas os empregados contratados, ou seja, não leva em consideração os gastos com dirigentes, conselhos e comitês.

(16) Gasto com pessoal / Receita Líquida: assim como no indicador anterior, considera apenas os gastos com empregados. A ABGF apresentou redução de 6 p.p., decorrente do aumento das receitas de serviços e da eficiência operacional.



Consulte as Demonstrações Contábeis completas

Relacionamentos com as Partes Interessadas

A ABGF mantém relacionamento contínuo e estruturado com suas partes interessadas, reconhecendo o diálogo permanente e transparente como elemento essencial para o fortalecimento da governança, o aprimoramento da gestão e a geração de valor público no curto, médio e longo prazos.

Mapa de partes interessadas:



A priorização das partes interessadas considera critérios de influência, impacto e contribuição aos objetivos estratégicos. Em 2025, o relacionamento com empresas exportadoras, entidades empresariais, instituições financeiras e parceiros internacionais foi orientado à ampliação do alcance do Seguro de Crédito à Exportação (SCE), ao fortalecimento institucional e ao intercâmbio de boas práticas de governança e sustentabilidade.

Quadro-síntese de engajamento com partes interessadas - 2025:

Partes interessadas prioritárias	Principais canais de engajamento (2025)	Temas prioritários
Empresas exportadoras (MPMEs, empresas lideradas por mulheres e setores estratégicos)	Feiras setoriais, webinars, reuniões técnicas, eventos presenciais, materiais de comunicação segmentada.	Seguro de Crédito à Exportação (SCE), acesso a financiamento, apoio às MPMEs.
Entidades empresariais e setoriais	Reuniões institucionais, parcerias para eventos, webinars e feiras setoriais, ações conjuntas de divulgação e capacitação.	Divulgação do SCE, identificação de demandas setoriais, articulação institucional.
Instituições financeiras	Reuniões técnicas e institucionais, articulação para parcerias estratégicas.	Operacionalização do SCE, integração com instrumentos de financiamento.

Partes interessadas prioritárias	Principais canais de engajamento (2025)	Temas prioritários
Órgãos e entidades governamentais	Reuniões institucionais, articulação interinstitucional.	Implementação de políticas públicas, governança, alinhamento estratégico.
Agências de Crédito à Exportação (ECAs) e organismos internacionais	Memorandos de Entendimento, fóruns multilaterais, reuniões técnicas, eventos internacionais.	Cooperação internacional, compartilhamento de riscos, resseguro, governança, sustentabilidade, boas práticas e trocas de informações estratégicas.
Empregados e colaboradores	Reuniões internas, comunicação institucional, alinhamento estratégico.	Estratégia institucional, governança, aprimoramento de processos.

Resultados do relacionamento com partes interessadas - 2025:

09
Feiras setoriais nacionais e internacionais

Participação em eventos estratégicos dos setores de máquinas e equipamentos, defesa, aviação e bioeconomia.

28
Eventos e webinars realizados

Ações de divulgação institucional e apresentação do Seguro de Crédito à Exportação (SCE), em parceria com entidades empresariais e instituições públicas e privadas.

07
Memorandos de Entendimento firmados com ECAs

Parcerias internacionais voltadas à cooperação técnica, compartilhamento de riscos e alinhamento às boas práticas internacionais.

17
Operações cadastradas oriundas da participação em feiras de negócios

Operações cadastradas por empresas contactadas pela ABGF em feiras setoriais nacionais e internacionais.

A ABGF participou de 09 feiras setoriais nacionais e internacionais, durante a quais foram abordadas 83 empresas de setores estratégicos. Como desdobramento dessas interações, 17 operações foram cadastradas.

No âmbito internacional, a ABGF fortaleceu a cooperação com organismos multilaterais e instituições congêneres, firmando Memorandos de Entendimento com ECAs e instituições financeiras estrangeiras e participando de fóruns internacionais relevantes. Em julho de 2025, a Agência organizou e sediou, em Brasília, a reunião dos dirigentes das ECAs dos países do BRICS, com foco no intercâmbio de experiências, na discussão de desafios comuns e na identificação de oportunidades de cooperação.

Novas parcerias internacionais, firmadas em 2025:

Adicionalmente, a ABGF participou, em 2025, de eventos promovidos pela *Berne Union*, principal associação global de Agências de Crédito à Exportação, incluindo o Workshop de Sustentabilidade, o Spring Meeting e a Annual General Meeting, o que contribuiu para o alinhamento às melhores práticas internacionais, especialmente nos temas de sustentabilidade, governança e gestão de riscos.

O relacionamento com as partes interessadas também evidenciou desafios, como a necessidade de ampliar a disseminação de informações sobre o SCE e de fortalecer a maturidade das empresas exportadoras no uso de instrumentos de mitigação de riscos. Esses aspectos foram considerados no planejamento das ações futuras da ABGF.

As contribuições oriundas do relacionamento com as partes interessadas foram incorporadas aos processos de planejamento e gestão da ABGF, subsidiando o aprimoramento de produtos e o fortalecimento de parcerias estratégicas. Dessa forma, a ABGF reforça sua legitimidade institucional e sua capacidade de contribuir para a competitividade das exportações brasileiras e para o desenvolvimento sustentável do país.

CANAIS DE RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

A ABGF possui canais para viabilizar o constante relacionamento com a sociedade, nos quais as partes interessadas podem registrar os mais diversos tipos de manifestações, como denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, elogios ou pedidos de acesso à informação. São eles:

Comissão de Ética
comissaodeetica@abgf.gov.br

Comitê de Auditoria
coaud@abgf.gov.br

Ouvidoria

Atendimento presencial ou envio de correspondências

Setor Comercial Norte Quadra 02, Bloco A, nº 190 Edifício Corporate Financial Center 10º Andar, Sala 1002 CEP: 70712-900 – Brasília – DF

+55 61 3246-6203

Fala Br

ouvidoria@abgf.gov.br

Serviço de Acesso à Informação

Fala Br

acessoinformacao@abgf.gov.br

Para conhecer mais sobre cada um desses canais e sobre os serviços oferecidos pela ABGF, acesse a Carta de Serviços ao Usuário.

Como resultado do compromisso com a transparência ativa, a ABGF alcançou o Nível Ouro no Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) – Ciclo 2025. O índice de conformidade do site institucional atingiu 88,01%, consolidando uma trajetória de evolução expressiva em comparação aos exercícios anteriores de níveis intermediários com 74,57% (2024) e 73,88% (2023).

OUVIDORIA

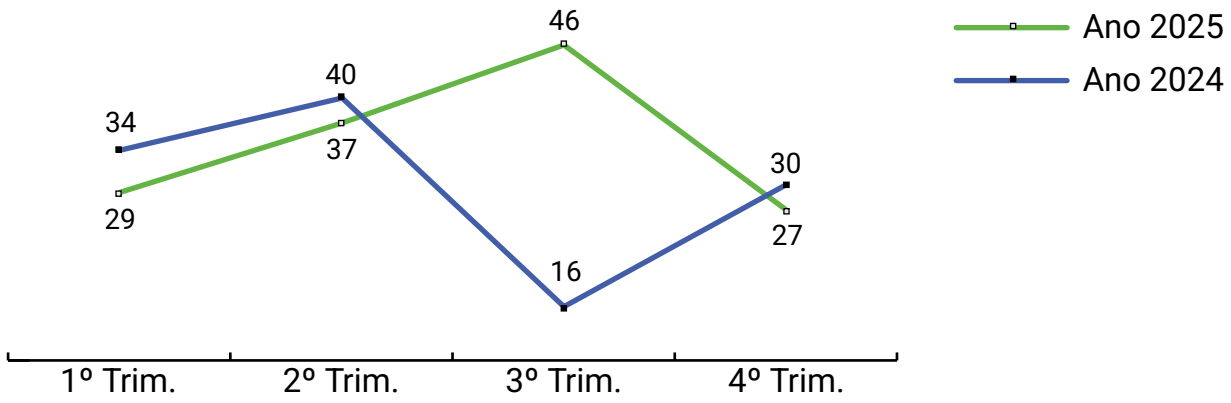
A Ouvidoria da ABGF atua com independência funcional, reportando-se diretamente ao Conselho de Administração. Como canal estratégico de interlocução com os públicos interno e externo, sua atuação é orientada ao aperfeiçoamento contínuo dos serviços e ao fortalecimento da cultura de *accountability*.

A partir de 2025, a Ouvidoria assumiu a gestão do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) e a coordenação no cumprimento das obrigações de transparência ativa (Lei nº 12.527/2011 - LAI). Esta reestruturação centralizou o fluxo de informações, permitindo a integração de dados, com análise consolidada de manifestações para suporte à tomada de decisão; a otimização de processos, com maior agilidade no atendimento às demandas da sociedade; e o fortalecimento do controle social, com alinhamento estratégico entre a gestão e as expectativas dos cidadãos.

MANIFESTAÇÕES DE OUVIDORIA

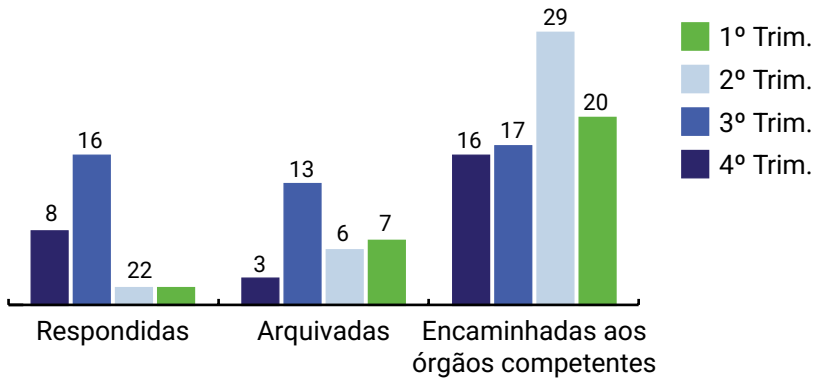
No exercício, a Ouvidoria processou 139 manifestações, utilizando prioritariamente a plataforma Fala.BR (135 do volume total, sendo 4 por correio eletrônico). A gestão desses registros priorizou a agilidade na triagem e o adequado direcionamento das demandas, assegurando que o cidadão recebesse o encaminhamento preciso, mesmo em temas alheios à competência direta da ABGF.

Manifestações por Trimestre 2025 e 2024



Parcela expressiva dos registros foi encaminhada aos órgãos competentes (como BACEN, ANS, INSS e Receita Federal) ou arquivada, por “falta de clareza” ou “insuficiência de dados”. Das manifestações recebidas e respondidas, o maior volume tratou de informações relativas a recursos humanos; seguidas de solicitações sobre a atuação da ABGF.

Tratamento de Manifestações de Ouvidoria - 2025



Das manifestações efetivamente respondidas, as solicitações representaram a maior parte dos registros (13), seguidas de denúncias (9) e reclamações (6). Não foram recebidas sugestões, elogios ou pedido de simplifique.

Tipo de Manifestação	2025	2024	2023
Solicitação	13	1	29
Reclamação	6	1	19
Denúncia	9	8	4
Sugestão	0	0	1
Elogio	0	0	1
Simplifique	0	0	0

A eficácia da estratégia escolhida é refletida na tempestividade de atendimento: 100% das demandas foram atendidas dentro do prazo legal, com um tempo médio de resposta de 5,1 dias — índice significativamente inferior aos prazos regulamentares.

Mais do que um canal de escuta, a Ouvidoria atuou como indutora de melhorias, gerando duas recomendações estratégicas às áreas internas, que resultaram no aprimoramento de processos corporativos.

Alinhada ao seu Plano de Trabalho Anual, aprovado pelo Conselho de Administração, a Ouvidoria consolidou entregas que fortalecem a integridade e a transparência como:

- Promoção da cultura ética: Colaboração ativa na revisão do Código de Conduta e Integridade e na capacitação do corpo funcional.
- Promoção da conformidade: Atendimento às recomendações do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (SisOuv/CGU).
- Aperfeiçoamento do ambiente laboral: Apoio em ações de prevenção ao assédio e combate à violência no trabalho.
- Promoção da comunicação com o público interno: implementação do projeto “Diálogos da Ouvidoria”, que obteve avaliação máxima de satisfação do público interno, fortalecendo a percepção positiva sobre a estratégica de comunicação da Unidade.

O foco para o próximo exercício está centrado na modernização normativa e na ampliação da interação com o público externo. A estratégia visa consolidar a Ouvidoria como um canal de resolutividade, fortalecendo a participação social e o suporte à governança institucional da ABGF.

Para acesso completo aos serviços e registros de manifestações, visite a página da Ouvidoria da ABGF.

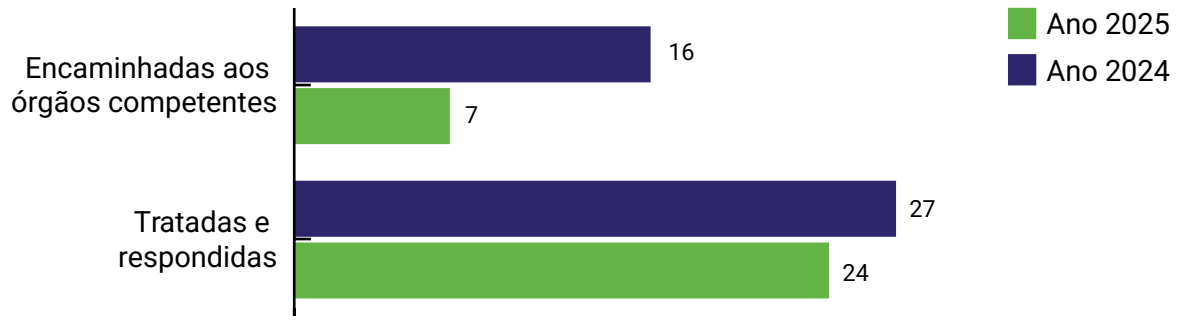
SERVIÇO INFORMAÇÕES AO CIDADÃO (SIC)

Como empresa pública federal, a ABGF ratifica seu compromisso com o cidadão, por meio de uma governança transparente e acessível. O Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), operado precipuamente via plataforma Fala.Br, é o canal central para o exercício do controle social, garantindo que o acesso a dados institucionais seja realizado de forma ágil, objetiva e em conformidade com a Lei nº 12.527/2011 (LAI).

No exercício de 2025, a ABGF manteve a excelência no atendimento às demandas, assegurando 100% de resolutividade dentro dos prazos legais, tanto para pedidos iniciais quanto para recursos.

Foram recebidos 31 pedidos, dos quais 22 tiveram o acesso integralmente concedido; 2 parcialmente atendidos; e 7 foram encaminhados aos órgãos competentes ou descaracterizados como pedidos de informação. Além disso, foram respondidos 2 recursos.

Manifestações por Trimestre 2025 e 2024



A gestão dos pedidos reflete o amadurecimento das áreas técnicas no tratamento dos dados públicos. A baixa incidência de recursos e o alto índice de concessão integral demonstram que a ABGF cumpre o preceito da transparência como regra, fortalecendo a confiança pública na instituição.

Para conhecer mais sobre o Serviço de Acesso à Informação ou realizar um pedido, acesse o SIC/ABGF.

Riscos, Perspectivas e Objetivos

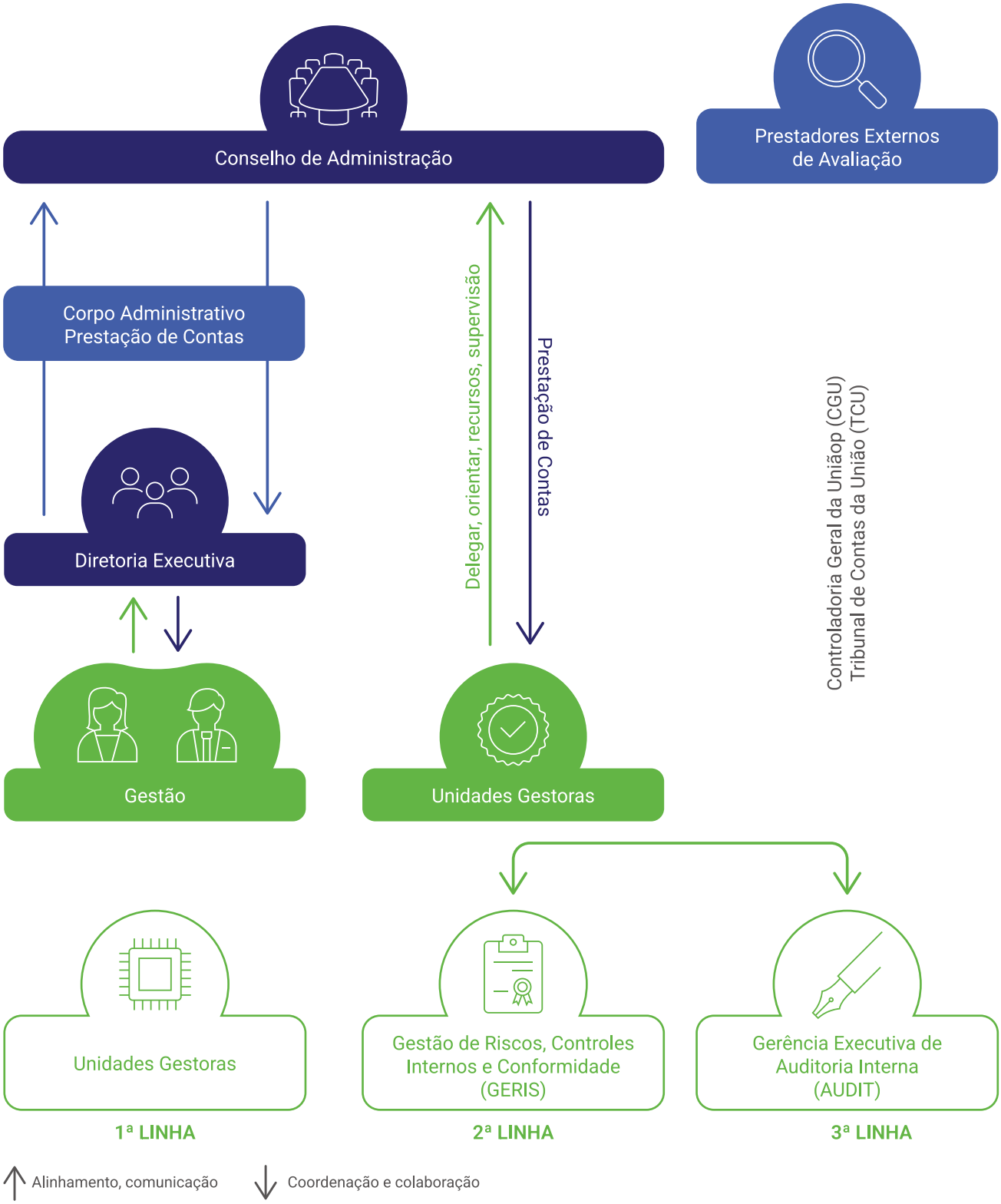
GESTÃO DE RISCOS INSTITUCIONAIS

A gestão de riscos na ABGF é um pilar estratégico que assegura a aplicação eficiente dos recursos públicos, transformando desafios em valor para a sociedade.

Estruturada sob o Modelo de Três Linhas (IIA 2020) e regida pela nossa Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, a arquitetura de gestão de riscos fundamenta o processo decisório e garante a eficiência operacional. O foco do modelo não é apenas evitar erros, mas gerar segurança para que a instituição atinja seus objetivos de forma ética.

No exercício de 2025, a governança foi fortalecida com a criação do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), a fim de garantir a agilidade na resposta a eventos críticos, a proteção dos ativos — humanos, financeiros e reputacionais — e sustentar nossa longevidade e eficiência, diante de um cenário global cada vez mais dinâmico.

Na prática, esse modelo organiza o trabalho da agência em três camadas de segurança e responsabilidade. Essa arquitetura privilegia a segregação de funções, sendo a 1ª Linha (Unidades Gestoras) responsável direta pela execução da identificação e mitigação de riscos na origem das atividades operacionais; a 2ª Linha (GERIS) atua na supervisão, suporte metodológico e monitoramento; e a 3ª Linha (AUDIT) provê avaliação independente sobre a eficácia do sistema de controles.



Em linha com o Planejamento Estratégico, a ABGF executou a ação estratégica de “Adequação da Gestão de Riscos aos Novos Negócios”, seguindo as fases de identificação dos principais riscos corporativos; a mensuração desses riscos e das consequências; as ações existentes e as necessárias para mitigação; além do monitoramento e reporte tempestivo, realizado por relatórios à Alta Administração.

Esse ciclo contemplou treinamento para a primeira linha e 20 (vinte) oficinas de mapeamento, resultando na identificação e avaliação de quarenta e um riscos prioritários nos macroprocessos de:

- Operações de Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME);
- Fundo de Indenizações do Seguro Obrigatório de Embarcações (FUNDPEM);
- Operações de Defesa e para empresas lideradas por mulheres;
- Desenvolvimento de novos produtos.

Como principais riscos corporativos, atrelados aos negócios, destacaram-se:

Baixa adesão ou adesão incorreta aos produtos e serviços

Resposta Estratégica (Mitigação): diversificação do portfólio; formalização de parcerias; ações de comunicação direcionadas; aperfeiçoamento do sistema SGP; e interlocução com as Instituições Financeiras.

Oportunidade Gerada (Visão 2026): Expansão de Market Share: Consolidação da marca ABGF como indutora de políticas públicas.

Perda de conhecimento gerado na ABGF

Resposta Estratégica (Mitigação): atualização normativa; mapeamento de processos; intranet e universidade corporativa; aperfeiçoamento de sistemas; concurso público.

Oportunidade Gerada (Visão 2026): Retenção de talentos e perenidade dos processos críticos.

Fragilidade na identificação de fraudes e na segregação de funções

Resposta Estratégica (Mitigação): Due diligence automatizada, revisão de normativos, capacitação e reforço no Programa de Integridade.

Oportunidade Gerada (Visão 2026): Certificação ISO 37001: Obtenção do selo internacional antissuborno e ganho reputacional.

Vazamento de dados e fragilidades em sistemas

Resposta Estratégica (Mitigação): contratação de ferramentas de cibersegurança e informatização da emissão de certificados.

Oportunidade Gerada (Visão 2026): Eficiência Digital e maior confiabilidade dos ativos digitais.

Além desses, foram mapeados e monitorados os riscos mais relevantes de integridade, com a implementação de ações de mitigação, sendo as principais a criação do Programa de Integridade, ações de capacitação e comunicação, além da revisão de normativos e reforço dos controles internos.

O monitoramento do ciclo atual identificou oportunidades de melhoria focadas no aperfeiçoamento tecnológico, atualização normativa e comunicação estratégica, fundamentais para a continuidade do reposicionamento institucional da ABGF. Em 2026, a prioridade será a automação dos controles internos e a integração da gestão de riscos aos novos sistemas, para viabilizar o desenvolvimento de produtos eficientes e com conformidade.

GESTÃO DE RISCOS À INTEGRIDADE E COMBATE À CORRUPÇÃO

Na ABGF a integridade é componente fundamental da boa governança, sendo firme e inegociável o compromisso em manter os mais elevados padrões de integridade, ética e transparência em todas as atividades.

Para mitigação dos riscos de integridade, em 2025, avançamos com a criação e implementação da Política de Integridade e Combate à Corrupção e a revisão do Código de Conduta e Integridade, culminando no lançamento no final do exercício do Programa de Integridade da ABGF, com o cumprimento de ações como:

- Criação e implementação de protocolo de integração em integridade (*onboarding*) para novos colaboradores;
- Criação de ambiente de aprendizagem sobre integridade (Universidade Corporativa) com trilhas de conhecimento;
- Divulgações mensais de temas de integridade e ética (Minutos da Integridade e Ética);
- Protocolo de *due diligence* de integridade para fornecedores e novos colaboradores em cargos de gestão e estratégicos, com contratação de ferramenta de apoio;
- Avaliação de conformidade das Transações com Partes Relacionadas;
- Revisão da estrutura correicional da ABGF.

Esses instrumentos e ações, aliados a capacitação sobre o Código de Conduta e Integridade, realizada por 100% do corpo funcional (incluindo administradores, conselheiros, empregados, estagiários e terceirizados), representaram passos relevantes na consolidação da cultura de ética, transparência e integridade da ABGF, fortalecendo as reflexões e as práticas institucionais no âmbito da governança da Empresa.

Para 2026, considerando o protagonismo do tema, a “promoção da integridade e o aprimoramento da governança corporativa” continuam como objetivos estratégicos, sendo fixados como resultados chaves a revisão das Políticas e Normativos; e a estruturação para obtenção da certificação ISO 37001 - sistemas de gestão antissuborno. A expectativa é com essas ações ampliar a confiança de stakeholders, reforçar a cultura ética, reduzir riscos reputacionais e legais.

INTEGRIDADE E COMBATE À CORRUPÇÃO NAS OPERAÇÕES SCE/FGE

No exercício de 2025, o setor de compliance da ABGF realizou a análise de 269 operações relacionadas ao Seguro de Crédito à Exportação, sendo 245 operações do segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) e 24 operações do segmento de Médio e Longo Prazo (MLP). As análises foram conduzidas em conformidade com o Manual de Compliance e normativos internos, com foco na identi-

ficação de sinais de alerta, na avaliação de riscos de integridade e na proposição de medidas mitigadoras compatíveis com o perfil das operações. Dessas, 11 operações de MLP foram aprovadas mediante a observância de condicionantes específicas para mitigação de riscos de compliance. Já em MPME, 15 operações tiveram o parecer pelo indeferimento ou pela aprovação condicionada a medidas de reforço de *compliance*.

A partir das análises realizadas, em ambos os segmentos (MLP e MPME), observa-se a dificuldade das empresas exportadoras em avançar na conformidade com as diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para multinacionais e com o Decreto nº 11.129/2022, práticas incentivadas no âmbito do SCE. A baixa implementação de programas de integridade e a dificuldade na obtenção de certificações como a ISO 37.001 e o selo Pró-Ética decorrem, primordialmente, do alto nível de maturidade e investimento exigidos — requisitos que, muitas vezes, excedem a capacidade financeira e operacional do cenário empresarial brasileiro, especialmente no segmento MPME.

Para o próximo exercício, a ABGF continuará adotando medidas de aperfeiçoamento contínuo de seus processos e sistemas, a fim de proporcionar maior celeridade e eficiência nas análises de operações do SCE, bem como apoiar e incentivar as empresas na jornada de conformidade, integridade e combate à corrupção.

Oportunidades e Perspectivas

As perspectivas da ABGF para os próximos exercícios estão fundamentadas nas diretrizes do Planejamento Estratégico 2026–2030.

O novo ciclo consolida um movimento de transformação institucional marcado pelo fortalecimento da governança, modernização de processos e ampliação da capacidade técnica da Companhia, criando condições para uma atuação mais abrangente, inovadora e orientada à geração de valor público.

A ABGF projeta a ampliação e o aprimoramento de suas linhas de negócios, com foco na diversificação de produtos e no fortalecimento das operações do Seguro de Crédito à Exportação. Busca-se ampliar o alcance da política pública de garantias, expandindo o número e a complexidade das operações apoiadas, preservando a qualidade das análises e a adequada gestão de riscos

Especial destaque é conferido ao apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs), com metas progressivas de crescimento no volume de operações analisadas e aprovadas, bem como ao fortalecimento da participação de empresas lideradas por mulheres no portfólio da Companhia

A atuação junto a esse público é fortalecida pelas recentes alterações legais, especialmente àquelas trazidas pela Lei nº 15.359/26 e da Medida Provisória nº 1.345/26, que permitirão à ABGF estruturar soluções mais adequadas para as MPMEs. Além disso, essa solução será implementada por meio do

Fundo Garantidor de Operações do Comércio Exterior (FGCE), cuja constituição está em andamento na ABGF, concluindo uma etapa histórica de consolidação do sistema oficial de apoio ao crédito à exportação.

Tais iniciativas reforçam o compromisso institucional com a democratização do acesso aos instrumentos de crédito à exportação, a inclusão produtiva e a redução de desigualdades estruturais.

A agenda de sustentabilidade também se consolida como prioridade estratégica, com a estruturação de soluções voltadas ao apoio a bens e serviços sustentáveis. A Companhia busca, assim, posicionar-se como instrumento relevante de mitigação de riscos em setores emergentes, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país.

No campo econômico-financeiro, as perspectivas concentram-se na manutenção da solidez institucional. Os resultados obtidos em 2025 demonstram a capacidade da ABGF de operar com eficiência e responsabilidade, assegurando maior resiliência e previsibilidade para sustentar a expansão planejada.

Dessa forma, as perspectivas da ABGF para o próximo ciclo refletem a combinação entre expansão qualificada, sustentabilidade econômico-financeira, inovação, integridade e compromisso com o interesse público, reafirmando seu papel como instrumento essencial de apoio às exportações brasileiras e de promoção do desenvolvimento econômico sustentável.

Conheça o Planejamento Estratégico 2026-2030

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. — ABGF

Acompanhe as atividades da ABGF pelas nossas redes sociais:

Use a câmera do seu celular para escanear o QR Code acima!

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias

Gerência Executiva de Auditoria Interna (AUDIT)

PARECER DA AUDITORIA INTERNA SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA ABGF DO EXERCÍCIO DE 2025

Ministério da Fazenda (MF)

Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF)

Gerência Executiva de Auditoria Interna (AUDIT)

PARECER DE AVALIAÇÃO

Objeto: Prestação de Contas da ABGF do Exercício de 2025

Unidade Gestora: Presidência (PRESI) – Maíra Madrid Barbosa da Silva

Nº: 03/2026

Introdução

Este Parecer tem por finalidade atender ao disposto no inciso IV do art. 74 da Constituição Federal; ao § 6º do art. 15 do Decreto nº 3.591/2000; e aos arts. 15 e 16 da Instrução Normativa SFC/CGU nº 05, de 27 de agosto de 2021, os quais atribuem às Unidades de Auditoria Interna Governamental a responsabilidade de emitir opinião sobre a prestação de contas anual das entidades da Administração Pública Federal indireta.

Nos termos do art. 16 da mencionada Instrução Normativa, este Parecer expressa opinião geral sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos da ABGF, com vistas a fornecer segurança razoável quanto:

I. à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria;
II. à conformidade legal dos atos administrativos;
III. ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras; e
IV. ao atingimento dos objetivos operacionais.

A opinião ora emitida fundamenta-se nos trabalhos de auditoria executados no âmbito do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT 2025, nos monitoramentos contínuos das recomendações de auditoria realizados ao longo do exercício, nas avaliações específicas conduzidas para suporte à emissão deste Parecer, bem como nas informações consolidadas no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT 2025. A abrangência da avaliação encontra-se naturalmente limitada aos escopos, critérios, amostras e objetivos definidos nos respectivos trabalhos.

Para formação da presente opinião, foram considerados trabalhos de auditoria relacionados, entre outros temas, à governança corporativa, gestão de riscos, controles internos, contratações, gestão contratual, tecnologia da informação, conformidade, gestão contábil-financeira, monitoramento de recomendações, programas de remuneração variável, processos de negócios relacionados às operações de garantias do Seguro de Crédito à Exportação, bem como processos corporativos associados à prestação de contas anual.

Os trabalhos conduzidos pela AUDIT observaram as orientações da Controladoria-Geral da União (CGU) aplicáveis às Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG), tendo como referência conceitual modelos reconhecidos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos aplicáveis à Administração Pública Federal, bem como as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020, da Decisão Normativa TCU nº 198/2022 e demais normativos relacionados à prestação de contas anual e ao Relato Integrado.

I – Aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria

Com base nas avaliações realizadas, verificou-se que o Relatório Integrado de Gestão – RIG 2025 da ABGF apresenta aderência geral aos normativos aplicáveis à prestação de contas anual, contemplando os elementos requeridos pela Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e pela Decisão Normativa TCU nº 198/2022.

Observou-se que o documento reúne informações relacionadas à estratégia institucional, governança, gestão de riscos, desempenho organizacional, geração de valor público, demonstrações financeiras, sustentabilidade econômico-financeira e perspectivas institucionais, em consonância com os princípios do Relato Integrado.

Adicionalmente, verificou-se evolução da estrutura informacional e de transparência ativa da Companhia, inclusive quanto à consolidação de informações de governança, supervisão, controle e gestão de riscos, contribuindo para melhoria da conectividade entre estratégia, desempenho, riscos e prestação de contas à sociedade. Nesse contexto, destaca-se que a ABGF alcançou a classificação Nível Ouro no Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) – ciclo 2025, resultado que evidencia avanços relevantes na agenda institucional de transparência e demonstra o fortalecimento dos mecanismos de divulgação, acessibilidade e prestação de informações à sociedade.

II – Conformidade legal dos atos administrativos

Foram realizados trabalhos de auditoria relacionados a processos de contratações, gestão contratual, governança, tecnologia da informação, gestão de riscos, conformidade e controles internos, para suporte à emissão deste Parecer, nos termos do inciso II do art. 16 da IN SFC/CGU nº 05/2021.

As avaliações realizadas contemplaram aspectos relacionados à aderência normativa, à atuação dos mecanismos de governança e supervisão gerencial, à gestão de riscos e à estruturação de controles internos associados às atividades corporativas examinadas.

No escopo avaliado, observou-se funcionamento geral compatível com os normativos aplicáveis, com evidências de atuação dos mecanismos de governança, controles institucionais e supervisão gerencial voltados à mitigação de riscos e à conformidade dos atos administrativos.

III – Processo de elaboração das informações contábeis e financeiras

A AUDIT realizou avaliações específicas relacionadas ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras da Companhia, abrangendo aspectos de governança do processo contábil, ambiente sistêmico, controles internos, rastreabilidade, aderência normativa e consistência das informações produzidas.

Os exames realizados contemplaram, ainda, aspectos relacionados à rastreabilidade das informações financeiras, à governança do ambiente do sistema integrado de gestão empresarial (ERP), à formalização de rotinas de fechamento contábil, à segregação de funções e aos mecanismos de revisão e supervisão associados ao processo de reporte financeiro.

As demonstrações financeiras do exercício de 2025 foram submetidas à auditoria independente conduzida pela TATICCA Auditores e Consultores Ltda., responsável pela emissão do respectivo relatório de auditoria (opinião). Para o exercício de 2025, foi emitida opinião sem ressalvas em 02/03/2026, a qual deve ser considerada conjuntamente às avaliações realizadas pela Auditoria Interna no contexto do processo de prestação de contas.

Os trabalhos conduzidos pela AUDIT indicaram que o processo contábil e de elaboração das demonstrações financeiras apresenta resultado funcional, tempestividade operacional e aderência geral aos normativos aplicáveis, suportado por controles institucionais e por ambiente sistêmico estruturado para suporte às rotinas contábeis e financeiras da Companhia.

Nesse contexto, não foram observados elementos que comprometessem, no escopo avaliado, a confiabilidade geral das informações contábeis e financeiras produzidas pela Companhia.

IV – Atingimento dos objetivos operacionais

A avaliação da AUDIT acerca do atingimento dos objetivos operacionais da ABGF foi realizada com base nos trabalhos de auditoria executados no exercício de 2025, nos monitoramentos contínuos das recomendações de auditoria conduzidos ao longo do período, nas informações consolidadas no RAINT 2025 e nos elementos de governança, desempenho e gestão apresentados pela Administração.

Nesse contexto, registra-se a continuidade do monitoramento, pela AUDIT, das recomendações emitidas no âmbito de seus trabalhos,

relacionadas ao fortalecimento contínuo dos processos institucionais de governança, gestão de riscos e controles internos da Companhia, cabendo às áreas e gestores responsáveis a condução das medidas de tratamento e aprimoramento consideradas pertinentes.

Os exames realizados abrangeram temas relacionados ao acompanhamento estratégico, à gestão de riscos, aos mecanismos de monitoramento de desempenho, aos processos de governança e controles internos, aos processos de negócios vinculados às operações de garantias do Seguro de Crédito à Exportação, aos programas de incentivo de remuneração, bem como avaliações específicas relacionadas à elaboração das demonstrações financeiras, ao Relatório Integrado de Gestão e à conformidade de processos corporativos relevantes.

No exercício de 2025, a ABGF deu continuidade à execução de suas competências institucionais relacionadas à gestão de garantias, ao assessoramento à União em operações de Seguro de Crédito à Exportação, ao apoio às exportações brasileiras e ao fortalecimento de instrumentos voltados ao desenvolvimento econômico e à ampliação do acesso ao crédito.

À luz dos objetos efetivamente avaliados, observou-se que a Companhia manteve funcionamento institucional compatível com seus objetivos estratégicos e operacionais, dispondo de mecanismos de acompanhamento e reporte voltados ao monitoramento de resultados, à supervisão gerencial e à mitigação de riscos associados às suas atividades.

As avaliações realizadas indicaram, de forma geral, ambiente satisfatório de governança, controles internos e conformidade nos processos examinados, evidenciando evolução contínua dos mecanismos institucionais de supervisão e gestão.

Registra-se, ainda, que as conclusões apresentadas neste tópico do Parecer devem ser interpretadas considerando os objetos efetivamente avaliados no exercício, a natureza amostral dos trabalhos de auditoria realizados e as prioridades estabelecidas no âmbito do PAINT 2025.

Dessa forma, considerando os objetos efetivamente avaliados, não foram observados elementos que indicassem, de forma relevante, comprometimento da adequação dos mecanismos institucionais estabelecidos pela ABGF para suporte ao atingimento de seus objetivos operacionais.

Conclusão

Com base nos trabalhos realizados no exercício de 2025, nas informações disponibilizadas pela Administração e nas avaliações complementares conduzidas pela AUDIT, conclui-se que os processos de governança, gestão de riscos e controles internos da ABGF apresentam-se, de forma geral, satisfatórios e compatíveis com a natureza, complexidade e porte das operações da Companhia, sendo capazes de fornecer segurança razoável quanto:

a) à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria;
b) à conformidade legal dos atos administrativos;
c) ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras; e
d) ao atingimento dos objetivos operacionais.

Os trabalhos de avaliação realizados ao longo do exercício de 2025, bem como os trabalhos complementares conduzidos para suporte à obtenção de segurança razoável para fundamentação desta opinião, também permitiram identificar oportunidades de aprimoramento relacionadas à evolução contínua da maturidade institucional da Companhia, especialmente visando ao fortalecimento das estruturas de governança corporativa, gerenciamento de riscos e mecanismos de controle, bem como à padronização de procedimentos e ao aprimoramento de mecanismos de supervisão, monitoramento e acompanhamento gerencial de processos corporativos.

Tais apontamentos foram comunicados à Administração no âmbito das atividades conduzidas pela AUDIT, registrando-se que a Gestão vem conduzindo a implementação de planos de ação voltados ao aprimoramento operacional e à mitigação de riscos.

As situações observadas possuem natureza predominantemente evolutiva e compatível com o processo contínuo de fortalecimento institucional da Companhia, não comprometendo, no escopo avaliado, a adequação geral dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos objeto desta avaliação.

Brasília, 29 de maio de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
CARLOS ALBERTO VIANNA COSTA
Data: 29/05/2026 12:17:49-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

CARLOS ALBERTO VIANNA COSTA
Gerente Executivo
Gerência Executiva de Auditoria Interna
AUDIT